

**RELATÓRIO  
ANUAL  
DE ATIVIDADES  
MASP  
2017**



Henri de Toulouse-Lautrec, *O divã*, circa 1893, acervo MASP, compra, 1958

**RELATÓRIO  
ANUAL  
DE ATIVIDADES  
MASP  
2017**

PARCEIRO ESTRATÉGICO



PATROCINADOR MASTER



PATROCINADOR

AGC  
Alpargatas  
Ambev  
Atlas Schindler  
Banco Safra  
Banco Votorantim  
Bloomberg Philantropies  
Caixa Econômica Federal  
Klabin  
Lock  
McKinsey & Company  
Riachuelo  
Samsung  
Suvinil  
Ultra  
Verde

PARCEIRO CULTURAL

Fundação Scaravelli

APOIADOR

BETC  
Campari  
Comerc Energia  
Flow  
Mercer

EMPRESA AMIGA

CATEGORIA PRATA  
Machado Meyer  
CATEGORIA BRONZE  
Rodobens

APOIO CULTURAL

Alpha FM  
Amarello  
ARTE!Brasileiros  
Bamboo  
BandNews  
Catraca Livre  
CBN  
Cult  
Curta!  
Diário de São Paulo  
Elemídia  
Eldorado FM  
Folha de S. Paulo  
Harper's Bazaar Art  
O Estado de S. Paulo  
Ótima Causa  
Rádio Eldorado  
Revista Piauí  
Trip  
Valor Econômico



- 01** Apresentação 10
- 02** Curadoria e Exposições 15
- 03** Produção de Exposições e Publicações 40
- 04** Visitação 58
- 05** Mediação e Programas Públicos 51
- 06** Acervo 62
- 07** Conservação e Restauro 97
- 08** Centro de Pesquisa 103
- 09** Operações e Eventos 113
- 10** MASP Loja 119
- 11** Comunicação e Marketing 120
- 12** Relações Institucionais 135
- 13** Projetos, Infraestrutura e Arquitetura 149
- 14** Recursos Humanos 154
- 15** Tecnologia da Informação 161
- 16** Administrativo e Financeiro 163

## APRESENTAÇÃO

# 01

A ascendente trajetória do Museu de arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) que culmina nos recém-completos 70 anos deve-se, sem dúvida, à qualificação técnica e teórica de uma equipe cuja excelência assegura o que os números comprovam: os anos passaram e com eles se expandiram a adesão de novos patronos, o índice efetivo de visitas, empréstimos entre museus, políticas de colaboração internacional, bem como o ineditismo de iniciativas pioneiras então estabelecidas. A data festiva, motivo de orgulho e comemoração, norteou o ano de 2017 com cerimônias, exposições, publicações, muitas delas dedicadas à releitura da história do museu.

Em consonância com sua comemoração de 70 anos, o MASP, atuando com os olhos no passado, mas sempre conectado com questões urgentes e futuras, deliberou e incorporou uma nova missão, preocupada em assegurar a pluralidade em seu amplo aspecto por meio de um diálogo efetivo e transformador entre os diversos tipos de público e a arte. A partir de uma reunião realizada em 20 de setembro de 2017, passa a constar no Estatuto Social do museu o seguinte artigo:

*O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.*

Localizado no coração da maior capital brasileira, em um edifício assinado por Lina Bo Bardi, uma das mais importantes referências estéticas da arquitetura do país, o MASP se vangloria de uma exitosa relação com a avenida: o Vão Livre do museu, sendo ele um espaço de livre circulação, palco de eventos expositivos e musicais frutos de programas curatoriais da própria instituição reflete, ainda, ações que ocorrem no país em âmbito social, político e cultural. Sem ignorar esse fato, o MASP dedicou uma de suas exposições ao logradouro, em sua primeira mostra do ano, *Avenida Paulista*.

Posteriormente à *Avenida Paulista*, o MASP realizou outras oito exposições monográficas dedicadas aos trabalhos dos artistas Teresinha Soares, Wanda Pimentel, Miguel Rio Branco,

Toulouse-Lautrec, Tracey Moffat, Guerrilla Girls, Pedro Correia de Araújo e Tunga. Dando continuidade aos eixos que a cada ano orientam as escolhas das exposições, todas as mostras monográficas corresponderam ao eixo central desse ano: Histórias da sexualidade, que deu nome à exposição coletiva inaugurada em 19 de outubro de 2017, reunindo 350 trabalhos dentre obras do acervo do MASP e empréstimos institucionais e de coleções particulares nacionais e internacionais. Oficinas, projeções de filmes, palestras, pesquisas, seminários, conversas, atividades desenvolvidas especialmente para públicos e professores acompanharam o ciclo de programação temática de 2017. Merece especial menção a exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, que bateu recorde de público, trazendo mais de 6 mil pessoas ao museu. A exposição, que obteve ampla cobertura de mídia, contou com empréstimos de Musée d'Orsay, Tate e Victoria & Albert Museum, The Art Institute of Chicago; National Gallery of Art, e Museo Thyssen-Bornemisza. Paralelamente às exposições dedicadas à avenida Paulista e às histórias da sexualidade, continuou em exposição, ao longo de todo o ano, com 48 obras inéditas, *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, motivo de deleite para apreciação das obras da coleção do MASP.

Nesse ano foi desenvolvida a pesquisa de diversidade, voltada ao levantamento de dados e à discussão entre os colaboradores a respeito de aspectos constitutivos da heterogeneidade da sociedade brasileira e que, evidentemente, dizem respeito à estrutura organizacional de toda e qualquer instituição. Para tanto, foram elaborados questionários visando a responder a questões de gênero, orientação sexual, geracional, religiosa, racial ou de etnia. Ao levantar tais pesquisas, temas e discussões referentes a assuntos que respeitam a diferença social em termo amplo, o MASP defende a abertura democrática de comportamentos e posicionamentos.

Em abril de 2017, criou-se o Comitê de pessoas, cuja intenção é promover atividades e instruir colaboradores e funcionários em nome de um ambiente que valorize o respeito, a inclusão e a tolerância na dinâmica cotidiana de trabalho.

Após a implementação de sua nova missão, o MASP firma-se, em 2017, como um museu de complexidade, atento às estruturas sociais e aberto a suas variantes. Isto posto, o empenho de toda a equipe MASP encontra ressonância em um dos principais objetivos do museu: o visitante. A bem-sucedida correspondência

entre o museu e o público, manifesta pela assídua visitação e participação em redes sociais, é garantida sobretudo pela qualidade das exposições, que, por sua vez, demonstram efetiva consonância com as questões atuais.

HEITOR MARTINS  
DIRETOR-PRESIDENTE





Chico Tabibuia, *Lado feminino/Lado masculino*, sem data, Coleção Vilma Eid, São Paulo e Francisco Leopoldo e Silva, *Sapho*, sem data, Acervo Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil, Incorporada ao acervo, 1920

Pautadas pela missão renovada do museu, as exposições de 2017 buscaram articular uma programação diversa, inclusiva e plural. O eixo temático do ano girou em torno de *Histórias da sexualidade*, em suas múltiplas formas de representação, tanto conceituais quanto visuais. O ano marcou ainda a comemoração dos 70 anos do museu, o que levou a novas iniciativas de resgate de sua história e memória.

Ao longo de 2017, foram realizadas dez exposições, sendo duas coletivas – *Avenida Paulista* e *Histórias da sexualidade* – e oito monográficas – de Teresinha Soares, Wanda Pimentel, Miguel Rio Branco, Toulouse-Lautrec, Tracey Moffatt, Guerrilla Girls, Pedro Correia de Araújo e Tunga –, que buscaram apresentar produções de artistas de diversos períodos históricos e contextos geográficos, explorando diferentes meios, como a pintura, a fotografia, o desenho, as artes gráficas e a escultura.

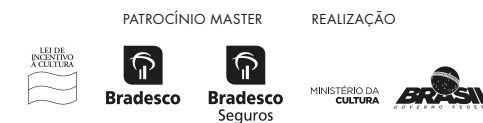
## Exposições

### ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador; Tomás Toledo, curador

O *Acervo em transformação* apresenta uma seleção do acervo do MASP abrangendo um arco temporal que vai do século 4 a.C. aos anos 2000 e mesclando as diversas coleções do museu, espalhadas pela planta livre do 2º andar nos icônicos cavaletes de cristal, expografia que Lina Bo Bardi projetou para a sede do museu na avenida Paulista, inaugurada em 1968. A mostra do acervo é semipermanente, pois continua aberta a frequentes mudanças, ajustes e modificações. Quando a exposição inaugurou, em dezembro de 2015, contava com 119 trabalhos. Ao longo de 2016, 48 novos trabalhos passaram pelos cavaletes.





Vista da exposição *Acervo em transformação*: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi





Vista da exposição *Avenida Paulista*, foto Eduardo Ortega

### AVENIDA PAULISTA

17.2–28.5.2017, 1º ANDAR, 1º E 2º SUBSOLOS  
+ INTERVENÇÕES NO 2º ANDAR E VÃO LIVRE

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Tomás Toledo, curador;  
Camila Bechelany, curadora assistente; Fernando Oliva e Luiza Proença, curadores MASP; Amilton Mattos da Universidade Federal do Acre

No contexto de seu aniversário de 70 anos, o MASP voltou a atenção para seu entorno, compreendendo a avenida Paulista não apenas como o local em que se insere na cidade, mas também como um objeto de reflexão, que é ao mesmo tempo cartão-postal e palco das disputas e contradições de uma cidade rica, complexa e desigual.

Com cerca de 150 obras, a mostra buscou explorar os contrastes econômicos e sociais encarnados na avenida: do capital financeiro ao comércio informal; do capital simbólico e instituições culturais às manifestações políticas e questões de sexualidade (com uma das maiores paradas LGBT do mundo). A exposição dividiu-se em dois grandes segmentos. O primeiro incluía representações da avenida Paulista, com pinturas, documentos, registros fotográficos, objetos e cartazes de 38 autores, de 1891 a 2016, organizados cronologicamente. O segundo foi composto por quatorze projetos inéditos, comissionados especialmente para a *Avenida Paulista*.



### QUEM TEM MEDO DE TERESINHA SOARES?

27.4–6.7.2017, 2º SUBSOLO

CURADORIA Rodrigo Moura, curador adjunto de arte brasileira;  
Camila Bechelany, curadora assistente

Teresinha Soares (Araxá, 1927) é uma das principais artistas que trabalharam com questões relacionadas ao feminismo no Brasil nos anos 1960 e 1970. Sua obra tem um caráter contestatário, transgressivo e abertamente erótico. A retrospectiva no MASP, a primeira feita por um museu, deu enfoque ao curto porém intenso período produtivo da obra da artista, entre 1966 e 1976. Um extenso trabalho de pesquisa foi realizado, possibilitando a composição de um conjunto de pinturas sobre diferentes suportes, relevos, caixas-objeto, serigrafias, livro de artista e desenhos, além de uma vasta documentação de suas performances em fotografia e recortes de jornal. A exposição foi, assim, uma oportunidade para revisitar a obra da artista pioneira e construir uma releitura de seu trabalho, contextualizando-o tanto no marco da nova figuração dos anos 1960 quanto no da arte política.



Vista da exposição *Quem tem medo de Teresinha Soares?*, foto Eduardo Ortega



## WANDA PIMENTEL: ENVOLVIMENTOS

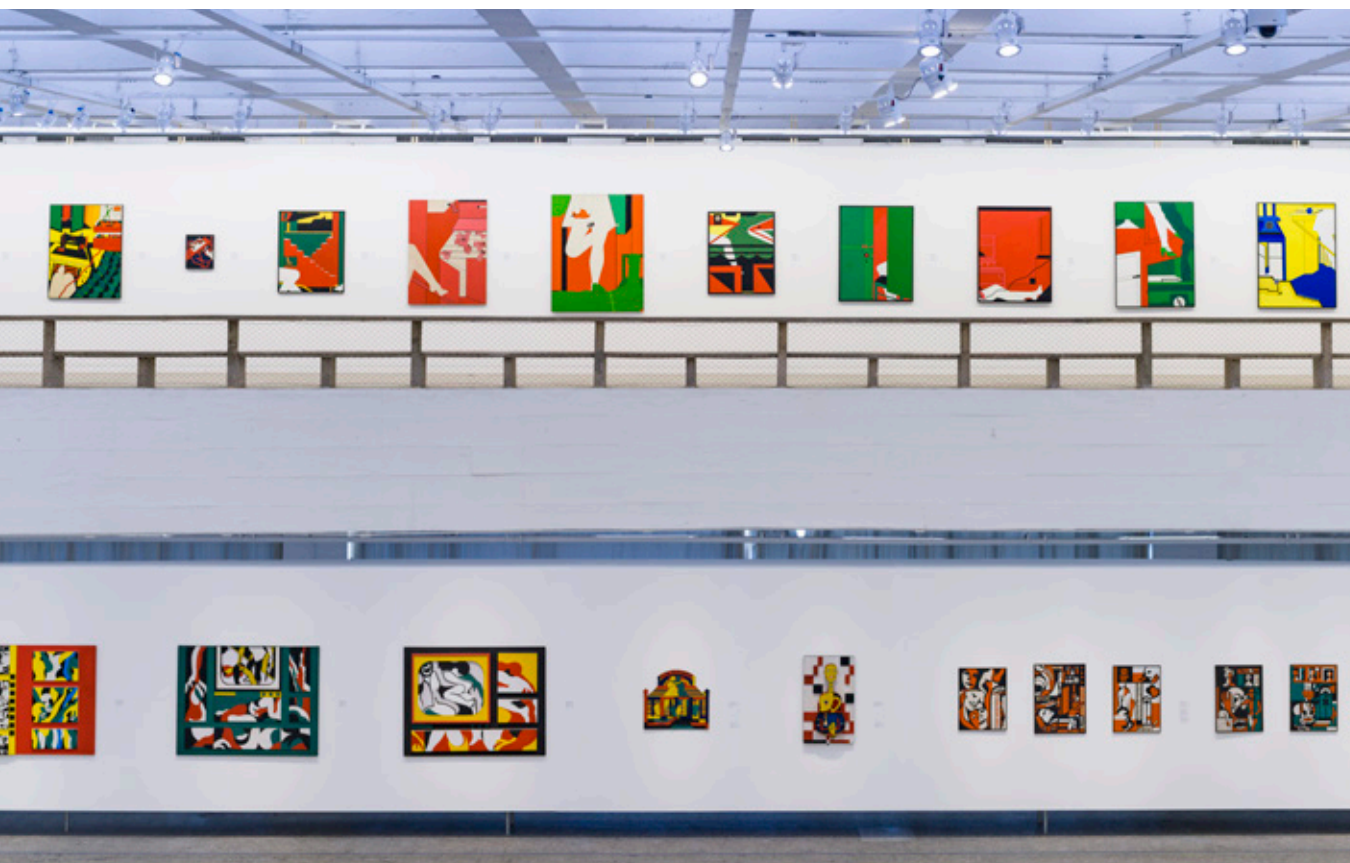
18.5–17.9.2017, 1º SUBSOLO (MEZANINO)

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Camila Bechelany, curadora assistente

A mostra reuniu, pela primeira vez, um conjunto de 27 pinturas da série Envolvimento, produção que marca o início da carreira de Wanda Pimentel (Rio de Janeiro, 1943), e que permanece uma das mais emblemáticas da artista. Os trabalhos selecionados fazem parte de um conjunto que apresenta cenas de interiores sempre a partir de uma perspectiva intimista, revelando questionamentos sobre a anulação da subjetividade feminina e a representação do corpo da mulher. Para esta mostra, uma expografia original foi desenvolvida para o espaço do mezanino do museu.



Vista da exposição *Wanda Pimentel: envolvimentos*, foto Eduardo Ortega



Vista da exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, foto Eduardo Ortega

## TOULOUSE-LAUTREC EM VERMELHO

30.6–1.10.2017, 1º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Luciano Migliaccio, curador adjunto de arte europeia; Mariana Leme, assistente curatorial

O MASP apresentou a mais ampla exposição dedicada a Henri de Toulouse-Lautrec (1864-1901) no Brasil, abrangendo toda a sua produção, desde os primeiros anos, na década de 1880, até o fim de sua vida, reunindo 75 obras e 50 documentos. O título *Toulouse-Lautrec em vermelho* faz alusão ao salão de entrada de uma luxuosa *maison close* (bordel) parisiense, que o artista frequentou e onde criou uma relação de amizade com as mulheres que ali trabalhavam. Extrapolando os interiores do salão vermelho, a exposição apresentou também uma profusão de personagens – burgueses, boêmios, trabalhadores, dançarinos e artistas que fizeram parte da intensa vida noturna de Paris daquele fim de século. A exposição, inteiramente concebida e produzida pelo MASP, contou com empréstimos de importantes museus e coleções particulares, nacionais e internacionais, como Musée d'Orsay, de Paris; Tate e Victoria & Albert Museum, de Londres; The Art Institute of Chicago; National Gallery of Art, de Washington; e Museo Thyssen-Bornemisza, de Madrid.

PATROCÍNIO  
EXCLUSIVO

PARCEIRO  
ESTRATÉGICO

PINHEIRONETO  
ADVOGADOS



Vista da exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, foto Eduardo Ortega





Tracey Moffatt, *OTHER*, 2009, em colaboração com Gary Hillberg, cortesia da artista e Roslyn Oxley9 Gallery, Sydney

### TRACEY MOFFATT: MONTAGENS [MONTAGES]

30.6–1.10.2017, 2º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Isabella Rjeille, assistente curatorial

A mostra *Tracey Moffatt: montagens*, que aconteceu na sala de vídeo do 2º subsolo, reuniu três vídeos da artista australiana: *LOVE* [Amor, 2003], *OTHER* [Outro, 2007] e *LIP* [Atrevimento, 1999]. Estes vídeos integram a série *Montagens* [Montages, 1999-2015], realizada em colaboração com o editor Gary Hillberg a partir de compilações de cenas e trechos de filmes hollywoodianos e clássicos cult. Esses trabalhos têm como foco os estereótipos e as representações de gênero, classe social e alteridade no cinema, estabelecendo um diálogo com as mostras *Toulouse Lautrec em vermelho* e *Miguel Rio Branco – Nada levarei quando morrer* em torno de assuntos dedicados à sexualidade.



### MIGUEL RIO BRANCO – NADA LEVAREI QUANDO MORRER

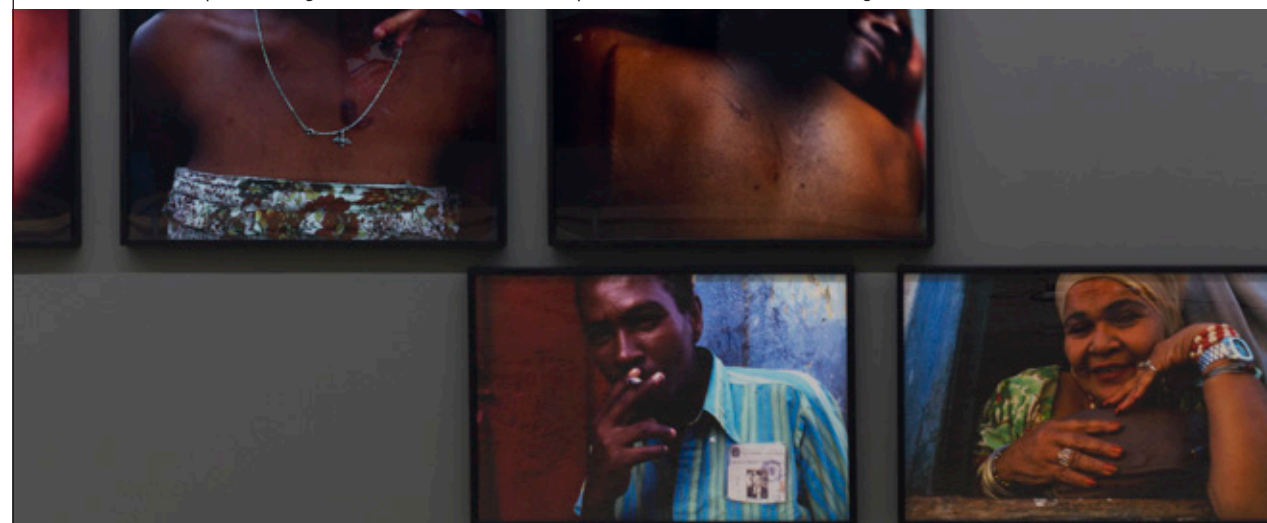
30.6–1.10.2017, 1º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Rodrigo Moura, curador adjunto de arte brasileira; assistência de Tomás Toledo, curador

A exposição reuniu 61 fotografias da série *Maciel*, produzida em 1979 por Miguel Rio Branco (Las Palmas, Espanha, 1946) na área de mesmo nome, no Pelourinho, em Salvador. A mostra contou com seleção inédita, e foi a maior apresentação já realizada da série. O título da exposição faz referência à frase captada pelo fotógrafo no interior de uma casa no bairro do Maciel: “*Nada levarei quando [sic] morrer aqueles que mim deve [sic] cobrarei no inferno*”. A sentença oferece uma chave de entendimento para o universo dessa região do Pelourinho, abandonada pelo poder público e conhecida por ser local de prostituição e criminalidade, mas também lugar de moradia das populações marginalizadas. Rio Branco explora os temas da violência, da condição da mulher, da sexualidade e do trânsito entre público e privado, em registros que trazem ao mesmo tempo um olhar cru e afetivo do cotidiano do bairro do Maciel.



Vista da exposição *Miguel Rio Branco: nada levarei quando morrer*, foto Eduardo Ortega



Vista da exposição *Miguel Rio Branco: nada levarei quando morrer*, foto Eduardo Ortega





Vista da exposição *Pedro Correia de Araújo: erótica*, foto Eduardo Ortega

### PEDRO CORREIA DE ARAÚJO: ERÓTICA

25.8–18.11.2017, 2º SUBSOLO  
 CURADORIA Fernando Oliva, curador

Pedro Correia de Araújo (Paris, França, 1874 – Rio de Janeiro, Brasil, 1955) foi um artista que se encontrou no cruzamento entre tempos, geografias, escolas: entre os séculos 19 e 20, entre a França e o Brasil, entre o acadêmico e o moderno. Talvez por esta razão, o artista tenha permanecido em um hiato da historiografia da arte brasileira. Sua retomada em exposição pelo MASP integra as iniciativas do museu em recuperar alguns desses nomes marginalizados na produção visual brasileira.

A mostra *Erótica* contou com seleção de 66 obras, entre as quais pinturas e desenhos, enfocando a sensualidade latente que atravessou a fase brasileira de Araújo, dos anos 1929 a 1955. Buscou-se ressaltar, no entanto, a presença do erotismo não apenas nos nus ou na série de desenhos sexualmente mais explícitos, mas especialmente nas demais representações realizadas pelo artista, como as danças brasileiras e nos retratos femininos de caboclas, indígenas e negras.



### GUERRILLA GIRLS: GRÁFICA, 1985 – 2017

28.9.2017–14.2.2018, 1º SUBSOLO (MEZANINO)  
 CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Camila Bechelany, curadora assistente

O coletivo Guerrilla Girls foi criado em 1985 e é uma das principais vozes sobre a participação das mulheres no mundo da arte até hoje. Por meio de performances e da produção de cartazes, o coletivo destaca não apenas o fato de que as mulheres artistas foram ativamente excluídas do “cânone” da arte, mas também foram exploradas como temas na história da arte, muitas vezes em nus. O MASP apresentou uma retrospectiva com 116 trabalhos do grupo, incluindo dois novos cartazes brasileiros, baseados nas obras mais conhecidas das Guerrilla Girls. A exposição também contou com uma performance-conferência das artistas no MASP auditório.



# THE ADVANTAGES OF BEING A WOMAN ARTIST:

- Working without the pressure of success
- Not having to be in shows with men
- Having an escape from the art world in your 4 free-lance jobs
- Knowing your career might pick up after you're eighty
- Being reassured that whatever kind of art you make it will be labeled feminine
- Not being stuck in a tenured teaching position
- Seeing your ideas live on in the work of others
- Having the opportunity to choose between career and motherhood
- Not having to choke on those big cigars or paint in Italian suits
- Having more time to work when your mate dumps you for someone younger
- Being included in revised versions of art history
- Not having to undergo the embarrassment of being called a genius
- Getting your picture in the art magazines wearing a gorilla suit

A PUBLIC SERVICE MESSAGE FROM **GUERRILLA GIRLS** CONSCIENCE OF THE ART WORLD

Guerrilla Girls, 2017, cartaz, acervo MASP



**As mulheres precisam estar nuas para entrar no Museu de Arte de São Paulo?**

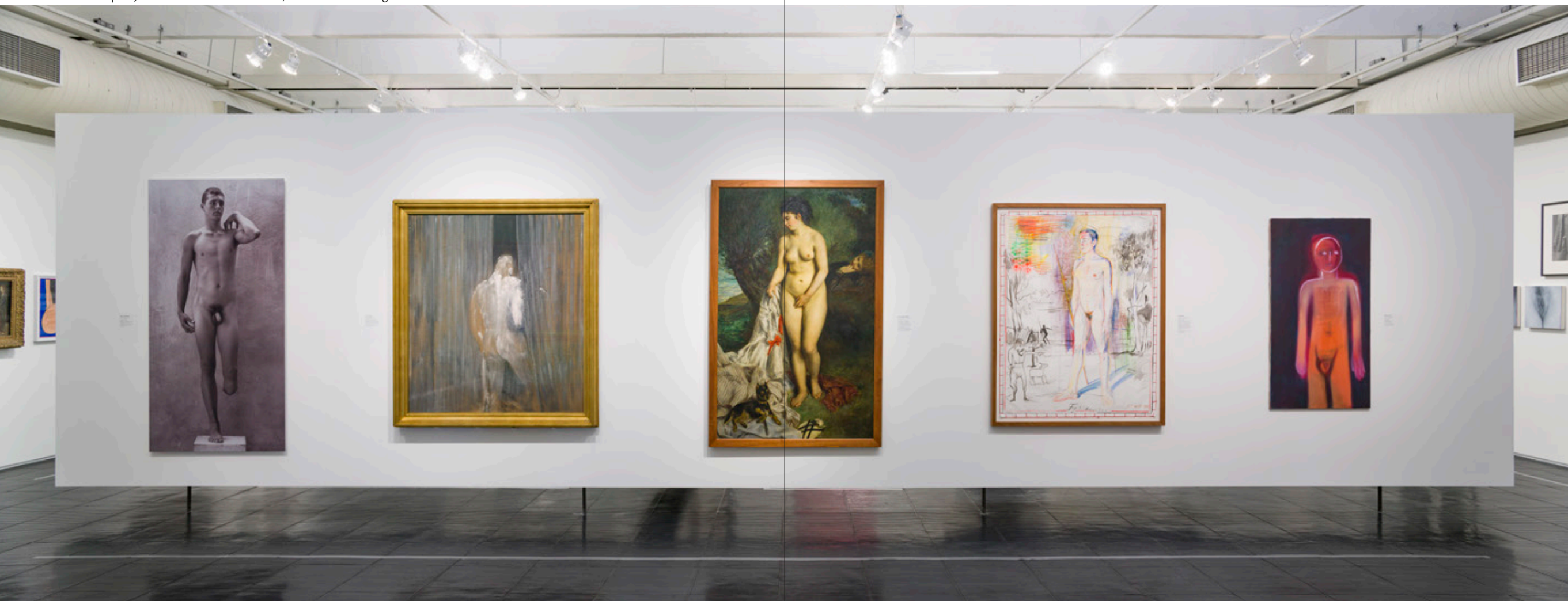
**Apenas 6% dos artistas do acervo em exposição são mulheres, mas 60% dos nus são femininos.**

Estadísticas do Museu de Arte de São Paulo, 2017

**GUERRILLA GIRLS** CONSCIÊNCIA DO MUNDO DA ARTE  
querrillagirls.com



Vista da exposição *Histórias da Sexualidade*, foto Eduardo Ortega

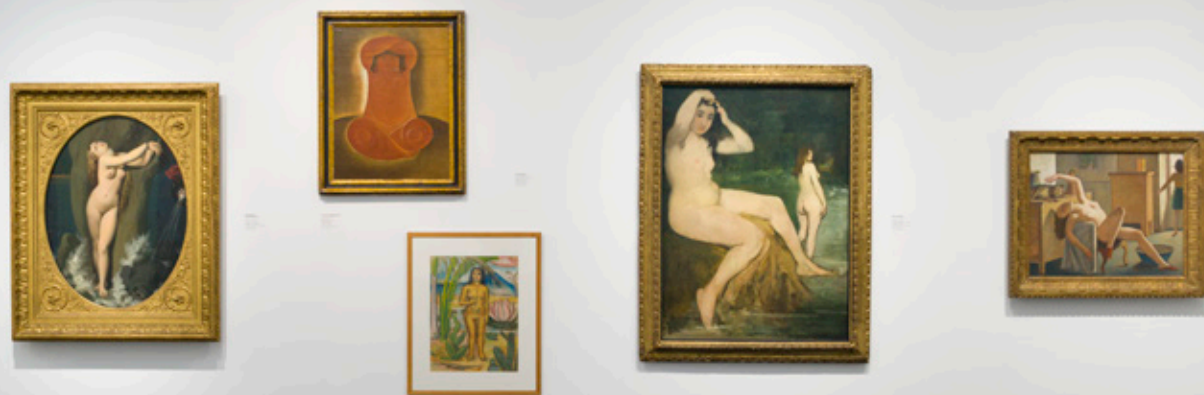


## HISTÓRIAS DA SEXUALIDADE

19.10.2017–14.2.2018, 1º ANDAR, 1º SUBSOLO E SALA DE VÍDEO  
CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Camila Bechelany, curadora assistente; Lilia Schwarcz, curadora adjunta de Histórias da sexualidade; Pablo León de la Barra, curador adjunto de arte latino-americana

*Histórias da sexualidade* foi a mostra central do ano de 2017 no MASP em que os debates desenvolvidos ao longo da programação anual foram expostos. Reunindo mais de 350 trabalhos dentre obras do acervo do MASP e empréstimos institucionais e de coleções particulares nacionais e internacionais, a exposição apresentou múltiplas representações do temada sexualidade de diferentes períodos, territórios e suportes. As obras organizadas em torno de nove núcleos temáticos, foram apresentadas de maneira a superar formas tradicionalmente fixadas pela história da arte a partir de fricções e diálogos numa orientação transversal que incluiu arte pré-colombiana, arte sacra, arte moderna, arte contemporânea. Com esta mostra, o MASP, um museu diverso, inclusivo e plural, cumpre seu papel de levantar temas e discussões relevantes para a sociedade de forma ampla, aberta e democrática.

Vista da exposição *Histórias da sexualidade*, foto Eduardo Ortega



Vista da exposição *Tunga, o corpo em obras*, foto Eduardo Ortega

## TUNGA: O CORPO EM OBRAS

15.12.2017–11.3.2018, 2º SUBSOLO  
CURADORIA Isabella Rjeille, assistente curatorial; Tomás Toledo, curador

A exposição *Tunga: o corpo em obras* reuniu 86 obras de Tunga (Palmares, Pernambuco 1952 – Rio de Janeiro, 2016), dentre elas instalações, objetos, gravuras e desenhos dos anos 1970 até os anos 2000. Embora apresente trabalhos de diferentes períodos da carreira do artista, não se tratou de uma mostra retrospectiva, mas sim de uma exposição monográfica cujo recorte curatorial teve como foco a maneira como Tunga trabalhou os temas da sexualidade e do erotismo ao longo de sua produção. Esta foi a primeira exposição do artista no MASP e a primeira grande mostra de sua obra em um museu após seu falecimento em 2016. *Tunga: o corpo em obras* incluiu diversas obras do acervo do próprio artista, coleções institucionais e particulares. No contexto da mostra foi doado ao acervo do MASP uma escultura da série Morfológicas (2014/2017), a primeira obra de Tunga a integrar a coleção e uma das últimas séries produzidas pelo artista.



Vista da exposição *Tunga: o corpo em obras*, foto Eduardo Ortega



### **ARQUIVO NO TRIANON MASP: A GRANDE SÃO PAULO**

1.2.2017–12.5.2017

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Pedro Andrada, supervisor de Mediação e Programas Públicos

Em sua quarta edição, o programa Arquivo no Trianon-MASP exibiu duas imagens históricas, pertencentes ao Centro de Documentação do MASP e que integraram a exposição *A grande São Paulo*, em 1976. Uma das imagens mostra o terminal rodoviário da Luz, na década de 1970; a outra imagem registra a implosão do edifício Mendes Caldeira, localizado na praça da Sé, em novembro de 1975. A implosão do prédio ocorreu devido à construção da estação Sé de metrô.

Essas fotos fazem parte dos documentos produzidos e coletados durante as atividades do museu, entre eles imagens de exposições e eventos realizados ou relacionados ao museu desde sua criação.

Fotografia da implosão do edifício Mendes Caldeira, em novembro de 1975, que integrou a exposição *A Grande São Paulo*, realizada no MASP em 1976.



### **MASP NO METRÔ: TERESINHA SOARES E WANDA PIMENTEL**

18.5.2017–6.8.2017

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Pedro Andrada, supervisor de Mediação e Programas Públicos

Em 2017, o MASP inaugurou um novo programa para ocupação das vitrines na estação Trianon-MASP, o MASP no Metrô. O programa substitui Arquivo no Trianon-MASP, exibido em 2016 e parte de 2017, imagens históricas pertencentes ao Centro de Documentação do MASP. A partir de então, serão expostas reproduções ou trechos de trabalhos que estarão presentes nas exposições abrigadas pelo museu.

Na primeira edição, o programa MASP no Metrô exibiu reproduções de trabalhos dos anos 1960-70 das artistas Teresinha Soares e Wanda Pimentel.

### **MASP NO METRÔ: MASP 70 ANOS**

15.8.2017–30.12.2017

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Pedro Andrada, supervisor de Mediação e Programas Públicos

As fotografias da 2ª edição de MASP no Metrô remetem ao aniversário de 70 anos do museu. A primeira foto data da inauguração da sede do museu, em 1947, quando ela ainda se localizava na rua 7 de abril. A imagem mostra a vista da exposição didática *Panorama sintético da história da arte – Da pré história até hoje*. A segunda foto é do artista Mauro Restiffe e retrata os cavaletes de cristal no ano de 2015, quando eles voltam ao 2º andar do MASP, retomando o projeto original da arquiteta Lina Bo Bardi, após um hiato de quase vinte anos.

# 03

## MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

Retomando o papel original do MASP em relação à educação, dentro da concepção de museu-escola, o museu integra desde o final de 2015 as ações pedagógicas ao programa geral da Direção Artística com mais responsabilidade e alcance. O MASP passou a usar a nomenclatura Mediação e Programas Públicos para identificar os programas de caráter de pesquisa, formação e mediação (seminários, palestras, cursos, visitas, oficinas, etc). Desse modo, evita-se a divisão de saberes e funções na relação com os públicos do museu, como acontece quando se tem um núcleo de educação separado da curadoria. A educação está sempre presente nas atividades do MASP, desde a concepção e desenvolvimento da programação geral, e não como algo posterior que auxiliaria a recepção das exposições pelo público.

Com essa mudança, o MASP pretende estimular formas de mediação mais amplas, integradas, diversas e democráticas, incentivando pesquisas e ações no campo da educação em museus, gerando experiências inéditas no Brasil. Em 2017, foram organizados seminários, palestras, cursos, oficinas, conversas, sessões de filmes, formação de professores e programas experimentais e específicos para pesquisadores, educadores, escolas, artistas e curadores. Esses programas serão continuados e aprofundados em 2018.

### BALANÇO GERAL DE ATIVIDADES 2016

(DADOS PARCIAIS/ALGUMAS ATIVIDADES NÃO ESTÃO CONTEMPLADAS NA LISTA)

- 78 visitas** ou conversas em grupos no Acervo, para 1.175 pessoas
- 10 palestras** no Pequeno Auditório do museu, total de 608 participantes
- 20 oficinas** com 247 crianças
- 26 oficinas** para todas as idades, com 440 participantes
- 24 sessões de filmes** com 869 espectadores
- 7 seminários** com 1.615 presentes
- 32 visitas** especiais e 5 palestras para 1069 professores
- 2 conversas** com artistas e especialistas, com 434 pessoas
- 1031 estudantes** em 17 cursos no MASP Escola

### DIÁLOGOS NO ACERVO

Para aprofundar as relações e perspectivas possíveis na coleção do museu, o MASP, em 2017, deu continuidade ao programa Diálogos no Acervo, organizando uma série de conversas na pinacoteca do 2º andar, sempre às terças e sextas-feiras, às 16h. Foram 78 encontros, com a presença de 1.175 pessoas. As conversas têm duração aproximada de 1h e acontecem idealmente em grupos de até 20 pessoas.

Os cavaletes de cristal, no 2º andar do MASP, eliminam hierarquias entre obras do acervo, dispensam roteiros predeterminados e desafiam narrativas canônicas da história da arte. A transparência espacial convida os visitantes a construir seus próprios caminhos, permitindo justaposições inesperadas e diálogos entre arte asiática, africana, brasileira e europeia. Os diálogos dão-se não somente entre obras, mas também entre elementos que compõem cada obra, como fundo e figura, frente e verso, tela e moldura; ou até entre obras e outros visitantes.

O programa substitui o antigo modelo de visitas orientadas à coleção, diferindo da dinâmica em que os visitantes são conduzidos por um percurso cujo anseio é abranger a totalidade ou os destaques da exposição. Os Diálogos no Acervo, por sua vez, aproximam-se mais de um grupo de estudos, no qual seus participantes também trazem problemas, observações e referências a fim de compartilhá-los entre si.

Diálogos no Acervo contou com o apoio das seguintes empresas para a sua realização em 2017:



## PALESTRAS

Em 2017, o MASP deu continuidade ao ciclo de palestras iniciado em setembro de 2016, focado nas mulheres artistas da coleção do MASP. Dez palestras foram realizadas em 2017: “Anna Maria Maiolino: estilo tardio às avessas”, por Sérgio Bruno Martins; “Anitta Malfatti: a vanguarda em retirada”, por Paulo Herkenhoff; “Bárbara Wagner e a dança que desafia o retrato”, por Ana Maria Maia; “Paula Trope e a câmera-olhar”, por Evandro Salles; “Tomie Ohtake: introdução rápida a uma obra extensa”, por Agnaldo Farias; “Moussia Pinto Alves: uma artista voltada à experimentação”, por Stella Teixeira de Barros; “Suzanne Valadon e o motivo das banhistas na cultura artística pós-impressionista”, por Ana Magalhães; “Carla Zaccagnini – O que você vê nunca é apenas o que você vê”, por Fernanda Albuquerque; “MAXITA YANO: olhar, escutar, ler Andujar”, por Rodrigo Moura; “Perdidos e achados: memória e infância na obra de Rivane Neuenschwander”, por Sabrina Sedlmayer.

Em todo ano de 2017, 548 pessoas assistiram às palestras; todas elas foram realizadas no Pequeno Auditório do MASP.

As palestras encontram-se registradas em vídeos e estão compartilhadas gratuitamente nos canais de comunicação online do museu.

O ciclo contou com o apoio das seguintes empresas para a sua realização em 2017:



## OFICINAS

No ano de 2017, o MASP Oficinas teve início com as propostas de desenho voltadas especificamente para crianças e aconteceram entre janeiro e fevereiro, totalizando dez encontros ao todo.

A coordenação e proposição das atividades foi realizada pelo núcleo de Mediação e Programas Públicos, e procurou trabalhar com as obras do acervo expostas na pinacoteca do 2º andar do museu, a partir de atividades práticas, jogos e propostas que tinham o desenho como linguagem e veículo de pensamento.

Os participantes, 78 crianças no geral, utilizaram uma grande variedade de materiais para refletir sobre ideias e conceitos como

representação; narrativa; desconstrução de normas e convenções do desenho; colagem e apropriação.

Entre março e maio, doze propostas de oficinas integraram parte da exposição *Avenida Paulista* (17.2–28.5.2017), procurando debater a complexidade da avenida para além de sua identificação como símbolo e cartão postal da cidade. As proposições envolviam abordagens e atividades plurais com o intuito de repercutir não só os temas que discutiam a memória da avenida, tais como as transformações de sua paisagem, arquitetura e iconografia, mas também os usos cotidianos de seus espaços, as áreas de comércio, os protestos, formas de moradia e mobilidade. Participaram desse ciclo 195 pessoas.

O programa foi inaugurado com uma caminhada na qual foram comentados os ideários de representação da avenida e sua dinâmica de deslocamentos. Nas oficinas seguintes, coletivos e companhias de teatro trabalharam diretamente com a linguagem corporal, a fim de provocar situações que contemplassem derivas, ações performativas, intervenções efêmeras e jogos teatrais de improvisação. Além disso, três artistas com obras na exposição *Avenida Paulista* ressaltaram aspectos e transformações da avenida, como o planejamento urbano, a vida privada e a mobilidade. Por fim, outros dois coletivos exploraram novas tecnologias e ferramentas audiovisuais com a intenção de mapear as manifestações plásticas e sonoras no entorno do museu.

Aproveitando a presença de Davi Kopenawa Yanomami e Joseca Yanomami no MASP, por conta do seminário Histórias indígenas, o núcleo de Mediação e Programas Públicos realizou, em junho, uma oficina de desenho com Davi e Joseca, que contou com doze participantes em dois dias de atividade.

Entre julho e setembro, as oficinas dialogaram com a exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho* (30.6-1.10.2017) e investigaram o contexto social e histórico que envolve a produção de Toulouse-Lautrec a partir de atividades práticas. Para crianças, foram cinco propostas, cada qual realizada duas vezes por semana. Em agosto e setembro, a programação foi retomada e adaptada para o público adulto, somando ao todo quinze oficinas, com a presença de 253 participantes. Foram propostos desenhos de observação e modelo-vivo, técnicas de pintura, produção de cartazes, tipografia, elaboração de figurinos e construção de personagens. Todas as atividades dialogavam diretamente com a exposição, levando em consideração os materiais empregados pelo artista, os elementos essenciais de sua linguagem pictórica, além de documentos,

fotografias e cartas procurando reconstituir o cenário parisiense de sua época. Como fechamento desse ciclo, houve uma apresentação teatral no Vão Livre do MASP, com a presença de músicos, atores, cantores e bailarinos da Cia. Antropofágica de Teatro. Estima-se que cerca de duzentas pessoas assistiram ao espetáculo.

No dia das crianças, 12 de outubro, foi proposta uma oficina especial para o público infantil, intitulada *Jogo coreográfico: da pintura ao vão*, com treze participantes. As obras do acervo e os negativos da arquitetura do MASP foram utilizados como recursos para o jogo coreográfico. A partir da observação de pinturas selecionadas, criou-se partituras de gestos, movimentos e exercícios de percepção do corpo no espaço.

Finalmente, no fim de outubro, teve início o programa de oficinas que integra a exposição *Histórias da sexualidade*. Serão, ao todo, doze propostas diferentes, programadas para acontecer até fevereiro de 2018, voltadas para o público adulto. Em 2017, o programa contou com a presença de 136 pessoas.

Neste ciclo de oficinas, a intenção foi trabalhar com a sexualidade considerando certas práticas corporais – mas também suas transfigurações em discursos, saberes, regimes de verdade e, por conseguinte, em relações de poder. Assim, metade das propostas contemplam atividades ligadas diretamente à dança e ao teatro, a fim de compreender como o assunto afeta gestos, trejeitos e comportamentos de nosso cotidiano. Outras propostas lidam ainda com ações performativas e a presença dos corpos trans, *queer* e feminino no espaço público. Uma das oficinas busca elaborar estratégias de comunicação e escuta com aqueles que não se quer ou não se tem facilidade em dialogar.

As oficinas contaram com o apoio das seguintes empresas para a sua realização em 2017:



## FILMES

Em 2017 foram organizados dois ciclos de filmes e vídeos no Pequeno Auditório do MASP, em parceria com a Associação Cultural Videobrasil e a Cinemateca Brasileira.

Nas sessões de filmes vinculadas à exposição *Avenida Paulista*, foram organizadas oito exibições ao todo, com público total de 286 pessoas, entre os meses de março e maio. Os títulos, direta e indiretamente, questionaram o lugar do artista no atual panorama histórico, compreendendo a avenida Paulista como um pequeno paradigma das contradições do Brasil.

A seleção dos filmes ficou a cargo da artista Dora Longo Bahia e do grupo de estudos Depois do Fim da Arte. Evitou-se traçar um panorama geral que pretendesse dar conta das várias nuances e momentos do cinema brasileiro ou mesmo da iconografia cinematográfica em torno da avenida Paulista. Pelo contrário, considerou-se o aspecto formal das produções, seu grau de experimentação e inovação, assim como filmes que contivessem em sua temática personagens em crise, cujas presenças contribuem com os questionamentos acerca do papel do artista e da crítica no atual momento histórico.

Entre outubro de 2017 e fevereiro de 2018, uma segunda programação de filmes e vídeos foi realizada no contexto da exposição *Histórias da sexualidade* (20.10.2017–14.2.2018). São ao todo 33 obras audiovisuais distribuídas em 28 sessões, que se relacionam com certos conceitos observáveis na exposição, tais como a performatividade de gênero, jogos sexuais, voyeurismo, mercado do sexo, religiosidade e ativismo. As produções contemplaram diversos suportes, contextos artísticos e históricos. Em 2017, houve dezesseis sessões com presença de 583 pessoas.

O programa de filmes contou com o apoio das seguintes empresas para a sua realização em 2017:



## MASP ESCOLA

O MASP Escola ampliou a grade de cursos livres em 2017 acompanhando o plano conceitual da diretoria artística, ofereceu-se uma programação estimulante e alinhada ao eixo temático das exposições monográficas, na exposição permanente *Acervo em transformação* e na exposição coletiva *Histórias da sexualidade*.

O núcleo de Mediação e Programas Públicos tem dedicado grande energia em elaborar ações interdisciplinares e transdisciplinares, convidando educadores, artistas, professores e pesquisadores que viabilizem práticas artísticas e pedagógicas coerentes com as diversas formas de apreciação que a coleção, o edifício e a cidade provocam.

Assim, para 2018, os organizadores do MASP Escola pretendem ativar propostas que aproximem ainda mais os alunos a outros espaços e programas do museu.

## HISTÓRIAS DA ARTE

Os cursos oferecidos nos dois semestres de 2017; “Histórias da arte: renascimento e antirrenascimento” (3ª e 4ª edição), com coordenação de Luciano Migliaccio; “Histórias da arte: o barroco na Europa e na América Latina” (3ª e 4ª edição), com coordenação de Renata Maria de Almeida Martins; e “Histórias da arte moderna e contemporânea” (3ª e 4ª edição), com coordenação de Daniel Jablonski, tiveram ao todo 382 inscritos.

Com carga horária mínima de 32 horas, dezesseis aulas, cada módulo de histórias da arte conta com um professor-coordenador que, por sua vez, convida especialistas para ministrar conferências ao longo do semestre. O formato garante o aprofundamento em temas específicos e a pluralidade de vozes. Trata-se de histórias mais abertas, plurais e diversas, que englobam uma multiplicidade de territórios, períodos, linguagens e discursos e cobrem um arco histórico que se estende do século 14 ao 21, do renascimento ao contemporâneo.

No encerramento da 3ª edição, em junho de 2017, visto o número de alunos que haviam frequentado os três módulos e que continuariam nas atividades do MASP Escola, solicitou-se aos professores-coordenadores ajustes nos planos de aulas, com a intenção de manter os cursos atualizados para que todos os alunos tenham acesso a um panorama mais abrangente de narrativas e métodos de interpretação da produção artística da coleção.



Encontro com professores durante o encontro *Histórias da sexualidade: Gênero e sexualidades*, MASP 2017

## ESTUDOS CRÍTICOS E CURSOS INTENSIVOS

Ao longo de 2017, foram realizados onze cursos dentro dos programas denominados Estudos Críticos e Cursos Intensivos. O total de alunos matriculados foi de 649.

Os Estudos Críticos, que tem o formato de três a quatro aulas sobre tópicos específicos da cultura contemporânea, é pensado como um espaço discursivo que possibilita a reflexão sobre a arte em suas intersecções com questões políticas e sociais e com os conteúdos das exposições temporárias.

A programação de 2017 de Estudos Críticos foi composta pelos seguintes cursos: “Arte africana: modernismos e contemporaneidade”, com Sabrina Moura; “São Paulo: cidade, arte e cultura popular”, com Luís Antônio Jorge; “Barroco na floresta: tradições indígenas na Amazônia colonial”, com Renata Maria de Almeida Martins; “A presença negra na arte brasileira: entre políticas de representação e espaços de representatividade”, com Hélio Menezes; “Resposta de mulheres”, com Patrícia Mourão; “Arte em fuga: corpo e cidade”, com Joana Zatz; e “Gênero, sexualidades e visualidades: atravessamentos teóricos e políticos”, com Vitor Grunvald. O total foi de 362 inscritos.



O curso “Um panorama da arte no Brasil a partir do acervo do MASP”, com Giancarlo Hannud, foi o primeiro curso vespertino do programa de Estudos Críticos. Contando com um formato mais abrangente, o objetivo do curso foi desafiar a compreensão da arte produzida no Brasil e a respeito desse território, desde as origens ameríndias, passando pelo florescimento da cultura religiosa no período colonial, o estabelecimento da Academia Imperial de Belas-Artes e o advento da modernidade, para chegar até os dias de hoje.

O curso aconteceu entre os dias 14 de agosto e 2 de outubro, com carga horária de 16h, oito aulas, das 15h às 17h. Como metodologia de ensino vale destacar as visitas realizadas na exposição do acervo permanente, em todas as aulas, como ferramenta de mediação fundamental ao desempenho do curso, que contou com uma turma de 27 inscritos. A variedade de temas abordados nas exposições temporárias e monográficas manteve-se nos Cursos Intensivos, realizados frequentemente nos meses de janeiro, fevereiro e junho, período que é possível organizar planos de quatro ou até cinco aulas consecutivas. Foram duas turmas do curso; “Capturar o olho e mover a alma: pequena história da narrativa na arte”, e uma turma do curso “Revisando papéis: gêneros e sexualidades através do acervo do MASP”, com Fernanda Pitta; e três turmas do curso “Toulouse-Lautrec: vidas noturnas”, com Felipe Martinez, totalizando 260 participantes.

#### BOLSAS DE ESTUDOS

Dentre o número total de 909 inscritos nos cursos oferecidos em 2017 pelo MASP Escola, foram ofertadas 272 bolsas de estudos integrais. Destas, 93 foram para professores das redes públicas de ensino como parte das novas políticas institucionais para professores no MASP.

Parceiros institucionais, Ultra, Revista Cult, e colaboradores do MASP também puderam usufruir das bolsas de estudos integrais. Ao todo, foram 179 matriculados a partir desse sistema.

O MASP Escola contou com o apoio das seguintes empresas para a sua realização em 2017:



#### PIMASP

O Programa Independente do MASP (PIMASP) conclui a programação de atividades formativas em junho de 2017. Em dezembro de 2017 foi lançada a publicação com texto e ensaios produzidos pelos participantes e, como convidado, contou com o diretor-coordenador do programa Tobi Maier.

Ao longo do programa, cada participante frequentou doze encontros individuais e palestras com os interlocutores Ana Paula Cohen, Carla Zaccagnini, Dora Longo Bahia, Julieta González, Lilia Schwarcz, Mauricio Dias, Pablo León de La Barra, Ricardo Basbaum, Rivane Neuenschwander, Rodrigo Moura, Tobi Maier e Tomás Toledo. Foram realizados sete estudos críticos: “Estética, colonialismo e a economia do sensível”, com Max Jorge Hinderer Cruz, “Conexões entre antropologia e arte”, com Pedro de Niemeyer Cesarino, “(anti) psicanálise”, com Peter Pál Pelbart, “Derivas queer/ kuir entre arte e política”, com Vitor Grunvald, “Arte africana: modernismos e contemporaneidade”, com Sabrina Moura, “São Paulo: cidade, arte e cultura popular”, com Luís Antônio Jorge, e “Barroco na floresta: tradições e artistas indígenas na Amazônia Colonial”, com Renata Maria de Almeida Martins.

Camila Bechelany e André Mesquita também participaram do programa como palestrantes.

#### PESQUISA

O MASP Pesquisa conclui o seu primeiro ciclo de atividades em outubro de 2017. Todos os onze pesquisadores participantes entregaram um artigo final sobre a pesquisa realizada entre 2016 e 2017. Vale lembrar que os artigos versam sobre obras de artistas e coleções pertencentes ao MASP, além de pesquisas sobre as histórias do museu. Os projetos participantes foram: “Flávio de Carvalho e o MASP: obras do acervo e a exposição de 1948”, de Breno Marques Ribeiro de Faria; “Estudo, publicação e difusão cultural dos artefatos egípcios do acervo do MASP sob o viés da religião egípcia antiga”, de Cintia Alfieri Gama Rolland; “O MASP e a sétima arte. Os seminários de cinema do MASP”, de Danielle de Carla Divardin; “A questão da atribuição de *O retrato de jovem com corrente de ouro*, de Rembrandt van Rijn”, de Felipe Sevilhano Martinez; “Artistas negros na coleção do MASP: Arthur Timótheo da Costa e Emmanuel Zamor”, de Frederico Fernando Souza e Silva; “Manifestações culturais diaspóricas na obra de Maria Auxiliadora da Silva”, de Isabel Gasparri; “Exposições e coleções de arte africana no MASP: entrelaçamentos e concepções

compartilhadas”, de Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua; “A escultura de Higéia do acervo do MASP: um estudo iconográfico e contextual”, de Lilian De Angelo Laky; “47,69. O MASP, os Bardi e o design”, de Milene Soares Cara; “As quatro faces de Albino Braz. Inventário dos desenhos pintados mantidos no acervo do MASP”, de Rosa Cristina Maria de Carvalho; “Fotografia, gênero e masculinidade: um olhar para o acervo do Foto Cine Clube Bandeirante reunido no MASP”, de Tulio Heleno de Aguiar Bucchioni.

Para 2018, o MASP está programando um seminário no primeiro semestre com a apresentação das pesquisas realizadas e uma publicação com os artigos dos pesquisadores. Também será divulgada uma segunda convocatória do programa para a realização de pesquisas entre 2018 e 2019.

### **SEMINÁRIOS**

Os seminários introduzem, fomentam e disseminam a discussão de temas de exposições e projetos, tanto em paralelo a elas quanto as antecedendo, de forma a estreitar o trabalho curatorial com o pedagógico. O seminário realizado um ou dois anos antes da exposição é uma ferramenta importante de reflexão e pesquisa curatorial que contribui para a construção da mostra. Os seminários do MASP são gratuitos e realizados no Grande Auditório, com capacidade para 374 pessoas; em 2017 contou com um público de cerca de 1.467 pessoas em suas quatro edições. Os seminários encontram-se registrados em vídeos e compartilhados gratuitamente nos canais de comunicação online do museu.

### **ARTE PRÉ-COLOMBIANA**

24.3.2017

Com a participação de arqueólogos, pesquisadores e curadores, o seminário promoveu discussões sobre as obras que constituem a Coleção MASP Landmann, recentemente cedidas por dez anos em comodato ao museu. O seminário abordou tópicos como a inserção das peças dessa coleção entre as culturas dos andes centrais, arte e iconografia e coleções arqueológicas amazônicas. Participantes: Colin McEwan, Cristiana Barreto, Denise Schaan, Eduardo Góes Neves, George Lau e Marcos Martín-Torres. 259 participantes.

### **HISTÓRIAS DA SEXUALIDADE**

26–27.5.2017

O seminário deu continuidade a uma primeira discussão ocorrida em setembro de 2016, sendo parte de um projeto que incluiu a exposição inaugurada em outubro de 2017. Nesta edição, a discussão do seminário abrangeu temas como direitos humanos, dissidências sexuais, feminismos, ativismo, prostituição, psicanálise, erotismo e teoria queer, todos em conexão com a cultura visual e a prática artística. Participantes: Amelia Jones, Cecilia Palmeiro, Christian Ingo Lenz Dunker, Djamila Ribeiro, Francesco Ventrella, Ivo Mesquita, Jean Wyllys, Juan Vicente Aliaga, Julia Bryan-Wilson, Miguel A. López, Richard Miskolci, Tom Kalin e Xabier Arakistain. O seminário contou com a presença de 362 participantes.

### **HISTÓRIAS INDÍGENAS**

22–23.6.2017

O seminário nacional Histórias indígenas reintroduziu as culturas indígenas no museu. Ao longo de sua história, o MASP organizou diversas exposições com objetos e registros de comunidades indígenas localizadas no território brasileiro. A partir de diferentes perspectivas, o seminário apresentou e discutiu a riqueza das culturas materiais e imateriais indígenas, suas filosofias e cosmologias e as possibilidades de se trabalhar com esses universos no contexto expositivo e museológico. Participantes: Ailton Krenak, Aristóteles Barcelos Neto, Claudia Andujar, Davi Kopenawa, Edson Kayapó, Els Iagrou, Joseca Yonomani, Luís Donisete Benzi Grupioni, Luisa Elvira Belaunde, Lux Boelitz Vidal, Milton Guran, Pedro de Niemeyer Cesarino e Sandra Benites. O seminário contou com a presença de 700 participantes.

### **HISTÓRIAS AFRO-ATLÂNTICAS**

20–21.10.2017

O seminário deu continuidade a uma primeira discussão realizada em outubro de 2016 com a participação de pesquisadores, ativistas, curadores e teóricos. O projeto está ancorado em uma grande exposição em 2018, que reunirá uma vasta gama de obras de arte e documentos relacionados aos “fluxos e refluxos” (para usar a expressão de Pierre Verger) entre a África, as Américas, o Caribe e a Europa. Participantes: Andrianna Campbell, Ayrson Heráclito, Chika Okeke-Agulu, Claire Tancons, Denise Ferreira da Silva, Edimilson de Almeida Pereira, Elvis Fuentes, Eveline Sint Nicolaas, Huey Copeland, Kalia Brooks Nelson, O’Neil Lawrence, Reginaldo Prandi e Tumelo Mosaka. O seminário contou com a presença de 146 participantes.

### SEMINÁRIOS ENTRE NÓS

Esta série de seminários, realizada em 2017 nos auditórios das unidades do Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, foi parte das atividades públicas relacionadas à exposição *Entre nós – A figura humana no acervo do MASP*, em cartaz no CCBB, e contou com apresentações de pesquisadores, curadores e artistas. *Entre nós* reuniu cerca de cem obras das coleções que compõem o acervo do MASP. Cada palestrante do seminário escolheu uma obra presente na exposição e realizou uma análise aprofundada desse trabalho em específico.

SEMINÁRIO RIO DE JANEIRO,  
8.4.2017

PARTICIPANTES Ana Maria Tavares Cavalcanti, Roberto Conduru, Fernanda Lopes, Maria Berbara, Alexandre Ragazzi, Maria Beatriz de Mello e Souza e Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira.

SEMINÁRIO BELO HORIZONTE  
3.6.2017

PARTICIPANTES Letícia Martins de Andrade, Ricardo Giannetti, Júlia Rebouças, Marília Andrés Ribeiro, Eduardo de Jesus e Maria Angélica Melendi.

SEMINÁRIO BRASÍLIA  
12.8.2017

PARTICIPANTES Cristina Antonioevna Dunaeva, Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, Renata Bittencourt, Cayo Honorato, Maria do Carmo Couto da Silva e Adriana Mattos Clen Macedo.

### MASP CONVERSAS

Programa que complementa as palestras e os seminários, ao organizar um debate com os participantes de uma exposição ou oficina. Em 2017, foram realizadas as seguintes conversas:

TERESINHA SOARES  
22.6.2017

A conversa com a artista e os curadores Camila Bechelany e Rodrigo Moura foi realizada no Pequeno Auditório do MASP e discorreu sobre o trabalho da artista à luz da proposta da exposição *Quem tem medo de Teresinha Soares?*. A conversa contou com a presença de 60 participantes.

EXPOSIÇÃO E PERFORMANCE | GUERRILLA GIRLS: GRÁFICA, 1985-2017  
29.9.2017

Realização de uma palestra/performance das integrantes do coletivo Guerrilla Girls no Grande Auditório do MASP.

A conversa contou com a presença de 374 participantes.

### ANTOLOGIAS

Em 2017, o MASP publicou duas antologias com textos dos participantes dos seminários *Histórias da sexualidade* e *Entre nós – A figura humana no acervo do MASP*. *Entre nós* contou com textos de todos os participantes dos seminários realizados ao longo do ano no CCBB. Para a antologia *Histórias da sexualidade*, colaboraram com textos tanto os palestrantes que participaram dos seminários, quanto especialistas e pesquisadores das áreas de estudos de gênero, sociologia, história da arte, com a tradução de textos fundamentais sobre o tema. Autores: Amara Moira, Amelia Jones e Erin Silver, Carol Duncan, Cecilia Fajardo-Hill, Cecilia Palmeiro, Cornelia Butler, Craig Owens, Djamila Ribeiro, Douglas Crimp, Fernanda Carvajal, Fernanda Nogueira, Francesco Ventrella, Ivo Mesquita, James Green, Jota Mombaça, Juan Vicente Aliaga, Judy Chicago, Julia Bryan-Wilson, Laura Mulvey, Linda Nochlin, Luciano Migliaccio, Lucy Lippard, Miguel A. López, Mira Schor, Monique Wittig, Nina Power, Renan Quinalha, Tamar Garb, Tom Kalin, e Xabier Arakistain, e respostas de: Ana Paula Simioni, Beatriz Lemos, Carla Zaccagnini, Clara Ianni, Clarissa Diniz com Felipe Ribeiro e Julia Baker, Daniela Labra, Dias & Riedweg, Dora Longo Bahia, Elaine Dias, Gaudêncio Fidelis, Graziela Kunsch, Guilherme Altmayer, Ivo Mesquita, Jochen Volz, Júlia Rebouças, Kiki Mazzucchelli, Luisa Duarte, Luiz Roque, Marta Mestre, Regina Vater, Rodolpho Parigi, Rosana Paulino, Teresinha Soares e Virginia de Medeiros.

### AGENDAMENTO DE GRUPOS

Em 2017, adotou-se o sistema de agendamento online como plataforma única para agendamento de grupos, cujas visitas foram conduzidas por professores ou outros responsáveis das escolas, ONGs, universidades etc. Ao longo dos meses, novas ferramentas foram trabalhadas para melhorar a comunicação com o público e tornar mais completa a base de dados de professores e instituições. Ademais, foi realizada uma pesquisa com os grupos que nos visitaram, a fim de mapear as dificuldades, interesses, modos de planejamento pedagógico e soluções para dar continuidade à experiência nas comunidades escolares.

Ao longo do ano, o MASP recebeu 493 grupos, totalizando 17.079 ingressos, sendo 13.550 ingressos gratuitos (9.310 deles para escolas públicas, ONGs e projetos sociais) e 3.529 ingressos meia-entrada (escolas e instituições privadas). No total, 384 instituições de caráter público agendaram 550 visitas, das quais 271 aconteceram (49,27%) e 331 instituições privadas agendaram 529 visitas, das quais 222 aconteceram (41,97%).

### PROGRAMAS PARA PROFESSORES E EDUCADORES

Até abril de 2016, os professores ou responsáveis pelos grupos visitantes podiam solicitar um atendimento gratuito que os familiarizava com o trabalho do museu, suas especificidades, a coleção permanente e as mostras temporárias. A “assessoria ao professor” fornecia informações e orientações relacionadas ao MASP e previa o acompanhamento na exposição de interesse. Durante esse período, estima-se o atendimento a setenta professores de escolas públicas e particulares.

De junho a setembro, o MASP convidou professores e educadores da rede pública e privada para visitas gratuitas acompanhadas pelos curadores e mediadores do museu, visando facilitar o seu planejamento pedagógico em torno das exposições *Histórias da infância*, *Portinari popular*, *Thiago Honório – Trabalho* e *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*. 90 professores foram contemplados em nove visitas.

Em setembro e outubro, o foco foi a exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016* e a reflexão sobre como ela pode mudar os modos de pesquisar, expor e falar sobre a coleção e as exposições do MASP. 52 professores estiveram presentes em oito visitas.

Em dezembro, o modelo de visitas mudou para receber educadores de outras instituições que dialogam com os conteúdos do museu, privilegiando-se o contato com as escolas públicas. Uma das conversas, com 24 participantes, foi sobre a exposição

*A mão do povo brasileiro, 1969/2016* na perspectiva das relações étnico-raciais, em colaboração com Juliana Santos, arte-educadora do Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; a outra abordou temas ligados ao seminário *Histórias da Sexualidade*, contando com vinte participantes e a colaboração de Marcel Schiele, do Transcidadania.

Foram elaboradas novas políticas institucionais para professores: parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) para legitimação dos certificados de programas públicos como espaços de formação de professores; distribuição das

publicações do MASP em salas de leitura e bibliotecas da SME; bolsas do MASP Escola, entre outras ações.

Em dezembro, o MASP realizou duas palestras no MASP Auditório para os professores e bibliotecários das 560 Salas de Leitura da rede municipal. As palestras apresentaram os programas do MASP, com o objetivo de aproximar o público do museu e difundir essas informações entre os professores de disciplinas específicas nas escolas. As duas palestras reuniram 532 professores.

O programa para professores e educadores contou com o apoio das seguintes empresas para a sua realização em 2017:



### COLABORAÇÃO COM ESCOLAS

Em 2017, foram desenvolvidos dois projetos de colaboração com escolas.

O primeiro deles vinculou-se aos critérios de avaliação do MASP Professores. O MASP acompanhou a participação nos encontros e os desdobramentos propostos pelos professores da EMEF Cacilda Becker.

O segundo projeto de colaboração com escolas foi realizado em parceria com a educadora popular Evelyn Lauriano, museóloga e professora de linguagens do Cursinho Popular Transformação, para jovens travestis e transexuais em São Paulo. Na ocasião, realizou-se um curso de cinco aulas, de introdução à história da arte a partir da coleção do MASP. Com o objetivo de abrir o museu para esse público, torná-lo visível para os demais públicos e contribuir na preparação dos estudantes para o ENEM, o curso aconteceu aos sábados, entre 22 de abril e 3 de junho, e reuniu 31 inscritos.

MASP PROFESSORES: ENCONTROS SOBRE ARTE, EDUCAÇÃO E ESFERA PÚBLICA

Em 2017, inaugurou-se o programa MASP Professores: encontros sobre arte, educação e esfera pública. Cada encontro se dividiu em palestras matinais com até três convidados e grupos de trabalho vespertinos, para até 25 participantes. As palestras aconteceram no Grande Auditório e foram registradas em vídeos, atualmente

Encontro com professores durante o encontro Avenida Paulista: Direito à cidade, MASP 2017



disponibilizados no site do museu. Os grupos de trabalhos ocuparam diferentes partes do museu e foram registrados em relatos escritos pelos mediadores do MASP ou por educadores convidados.

Os temas de debate se baseavam nos temas dos ciclos expositivos do MASP. Eram eles: direito à cidade, descolonização e educação popular, cultura afrobrasileira e educação antirracista, cultura e educação indígena, gênero e sexualidades.

Ao longo do ano, o programa reuniu 771 participantes. No total, 1.550 pessoas realizaram as 2.109 inscrições (muitas voltaram em diferentes edições). Dentre os inscritos, quatrocentas aderiram também a outras atividades de mediação e programas públicas, uma ou mais vezes, totalizando 578 inscrições em diferentes programas (seminário, palestras, cursos, oficinas).

#### VISITAS PARA PROFESSORES

Entre fevereiro e dezembro de 2017, realizou-se uma aula pública (parceira com o instituto Pólis), no contexto da exposição *Avenida Paulista*, e 31 visitas para professores e educadores às demais exposições, reunindo um total de 298 professores, educadores e outros interessados no cruzamento entre arte e educação. As visitas tinham por objeto apresentar uma ou mais exposições, preparando os professores que visitariam o museu com grupos escolares posteriormente e estimulando a sua presença nos demais programas públicos.

#### ARQUIVO DE ÁUDIOS SOBRE A COLEÇÃO

Em 2016, teve início um amplo projeto de áudios sobre a coleção. Em 2017, o projeto foi parcialmente concluído em função do audioguia da exposição itinerante do MASP no CCBB, *Entre nós – A figura humana na coleção do MASP*. No total, um conjunto de cinquenta faixas de áudio, gravadas por artistas, críticos de arte, professores, historiadores da arte e curadores apresenta a coleção a partir de diferentes perspectivas artísticas, historiográficas e museológicas. O projeto foi retomado em meados de outubro de 2017 e um total aproximado de duzentas faixas de áudio serão finalizadas para 2018. Aproximadamente 150 serão disponibilizadas para o público, na página [www.soundcloud.com/maspmuseu](http://www.soundcloud.com/maspmuseu) e na base de dados do site do MASP. As demais serão documentadas como material de pesquisa e memória sobre as obras. As informações sobre os participantes e obras selecionadas podem ser encontradas no relatório anexo.

# 04

## PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

O núcleo de Produção de Exposições, Publicações e Mediações e Programas Públicos do MASP foi responsável em 2017 pela produção de dez exposições, treze publicações, três seminários, dezenove oficinas, oito palestras e cinco encontros com professores.

### PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

O núcleo teve atuação no desenvolvimento das exposições temporárias por meio de solicitações de empréstimo de obras a instituições, galerias, colecionadores nacionais e internacionais. Desenvolveu-se a elaboração de contratos, os cronogramas, os laudos técnicos e documentos correlatos, além do gerenciamento da planilha orçamentária, visando a fluidez dos cronograma e o cumprimento de todas as demandas de logística.

Outras atividades foram: acompanhamento das coletas e montagens, bem como desmontagens e devoluções; atuação no gerenciamento dos projetos de expografia das exposições e projetos arquitetônicos institucionais, com o suporte necessário por meio da realização de quantitativo e solicitação de compra de materiais, contratação de cenotécnicos, moldureiros e demais fornecedores relacionados, leitura de desenhos técnicos, programação de protótipos e acompanhamento de montagens e desmontagens.

### PRODUÇÃO EDITORIAL

As publicações tiveram um papel ativo no dia a dia do núcleo, que atuou no gerenciamento de cronogramas, contratação e pagamento de colaboradores e fornecedores externos, licenciamento de texto e imagens, demandas de trâmites de direitos autorais, organização da distribuição de exemplares, acompanhamento dos registros fotográficos das obras e salas expositivas do museu, contato com gráficas, fotógrafos, revisores, tradutores, autores, designers a fim de garantir a produção e entrega dos produtos gráficos. Desenvolveu-se a pesquisa iconográfica, organização do banco de dados de imagens. Foi estabelecido contato com museus, galerias e instituições (nacionais e internacionais) a fim de garantir e licenciar usos e licenciá-los. O núcleo prestou auxílio aos autores e curadores na busca de imagens ilustrativas e legendas; padronização de legendas.

### PRODUÇÃO DE MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

Em maio de 2017, o núcleo de Produção de Exposições e Publicações passou a produzir as atividades de Mediação e Programas Públicos, entre elas: MASP Cinema, MASP Escola, MASP Oficinas, MASP Palestras, MASP Professores e MASP Seminários, organizando cronogramas, orçamentos e operacional. A contratação de palestrantes, professores, educadores e relatores críticos, assim como de serviços de tradução em Libras, tradução simultânea, recepcionistas, coffee break e gravação e edição de vídeos se tornou parte das atribuições do núcleo, que também foi responsável pela locação de equipamentos, aquisição de materiais para utilização ao longo dos programas e reservas de passagens e hospedagens para os colaboradores internos e externos.

## Publicações e exposições em 2017

### FORMATOS DOS CATÁLOGOS MASP

BROCHURA GRANDE, BROCHURA PEQUENA, BROCHURA ANTOLOGIA

CAPA DURA GRANDE, CAPA DURA MÉDIO

#### **AVENIDA PAULISTA**

17.2–28.5.2017,

EXPOSIÇÃO

11 obras

comissionadas

140 empréstimos

BROCHURA PEQUENA

1.500 exemplares

#### **ARQUIVO NO**

#### **TRIANON-MASP:**

#### **AVENIDA PAULISTA**

17.2–28.4.2017

#### **QUEM TEM MEDO**

#### **DE TERESINHA**

#### **SOARES?**

27.4–6.8.2017

EXPOSIÇÃO

94 obras

94 empréstimos

BROCHURA GRANDE

1.500 exemplares

#### **WANDA PIMENTEL:**

#### **ENVOLVIMENTOS**

18.5–17.9.2017

EXPOSIÇÃO

27 obras

27 empréstimos

MÉDIO CAPA DURA

1.500 exemplares

#### **TRACEY MOFFATT:**

#### **MONTAGENS**

30.6–2.10.2017

EXPOSIÇÃO

3 vídeos

emprestados

#### **TOULOUSE-LAUTREC**

#### **EM VERMELHO**

30.6–1.10.2017

EXPOSIÇÃO

125 obras

116 empréstimos

CAPA DURA GRANDE

4.500 exemplares

(1.500 MASP e 3.000

Pinheiro Neto)

#### **MIGUEL RIO**

#### **BRANCO – NADA**

#### **LEVAREI QNDO**

#### **MORRER**

30.6–2.10.2017

EXPOSIÇÃO

61 obras

MÉDIO CAPA DURA

1.000 exemplares

#### **PEDRO CORREIA**

#### **DE ARAÚJO:**

#### **ERÓTICA**

24.8–15.11.2017

EXPOSIÇÃO

66 obras

66 empréstimos

MÉDIO CAPA DURA

1.000 exemplares

#### **GUERRILLA GIRLS:**

#### **GRÁFICA 1985-2017**

29.9.2017–14.2.2018

EXPOSIÇÃO

Mostra retrospectiva

com 116 trabalhos

do grupo, incluindo

dois novos cartazes.

BROCHURA PEQUENA

6.000 exemplares

(1ª edição 2.000;

2ª edição 4.000)

#### **HISTÓRIAS DA**

#### **SEXUALIDADE**

20.10.2017–14.2.2018

EXPOSIÇÃO

342 obras

BROCHURA MÉDIO

ANTOLOGIA

1.500 exemplares

CATÁLOGO GRANDE

BROCHURA

1.500 exemplares

CATÁLOGO REIMPRESSÃO

BILINGUE GRANDE

BROCHURA

1.500 exemplares

#### **TUNGA: O CORPO**

#### **EM OBRAS**

15.12.2017–11.3.2018

EXPOSIÇÃO

86 empréstimos

MÉDIO CAPA DURA

700 exemplares

em português e

300 exemplares

em inglês

### **PRODUÇÃO INSTITUCIONAL**

Compra de livros para curadoria

Envio para impressão dos seguintes materiais institucionais:

Mapa Bem-vindo

Cartões de visitas

Totem bilheteria

Adesivos sinalização

Placa patronos

Carteirinha empresa amiga

Adesivos de entrada visitante/amigo MASP

Crachás visitantes

Cartão guarda-volumes

Cartão controle visitantes

### **MASP FESTA**

Orçamento e contratação de transporte de materiais

Compra de materiais diversos

Orçamentos para convite e revelação de fotos

### **MÚSICA NO VÃO**

Produção de comunicação visual

Solicitação de orçamento para produção de novas lixeiras e bicicletário (melhorias para o Vão Livre)

### **MEDIAÇÕES E PROGRAMAS PÚBLICOS**

A produção atuou em conjunto com o núcleo de Mediação e Programas Públicos, dando suporte aos projetos do programa curatorial, bem como em toda a operação de contratos, expedição de passagens, hospedagens e outros pontos fundamentais.

### **MASP CINEMAS—UM CICLO: QUATORZE FILMES E CINCO**

#### **PALESTRAS**

HISTÓRIAS DA SEXUALIDADE

Gisela Domschke

Luiz Roque

Virginia de Medeiros

Lívia Perez

João Silvério Trevisan

MASP ESCOLA – TREZE CURSOS

Gêneros, sexualidades e visualidades:

atravessamentos teóricos e políticos

Arte em fuga: corpo e cidade

Histórias da arte: moderna e contemporânea – 4ª edição

Histórias da arte: o barroco na Europa e na América Latina  
– 4ª edição

Histórias da arte: renascimento e antirrenascimento – 4ª edição

Um panorama da arte no Brasil a partir do acervo do MASP

Resposta de mulheres

Toulouse-Lautrec: vidas noturnas – 1ª edição

Toulouse-Lautrec: vidas noturnas – 2ª edição

Toulouse-Lautrec: vidas noturnas – 3ª edição

Revisando papéis: gêneros e sexualidades a partir  
do acervo do MASP

A presença negra na arte brasileira: entre políticas  
de representação e espaços de representatividade

Barroco na floresta: tradições e artistas indígenas  
na Amazônia Colonial

### **MASP OFICINAS DOIS CICLOS E UMA OFICINA ESPECIAL**

CICLO TOULOUSE-LAUTREC

Revista Comando

Cia Antropofágica

Eloar Guazelli

Antonio Sluzarz e Izabela Starling

Eurico Lopes

Allan Sieber

### **OFICINA JOSECA YANOMAMI E DAVI KOPENAWA**

OFICINA JOSECA YANOMAMI E DAVI KOPENAWA

### **CICLO HISTÓRIAS DA SEXUALIDADE**

TRANSarau

Lilian L'Abbate Kelian

Félix Pimenta

Beatriz Sano

Coletivo Cartográfico

Rafael RG

Pessoal do Faroeste e Paulestinos

Cia. Mungunzá de Teatro



Aretha Sadick e Gabriel Victal  
Grupo XIX de Teatro  
Serigrafistas Queer  
Carmézia Emiliano

**MASP PALESTRAS – SEIS EDIÇÕES**

Perdidos e achados: memória e infância na obra de Rivane

Neuenschwander

MAXITA YANO: olhar, escutar, ler Andujar

Carla Zaccagnini – O que você vê nunca é apenas o que você vê

Suzanne Valadon e o motivo das banhistas na cultura artística

pós-impressionista

Moussia Pinto Alves: uma artista voltada à experimentação

Tomie Ohtake – Introdução rápida a uma obra extensa

## VISITAÇÃO

Ao longo do ano de 2017, o MASP recebeu 454.031 visitantes, um número inédito desde o início da reestruturação do museu, iniciada em 2014. Esse aumento representa um crescimento de 11% em relação ao ano anterior. Do total, 44% dos visitantes, ou seja, 201.638 pessoas, tiveram entrada gratuita, concedida às terças-feiras para escolas públicas e também para menores de 10 anos, bem como para todos os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos do museu.

# 454.031

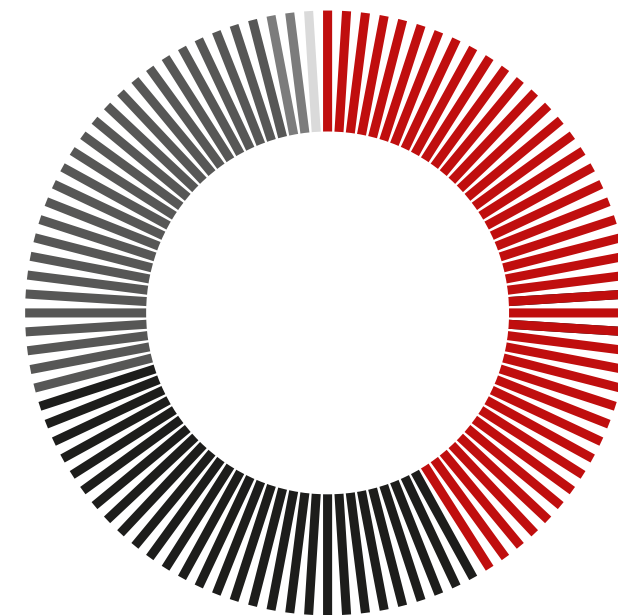
VISITANTES EM 2016

# 201.638

ENTRADAS GRATUITAS

# 6.000

VISITANTES NO DIA 11.7.17  
RECORDE DE VISITA HISTÓRICO

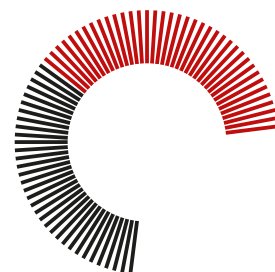
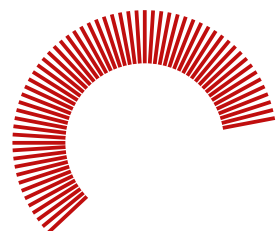


- 41%** 186.832 VISITANTES ENTRADA GRATUITA (TERÇAS-FEIRAS, MENORES DE 10 ANOS E PROGRAMAS DE MEDIAÇÃO)
- 29%** 130.505 VISITANTES INGRESSO INTEGRAL
- 26%** 117.704 VISITANTES MEIA-ENTRADA (ESTUDANTES, APOSENTADOS, PROFESSORES, OUTROS)
- 3%** 14.806 VISITANTES ESCOLAS PÚBLICAS (GRATUITA)
- 1%** 4.184 VISITANTES ESCOLAS PARTICULARES

## PESQUISA DE PÚBLICO – MASP OPINIÃO

De janeiro a dezembro de 2017, deu-se continuidade ao MASP Opinião de pesquisa espontânea com o público visitante. A medição foi feita por meio de dois tablets instalados em totens, dispostos em dois andares estratégicos do museu. No período de janeiro a dezembro, a pesquisa foi respondida de maneira voluntária por 4.292 visitantes, aferindo uma amostragem do perfil do público. Destacam-se os seguintes resultados:

**60%** ESTIVERAM NO MASP PELA PRIMEIRA VEZ



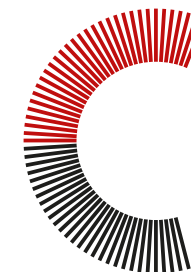
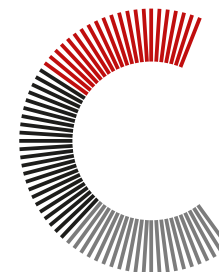
**38%** TÊM ENSINO SUPERIOR

**34%** CURSARAM/ CURSAM PÓS-GRADUAÇÃO

**23%** TÊM ENTRE 25 E 34 ANOS

**23%** TÊM ENTRE 18 E 24 ANOS

**22%** TÊM ATÉ 18 ANOS

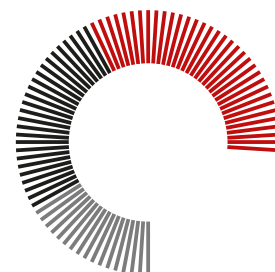
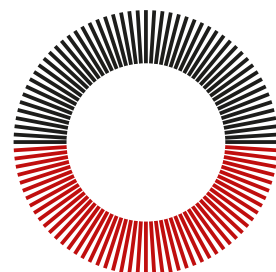


**31%** TÊM RENDA DE ATÉ 8 SALÁRIOS

**29%** RECEBEM ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS

**50%** HOMENS

**50%** MULHERES



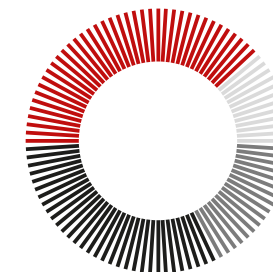
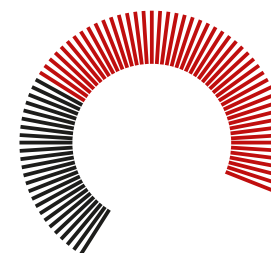
**34%** SOUBERAM POR INDICAÇÕES DE AMIGOS

**26%** CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

**17%** NOTÍCIAS DA IMPRENSA

**48%** DERAM NOTA 10 AO MASP

**25%** DERAM NOTAS 8 E 9 AO MASP



**39%** VIVEM NA GRANDE SÃO PAULO

**32%** SÃO TURISTAS DE OUTROS ESTADOS

**18%** SÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**11%** VÊM DE OUTROS PAÍSES

## ACERVO

# 06

Em formação desde 1947, a coleção do MASP possui hoje mais de 10 mil obras, entre pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, fotografias, cerâmicas, tapeçaria, objetos e vestuário. O núcleo de Acervo é responsável por diversas atividades ligadas à salvaguarda das obras que compõem a coleção, desenvolvendo trabalhos de preservação, pesquisa, documentação, ampliação e exposição das coleções.

Essas atividades englobam tanto o manuseio e a segurança na montagem de exposições, a embalagem e o acondicionamento das obras na reserva técnica, a rotina de verificação de segurança e do estado de conservação e higienização, quanto a pesquisa e a organização do acervo documental referente às obras, à manutenção e à atualização do banco de dados.

No ano de 2017, o núcleo deu continuidade aos trabalhos da exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*. Ao longo do ano a exposição recebeu mais 48 obras inéditas do acervo. Outras 24 foram retiradas (para participar de exposições internas, empréstimos nacionais e internacionais e projetos de restauro), em movimentações quase semanais de cavaletes e obras, revelando o dinamismo da exposição, que hoje conta com 176 obras expostas.

A montagem das obras envolveu um trabalho conjunto com o núcleo de Conservação e Restauração e o especialista Przemyslaw A. Kosierkiewicz, no auxílio na preparação das obras, instalação e ajustes das contramolduras, vidros e acrílicos antirreflexo e travessas metálicas. Graças aos esforços conjuntos, hoje cerca de 250 obras estão aptas a serem montadas nos cavaletes.

Além da dedicação à exposição de longa duração da coleção do MASP nos cavaletes de vidro, o núcleo também coordenou a logística de transporte e montagem de 110 obras em 24 carregamentos para a exposição itinerante *Entre nós – A figura humana no acervo do MASP*, nas sedes do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.

O Acervo também trabalhou conjuntamente com os núcleos de Curadoria e Produção de Exposições na montagem e produção de legendas das exposições temporárias. Destacam-se os trabalhos nas seguintes exposições, que, além de obras em empréstimo, também contam com obras da coleção do museu:



<i>Acervo em transformação: a coleção do MASP volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi</i>	48 obras
<i>Avenida Paulista</i>	20 obras
<i>Quem tem medo de Teresinha Soares?</i>	1 obra
<i>Miguel Rio Branco – Nada levarei quando morrer</i>	61 obras
<i>Toulouse Lautrec em vermelho</i>	9 obras
<i>Histórias da sexualidade</i>	51 obras
<i>Tunga: o corpo em obras</i>	1 obra

## EXPOSIÇÃO

O trabalho com a curadoria permitiu verificar e revisar informações da catalogação, ampliar e enriquecer a documentação já existente a respeito das obras que foram expostas e pesquisadas em 2017.

No âmbito de trabalho dedicado à documentação, o núcleo de Acervo implantou um novo software de gestão das coleções do MASP, o In Arte, em substituição ao Donato. O primeiro passo do processo de migração foi a análise da estrutura de dados entre os dois softwares, a fim de diagnosticar o nível de normatização necessária para cada tipo de informação. O exercício foi necessário pois o In Arte possibilita o controle de termos a serem inseridos de forma mais sistemática por meio de listas de vocabulário controlado – o que representou uma camada mais complexa de normatização de dados pré-migração.

Foram construídas 34 novas listas de vocabulário controlado, todas balizadas por referências nacionais e internacionais para indexação de acervos museológicos como o Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros, Nomenclature 4.0, Art and Architecture Thesaurus do Getty Institute, VIAF, British Museum Material Thesaurus, The Getty Thesaurus of Geographic Names, The Union List of Artist Names, Cataloguing Cultural Objects, Le guide de documentation du Réseau Info-Muse, Parks Canada Descriptive and Visual Dictionary of Objects, entre outros.

A segunda etapa de normatização consistiu na aplicação de regras de inserção e correção ortográfica dos dados em 69 campos

de informação selecionados para a migração. Sobre 7.342 obras, mais de 3 milhões de dados foram analisados e normatizados para a migração do novo software. Os nomes e dados de entidades – que compreendem todas as pessoas envolvidas com a coleção desde os artistas, fundidores, editores, curadores, gestores de acervo, conservadores, produtores – foram também sistematizados para entrar no sistema, somando 3.350 entidades.

A migração de dados para a nova plataforma foi finalizada em outubro de 2017 e a próxima etapa será o processo de revisões necessárias para lançar os dois produtos previstos: a interface de inserção de dados (In Arte), a ser utilizada pelo núcleo de Acervo e pelas demais áreas que trabalham diretamente com a coleção como o núcleo de Conservação e Restauração e o núcleo de Produção; uma interface de consulta (In Web) reservada a toda comunidade de usuários internos do MASP, permitindo diversas possibilidades de busca e a geração de listas e relatórios.

A perspectiva para os próximos anos é de que todas as fichas de obras no Módulo Catalogação sejam revisadas e que novas funcionalidades e módulos sejam explorados, com a inserção de informações sobre empréstimos, seguros, exposições, catálogos, conservação, entre outros.

Está também em desenvolvimento o API, que permite ligar dinamicamente os dados contidos no software de gestão de acervo com o novo website do MASP, disponibilizando ao público geral informações selecionadas sobre a coleção.

Em 2017, o núcleo também foi responsável pela coordenação do inventário da coleção Olney Krüse, que se deu dentro do âmbito do projeto Safra. Até então, a coleção – que entrou no museu entre os anos de 1981 e 2006 – estava apenas parcialmente inventariada. Os levantamentos existentes estimavam cerca de 2.500 peças, porém hoje o número de peças inventariadas ultrapassa 4.100. Uma vez terminado o inventário, o próximo passo do tratamento da coleção envolve a revisão de acondicionamento das peças, especialmente as peças de plástico.

Outro aspecto do trabalho com a documentação foi a continuidade do inventário dos documentos existentes nas pastas suspensas armazenadas na sala do núcleo. Esse trabalho é feito por quatro voluntários, que organizam as pastas, registram os documentos em uma tabela de controle e atualizam as etiquetas identificadoras. Até o momento já foram listados cerca de 7.700 documentos referentes a 405 obras, com projeção atualizada de um total estimado em 30 mil documentos.

Neste ano também teve início o inventário dos documentos referentes ao antigo núcleo de Intercâmbio. Contando com mais dois voluntários, o projeto já levantou dados sobre 470 pedidos de empréstimo, cobrindo um período de 1985 até o presente momento e somando cerca de 6.550 documentos.

Esses trabalhos visam a uma futura integração da documentação dos núcleos de Acervo e Intercâmbio com o Arquivo Histórico, onde ficará mais acessível aos pesquisadores internos e externos.

Além de atender à demanda oriunda dos outros núcleos do museu e dar subsídio para recebimento de doações, empréstimos e aquisições, o núcleo de Acervo também atende solicitações de informações e consultas à documentação e à reserva técnica por parte de artistas, críticos de arte e pesquisadores acadêmicos.

Neste ano, o núcleo realizou inúmeros atendimentos por e-mail e por telefone, e recebeu cerca de vinte pesquisadores externos para consultas presenciais do acervo documental, além de três integrantes do MASP Pesquisa. Também foram acompanhados mais de sessenta visitantes à reserva técnica.

O núcleo é responsável por fornecer as imagens em alta resolução de obras, de vistas de exposições e do museu, tanto para demandas internas como externas. Desde então, foram atendidas 124 solicitações externas e 80 solicitações internas para registro e envio de imagens.

Outra importante atividade do núcleo foi o acompanhamento das ações de ampliação das coleções a partir do contato com os doadores junto aos núcleos responsáveis do museu (Curadoria, Conservação e Restauração e Jurídico). Em 2017, 204 novas obras foram incorporadas ao acervo por meio de doações, após serem recomendadas pelo Comitê de Acervo e aprovadas pela diretoria (ver lista anexa).

Após o aceite da doação e o recebimento da obra no museu, o processo de documentação e catalogação tem início com a atribuição de um número de registro e inscrição no livro de tomo. Todos os dados da documentação que acompanha as doações e as informações que resultam de pesquisas realizadas, além daquelas conferidas na própria obra (assinaturas, inscrições, técnicas, medidas, peso e afins), são arquivadas e registradas no banco de dados. Nesse momento também é aberta uma pasta no arquivo do Acervo a fim de guardar os documentos físicos relativos à nova obra, como contrato de doação e certificado de autenticidade, por exemplo.

Foi dada sequência à organização da reserva técnica do 3º subsolo, seguindo a metodologia proposta pelo programa da UNESCO Re-org,

que auxilia no gerenciamento das necessidades de armazenagem. Assim, foi realizada a adequação de espaço para acomodar as obras, a substituição de materiais de acondicionamento inadequados por materiais neutros e inertes que garantem a melhor conservação das obras, assim como a renomeação dos espaços que agora passam a ser parte do vocabulário controlado do banco de dados.

O trabalho, iniciado em 2016 com o acondicionamento de cerca de 1.500 obras em papel, teve continuidade e hoje todos os 3.500 desenhos e gravuras da coleção estão embalados adequadamente. Para o próximo ano está prevista a troca de embalagem das fotografias; para tanto, será adquirida uma seladora para fazer os envelopes de mylar internamente.

Outra tipologia que teve seu acondicionamento revisto foram as tapeçarias, que passaram por higienização e foram armazenadas em novo mobiliário na reserva técnica. Em 2018, o trabalho de reacondicionamento dos tecidos deve continuar com a instalação de mobiliário para os vestuários, que irá armazenar a coleção Rodhia.

Outra tarefa do núcleo é identificar fatores de risco para a coleção, criar normas e implementar estratégias para mitigar esses riscos. Foi realizada a verificação periódica das obras expostas e em reserva técnica para prevenir riscos, evitar danos, detectar problemas de conservação, infestações, etc. Os casos identificados são encaminhados ao núcleo de Conservação e Restauração, para que recebam os tratamentos necessários.

Dentro desse propósito foi criado um grupo de trabalho de climatização, juntamente com o núcleo de Projetos e Infraestrutura, Conservação e Restauração e Planejamento Estratégico. O grupo foi responsável pela instalação de um novo sistema de monitoramento para recolher dados sobre a climatização das diversas áreas expositivas e reserva técnica do museu. Esses dados serão de fundamental importância para um melhor entendimento do prédio e do sistema de ar condicionado, e, conseqüentemente, para traçar estratégias mais acertadas para alcançar as melhorias desejadas nos índices de temperatura e umidade do museu. A atuação do grupo no próximo ano deve se expandir para o monitoramento de outros fatores de risco, como iluminação e vibração.

O ano de 2017 marcou a dissolução do núcleo de Intercâmbio com a incorporação das atividades de empréstimo de obras da coleção ao núcleo de Acervo. Os empréstimos são parte importante da gestão do acervo, ajudando a promover a coleção do MASP junto a novos públicos, a estreitar ou criar novas relações com outras instituições museológicas e a incorporar novas camadas

de interpretação sobre o acervo, além de possibilitar a troca de expertise técnica entre as equipes dos museus envolvidos.

Trabalhando em constante colaboração com o núcleo de Conservação e Restauração, a gestão dos empréstimos visa coordenar e documentar a saída de obras do acervo emprestadas por tempo e objetivos determinados a outras instituições. Ela busca garantir que os critérios para empréstimo delineados pela diretoria artística sejam respeitados e que as condições de conservação e segurança das obras durante todo o trajeto sejam adequadas.

Encarrega-se também da gestão dos registros gerados pelos processos de empréstimo, incluindo desde as tratativas entre as instituições, o processo de autorização de exportação temporária das obras junto ao IPHAN, as negociações com transportadoras e seguradoras, laudos e relatórios de couriers, etc.

Em 2017 foram emprestadas 44 obras do acervo, sendo 38 pinturas, três desenhos e três obras de outras tipologias. Vinte obras que estavam em empréstimo em 2016 retornaram: uma pintura e dezenove esculturas.

#### **EMPRÉSTIMOS INTERNACIONAIS**

INSTITUIÇÃO Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madrid, Espanha  
EXPOSIÇÃO *Mario Pedrosa, de la naturaleza afectiva de la forma*  
CURADORIA Gabriel Pérez-Barreiro  
PERÍODO 27.4–16.10.17

OBRAS

Cândido Portinari, *Retirantes*, 1944  
Cândido Portinari, *O sacrifício de Abrahão*, 1943

INSTITUIÇÕES Musée d'Orsay, Paris, França / National Portrait Gallery, Londres, Reino Unido / National Gallery of Art, Washington D.C., EUA

EXPOSIÇÃO *Cézanne Portraits*  
CURADORIA John Elderfield  
PERÍODO 13.6–24.9.2017 (PARIS), 26.10.2017–11.2.2018 (LONDRES), 25.3–1.8.2018 (WASHINGTON)

OBRAS

Paul Cézanne, *Paul Alexis lê um manuscrito a Zola*, 1869-70  
Paul Cézanne, *Madame Cézanne em vermelho*, 1890-94

INSTITUIÇÃO Musée Marmottan, Paris, França  
EXPOSIÇÃO *Monet collectionneur*  
CURADORIA Marianne Mathieu e Dominique Lobstein

PERÍODO 14.8.2017–14.1.2018  
OBRA Paul Cézanne 85 P, *O negro Cipião*, 1866-68

INSTITUIÇÃO Palazzo Reale, Milão, Itália  
EXPOSIÇÃO *Il mondo fuggevole di Toulouse-Lautrec*  
CURADORIA Danièle Devynck e Claudia Beltramo Ceppi Zevi  
PERÍODO 16.10.2017–8.2.2018

OBRAS

Henri de Toulouse-Lautrec, *Retrato de Octave Raquin*, 1901  
Henri de Toulouse-Lautrec, *O cão*, circa 1880

INSTITUIÇÃO Von der Heydt-Museum, Wuppertal, Alemanha  
EXPOSIÇÃO *Édouard Manet*  
CURADORIA Dr. Gerhard Finckh  
PERÍODO 24.10.2017–25.2.2018

OBRAS

Édouard Manet, *A amazona – Retrato de Marie Lefébure*, 1870-75  
Édouard Manet, *O artista – Retrato de Marcellin Desboutin*, 1875

INSTITUIÇÃO Staatlich Kunsthalle Karlsruhe, Alemanha  
EXPOSIÇÃO *Cézanne: metamorphoses*  
CURADORIA Alexander Eiling  
PERÍODO 28.10.2017–11.2.2018  
OBRA Paul Cézanne, *Rochedos em L'Estaque*, 1882-85

INSTITUIÇÃO Jewish Museum, Nova York, Estados Unidos  
EXPOSIÇÃO *Modigliani Unmasked*  
CURADORIA Mason Klein  
PERÍODO 15.9.2017–4.2.2018  
OBRA Amedeo Modigliani, *Lunia Czechowska*, circa 1918

INSTITUIÇÃO Museum of Contemporary Art, Los Angeles, EUA  
EXPOSIÇÃO *Anna Maria Maiolino*  
CURADORIA Bryan Barcena e Helen Molesworth  
PERÍODO 4.8.2017–22.1.2018  
OBRA Anna Maria Maiolino, *O herói*, 1966/2000

INSTITUIÇÃO Tate Modern, Londres, Reino Unido  
EXPOSIÇÃO *Modigliani*  
CURADORIA Nancy Ireson  
PERÍODO DA MOSTRA 22.11.2017–2.4.2018  
OBRA Amedeo Modigliani, *Retrato de Leopold Zborowski*, 1916-19

INSTITUIÇÃO Museu Thyssen-Bornemisza, Madri, Espanha  
EXPOSIÇÃO Picasso|Lautrec

CURADORIA Francisco Calvo Serraller e Paloma Alarcó  
PERÍODO 17.10.2017–21.1.2018

OBRAS

Henri de Toulouse-Lautrec, *A roda – A bailarina Loïe Fuller vista dos bastidores*, 1893 MASP.00123

Henri de Toulouse-Lautrec, *O divã*, circa 1893

INSTITUIÇÃO National Gallery of Victoria, Melbourne, Australia  
EXPOSIÇÃO Van Gogh and seasons. Images of nature and humanity

CURADORIA Sjraar van Heugten

PERÍODO 28.4–9.7.2017

OBRAS Vincent Van Gogh, *Banco de pedra no asilo de Saint-Remy*, 1889

### EMPRÉSTIMOS NACIONAIS

INSTITUIÇÃO Museu de Arte do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
EXPOSIÇÃO A Cor do Brasil: de Visconti a Volpi, de Sued a Milhazes

CURADORIA Paulo Herkenhoff e Marcelo Campos

PERÍODO DA MOSTRA 2.8.2016–15.1.2017

OBRAS

Eliseu Visconti, *Flores*, 1917

Arthur Timótheo da Costa, *A dama de verde*, 1908

Nicolau Facchinetti, *Enseada do Botafogo*, 1869

Anita Malfatti, *A estudante*, 1915-16

INSTITUIÇÃO Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÃO Anita Malfatti 100 anos depois

CURADORIA Estela Teixeira de Barros

PERÍODO 7.2.2017 –30.4.2017

OBRAS Anita Malfatti, *A estudante*, 1915-16

INSTITUIÇÃO Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÃO O impressionismo e o Brasil

CURADORIA Felipe Chaimovich

PERÍODO DA MOSTRA 16.5–27.8.2017

OBRAS

Pierre-Auguste Renoir, *O pintor Le Coeur caçando na Floresta de Fontainebleau*, 1866

Pierre-Auguste Renoir, *Dama sorrindo (Retrato de Alphonsine Fournaise)*, 1875

Pierre-Auguste Renoir, *Retrato da Condessa de Pourtalès*, 1877

Pierre-Auguste Renoir, *Banhista enxugando o braço direito (Grande nu sentado)*, 1912

Pierre-Auguste Renoir, *Quatro cabeças (Jean Renoir)*, 1905-06

Pierre-Auguste Renoir, *Retrato de Coco (Claude Renoir)*, 1903-04

Pierre-Auguste Renoir, *Retrato de Claude Renoir*, circa 1908

INSTITUIÇÃO Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÃO Álbum de Mauro Restiffe

CURADORIA Rodrigo Moura

PERÍODO 5.6–6.11.2017

OBRAS

Frans Post, *Cachoeira de Paulo Afonso*, 1649

José Ferraz de Almeida Júnior, *O ateliê do artista*, 1886

José Ferraz de Almeida Júnior, *Paisagem rústica com ponte e casas*, s/d

João Batista Castagneto, *Marinha com barco*, 1885

Nicolau Facchinetti, *Recanto da Praia de Icarai*, 1888

Benedito Calixto, *Paisagem (da série Mata)*, 1910-20

João Baptista da Costa, *Fazenda de Brejinho*, 1920

Ernesto de Fiori, *Terraço*, s/d

Menotti del Picchia, *Arranha-céus*, 1924

INSTITUIÇÃO: Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÃO: No subúrbio da modernidade – Di Cavalcanti 120 anos

CURADORIA: José Augusto Ribeiro

PERÍODO 2.9.2017–29.1.2018

OBRAS

Emiliano Di Cavalcanti, *Cinco moças de Guaratinguetá*, 1930.

*Revista Cruzeiro*, nº 38, 1931 (acervo do Centro de Pesquisa)

*Revista Cruzeiro*, nº 20, 1932 (acervo do Centro de Pesquisa)

INSTITUIÇÃO Oca – Pavilhão Governador Lucas Nogueira Garcez, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÃO Modos de ver o Brasil: Itáu Cultural 30 anos

CURADORIA Paulo Herkenhoff

PERÍODO 24.5–13.8.2017

OBRAS

Ioitiro Akaba, *Sem título (Dois casais)*, século 20

Albino Braz, *Sem título (Amazona – cena de circo?)*

Marianinha Guimarães, *Sem título (Se meu coração fosse uma embarcação)*, 1984



INSTITUIÇÃO Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÃO Casas de Vidro

CURADORIA Renato Anelli

PERÍODO 8.10.2017 –4.3.2019

OBRAS

Philip C. Johnson, *Mies van der Rohe* (catálogo de exposição)

The Museum of Modern Art – MoMA. Nova York, 1947 (acervodo Centro de Pesquisa)

## RETORNOS

INSTITUIÇÕES National Gallery of Victoria, Melbourne, Australia/  
Museum of Fine Arts, Houston, EUA

EXPOSIÇÃO Degas – A New Vision

CURADORIA Henri Loyrette e Gary Tinterow

PERÍODO 24.6–18.9.2016 (Melbourne),

16.10.2016–16.1.2017(Houston)

OBRAS

Edgar Degas, *Cavalo bebendo*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Cavalo em marcha*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Mulher com as mãos sobre o ventre*, 1919-32  
(fundição)

Edgar Degas, *Meio busto feminino com o rosto apoiado em umas  
das mãos*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Bailarina olhando a planta de seu pé direito*,  
1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Mulher numa poltrona, enxugando a axila  
esquerda*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Mulher numa poltrona, enxugando a nuca*,  
1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Bailarina ajeitando a dragona direita*,  
1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Mulher lavando (ou enxugando) a perna esquerda*,  
1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Bailarina descansando, com as mãos nos quadris e  
a perna direita para a frente*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *A massagista*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Bailarina de 14 anos*, 1880

Edgar Degas, *A colheita de maçãs*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Mulher lavando as costas com a mão direita*,  
1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *A tina (Le tub)*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Mulher sentada, enxugando as costas pelo lado  
esquerdo*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Cavalo que se levanta (Cavalo iniciando o salto de  
obstáculo)*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Cavalo empinando*, 1919-32 (fundição)

Edgar Degas, *Mulher massageando o joelho esquerdo*, 1919-32  
(fundição)

Edgar Degas, *Mulher enxugando a perna esquerda*, 1903

## AQUISIÇÕES EM 2017

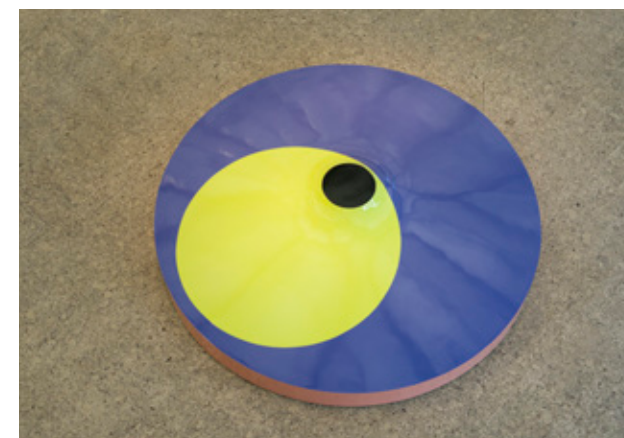


1. **Heitor do Prazeres**  
(Rio de Janeiro, Brasil, 1898-1966)  
*O artista*, 1959  
Óleo sobre tela, 45,8 x 38 cm  
Compra com recursos fornecidos por  
GRUPO SEGURADOR BANCO DO  
BRASIL E MAPFRE, 2017

2. **Pedro Figari**  
(Montevideu, Uruguai, 1861-1938)  
*Candombe*, circa 1930  
Óleo sobre tela, 39,5 x 49,5 cm  
Compra, com recursos fornecidos por  
GRUPO SEGURADOR BANCO DO  
BRASIL E MAPFRE, 2017



## DOAÇÕES EM 2017



1. **Céline Condorelli**  
(Paris, França, 1974)  
*Conversation Piece*  
[*Peça de conversa*], 2016  
Madeira, metal e tinta,  
300 x 300 x 60 cm  
Doação da artista, 2017

2. **Céline Condorelli**  
(Paris, França, 1974)  
*Conversation Piece*  
[*Peça de conversa*], 2016  
Madeira, metal e tinta,  
300 x 300 x 43 cm  
Doação Georgiana Rothier,  
Bernardo Faria, Ana Claudia  
Martins e Marcelo Martins, 2017

3. **Jonathas de Andrade**  
(Maceió, Brasil, 1982)  
*Sem título*, 2016  
Jato de tinta sobre papel,  
87,5 x 131 cm (cada)  
Doação do artista, 2017





4

**4. Eliseu Visconti**  
(Santa Caterina, Itália, 1866 – Rio de Janeiro, Brasil 1944)  
*A convalescente*, circa 1896  
Óleo sobre tela, 92,5 x 59,5 cm  
Doação Marta e Paulo Kuczynski, 2017

**5. Antonio Gomide**  
(Itapetininga, São Paulo, Brasil, 1895 – Ubatuba, São Paulo, Brasil, 1967)  
*Sem título*, 1950-60  
Óleo sobre tela, 50 x 61 cm  
Doação Susagna Casademunt Fusch Zogbi e Fábio João Zogbi, 2017

**6. Mick Carnicelli**  
(Salerno, Itália, 1893 – São Paulo, Brasil, 1967)  
*Avenida Paulista*, 1955  
Óleo sobre cartão, 80 x 100 cm  
Doação Orandi Momesso, 2017



5



6



7



8

**7. Teresinha Soares**

(Araxá, Minas Gerais, Brasil, 1927)  
*Morra usando as legítimas alpargatas*,  
 da série *Vietnã*, 1968  
 Vinílica sobre aglomerado de madeira,  
 116,8 x 152,5 x 6,5 cm  
 Doação da artista, 2017

**8. Tunga**

(Palmares, Pernambuco, Brasil, 1952  
 – Rio de Janeiro, Brasil, 2016)  
*Sem título*, da série *Morfológicas*, 2014-17  
 Bronze com pátina prateada, 86x70x50 cm  
 Doação Acervo Tunga, 2017



9

**9. Antonio Henrique Amaral**

(São Paulo, Brasil, 1935-2015)  
*Álbum O meu e o seu, impressões do  
 nosso tempo*, 1967  
*O idolatrado; Realidades, culpas?;  
 Passatempo século 20; Madona; Sem  
 saída; Personagem contemporâneo; Um  
 + um = dois?*  
 Xilogravura, 54,5 x 37 cm (cada)  
 Doação Maria Alice Milliet, 2017  
 (7 gravuras)

**10. Miguel Rio Branco**

(Las Palmas, Espanha, 1946)  
*Sem título*, da série *Maciel*, 1979  
 C-print sobre papel, 61 x 90 cm (cada)  
 Doação do artista, 2017  
 (61 fotografias)



10

## Guerrilha Girls

124 itens entre cartazes, adesivos e vídeos  
1985-2017

Impressão digital e serigrafia, 43 x 56 cm ou 46 x 61 cm, exceto quando indicado  
Doação das artistas, 2017

1. *What Do These Artists Have in Common?*, 1985
2. *These Galleries Show No More Than 10% Women Artists or None at All*, 1985
3. *How Many Women Artists Had One-Person Exhibitions in NYC Art Museums Last Year?*, 1985
4. *These Critics Don't Write Enough About Women Artists*, 1985
5. *John Russell Thinks Things Are Getting Better for Women Artists*, 1985
6. *Women in America Earn Only 2/3 of What Men Do*, 1985
7. *It's Even Worse in Europe*, 1986
8. *Dearest Art Collector*, 1986
9. *Under Surveillance This Year*, 1986
10. *Guerrilla Girls Hits List*, 1986
11. *Hidden Agender/Passing The Bucks*, 1986
12. *Guerrilla Girls' 1986 Report Card*, 1986
13. *Only 4 Commercial Galleries in NY Show Black Women*, 1986
14. *Which Art Mag Was Worst for Women Last Year?*, 1986
15. *Guerrilla Girls Review The Whitney*, 1987
16. *What's Fashionable, Prestigious and Tax Deductible?*, 1987
17. *We Sell White Bread*, 1987, 33 x 84 cm
18. *The Advantages of Being a Woman Artist*, 1988
19. *At Last! Museums Will No Longer Discriminate Against Women and Minority Artists*, 1988
20. *How Many Works by Women Artists Were in the Andy Warhol and Tremaine Auctions at Sotheby's?*, 1989
21. *Bus Companies Are More Enlightened Than NYC Art Galleries*, 1989
22. *We've Encouraged Our Galleries to Show More Women and Artists of Color. Have You?*, 1989
23. *When Racism and Sexism are No Longer Fashionable, How Much Will Your Art Collection Be Worth?*, 1989
24. *Do Women Have to Be Naked to Get Into the Met Museum?*, 1989, 28 x 71 cm
25. *Relax Senator Helms, the Art World is Your Kind of Place!*, 1989
26. *You're Seeing Less than Half the Picture*, 1989
27. *Guerrilla Girls' Identities Exposed!*, 1990
28. *Guerrilla Girls' Code of Ethics for Art Museums*, 1990
29. *Guerrilla Girls' Pop Quiz*, 1990
30. *Guerrilla Girls' Definition of a Hypocrite*, 1990
31. *Montgomery, Alabama 1955?*, 1991
32. *Missing in Action*, 1991
33. *These Are the Most Bigoted Galleries in New York*, 1991
34. *What's the Difference Between a Prisoner of War and a Homeless Person?*, 1991
35. *What I Want for Mother's Day*, 1991
36. *Guerrilla Girls Demand a Return to Traditional Values on Abortion*, 1992
37. *Republicans Do Believe in a Woman's Right to Control Her Own Body*, 1992
38. *If You're Raped, You Might as Well "Relax and Enjoy It", Because No One Will Believe You*, 1992
39. *How Long Did It Take to Loot South Central L.A.?*, 1992
40. *Hold Onto Your Wallets! Cross Your Legs!*, 1992
41. *Guerrilla Girls Explain the Concepts of Natural Law*, 1992, 28 x 42,5 cm
42. *What's New and Happening at the Guggenheim for the Discriminating Art Lover?*, 1992
43. *Dear Mr. Krens (poster)*, 1992, 43 x 56 cm
44. *Dear Mr. Krens (postcard)*, 1992, 11 x 14 cm
45. *Supreme Court Justice Supports Right to Privacy for Gays and Lesbians*, 1992
46. *Hormone Imbalance, Melanin Deficiency*, 1993, 45 x 30,5 cm

47. *Sorry, Sweetie & Way to Go, Dude!*, 1994, 28 x 22 cm (cada)
48. *10 Trashy Ideas About the Environment*, 1994, 29 x 23 cm
49. *ARTFORHIM*, 1994
50. *Top Ten Signs That You're an Artworld Token*, 1995
51. *Token Times*, 1995
52. *Traditional Values and Quality Return to the Whitey Museum*, 1995
53. *Who Is This Slimy Creature?*, 1995
54. *What Do These Men Have in Common?*, 1995
55. *Election Year Lottery. You Gotta Play to Win*, 1996
56. *The Internet Was 84.5% Male and 82.3% White Until Now*, 1996
57. *Battle of the Sexes (project for The New Yorker)*, 1996, 25,5 x 40,5 cm
58. *3 White Women, 1 Woman of Color and No Men of Color – Out of 71 Artists?*, 1997
59. *3 White Women, 1 Woman of Color and No Men of Color – Out of 71 Artists?* (postcard), 1997, 11 x 15 cm
60. *MoMA Mia!!! 13 Years and We're Still Counting*, 1997
61. *As Good as It Gets?*, 1998, 28 x 21,5 cm
62. *In This Theatre*, 1998, 28 x 21,5 cm
63. *There's a Tragedy on Broadway and It Isn't Electra*, 1999, 28 x 21,5 cm
64. *Oh! The Joys of Being a Woman Playwright!*, 1999
65. *Brooklyn Landmark*, 1999
66. *Intercepted by the Guerrilla Girls*, 1999
67. *Send a Message to Those Body-Obsessed Guys in Hollywood (project for Bitch magazine)*, 2000, 25,5 x 38 cm
68. *Sundance Stickers*, 2001, 28 x 21,5 (cada)
69. *Birth of Feminism Poster*, 2001, 61 x 46 cm
70. *Anatomically Correct Oscar (billboard project)*, 2002, 28 x 58,5 cm
71. *Estrogen Bomb*, 2003, 46 x 30,5 cm
72. *Trent L'Ottscar (billboard project)*, 2003, 18 x 58,5 cm
73. *Women's Terror Alert*, 2003, 61 x 46 cm
74. *Benvenuti alla Biennale Feminist! (project for the Venice Biennale)*, 2005
75. *Where are the Women Artists of Venice (project for the Venice Biennale)*, 2005
76. *Unchain the Women Directors (billboard project)*, 2006, 26,5 x 58,5 cm
77. *The Future for Turkish Women Artists*, 2006
78. *Horror on the National Mall*, 2007, 61 x 35,5 cm
79. *Dear Art Collector English*, 2007
80. *Dear Art Collector Greek*, 2007
81. *Dear Art Collector Chinese*, 2008
82. *Dearest Eli Broad*, 2008, 61 x 46 cm
83. *Bronx Museum Unfair to Men*, 2008
84. *Museums Cave in to Radical Feminists*, 2008
85. *Disturbing the Peace English*, 2009, 61 x 91,5 cm
86. *Disturbing the Peace French*, 2009, 61 x 91,5 cm
87. *Irish Toast*, 2010, 40,5 x 58,5 cm
88. *Irish Not a Feminist*, 2010, 40,5 x 58,5 cm
89. *Gender Reassignment*, 2012
90. *The Estrogen Bomb Update*, 2012, 61 x 61 cm
91. *Do Women Have to Be Naked to Get Into the Met. Museum? Update*, 2012, 30,5 x 66 cm
92. *Even Michele Bachmann Believes "We All Have the Same Civil Rights"(billboard project)*, 2012
93. *Minnesota ID Check*, 2012, 43 x 28 cm
94. *Dearest Interview Magazine*, 2012
95. *Do Women Have to Be Naked to Get Into Boston Museums?*, 2012, 35 x 58,5 cm
96. *¿Por Qué las Guerrilla Girls Echan Pestes Contra el Arte, el Cine, la Política y la Cultura Pop?*, 2013, 25,5 x 55 cm
97. *Free the Women Artists of Europe*, 2013
98. *Bus Companies are More Enlightened than Art Galleries*, 2014
99. *Do Women Have to Be Naked to Get Into Music Videos*, 2014, 30,5 x 66 cm

100. *Dear Art Collector Billionaire* (poster), 2015, 23 x 66 cm
101. *Dear Art Collector Billionaire* (sticker) (NYC Street Campaign), 2015, 6,5 x 18 cm
102. *Dear Art Gallery Billionaire* (poster), 2015, 23 x 66 cm
103. *Dear Art Gallery Billionaire* (sticker) (NYC Street Campaign), 2015, 6,5 x 18 cm
104. *Dear Art Museum Billionaire* (poster), 2015, 23 x 66 cm
105. *Dear Art Museum Billionaire* (sticker) (NYC Street Campaign), 2015, 6,5 x 18 cm
106. *How Many Women Had Solo Shows At NYC Museums? Recount* (poster), 2015, 25,5 x 66 cm
107. *How Many Women Had Solo Shows At NYC Museums? Recount* (sticker) (NYC Street Campaign), 2015, 6,5 x 18 cm
108. *These Galleries Show No More Than 10% Women Artists Or None At All Recount* (poster), 2015, 25,5 x 66 cm
109. *These Galleries Show No More Than 10% Women Artists Or None At All Recount* (sticker) (NYC Street Campaign), 6,5 x 18 cm
110. *Why Has 87% of Icelandic Film Centre Funding Gone to Men?* (billboard project), 2015, 25,5 x 66 cm
111. *Anatomically Correct Oscar Update* (billboard project), 2016, 33 x 66 cm
112. *Even the U.S. Senate is More Progressive than Hollywood Update* (billboard project), 2016, 23 x 71 cm
113. *Pop Quiz Update*, 2016
114. *Advantages of Owning Your Own Art Museum* (poster), 2016, 40,5 x 71 cm
115. *Advantages of Owning Your Own Art Museum* (sticker), 2016, 10 x 18 cm
116. *How Many Women Had One-Person Exhibitions at MFC-Michele Didier?*, 2016, 21,5 x 28 cm
117. *The Guerrilla Girls Asked 383 European Museums About Diversity*, 2016
118. *History of Wealth and Power*, 2016
119. *Trump Announces New Commemorative Months* (poster), 2016, 46 x 71 cm
120. *Trump Announces New Commemorative Months* (sticker), 2016, 10 x 18 cm
121. *As mulheres precisam estar nuas para entrar no Museu de Arte de São Paulo?*, 2017
122. *Whitney Action* (vídeo), 2015
123. *Mysteries of the MIA* (vídeo), 2016
124. *Girlsplaining Museum Ludwig* (vídeo), 2016
125. *Guerrilla Girls Guide to Behaving Badly* (vídeo), 2016

## ACERVO EM NÚMEROS

### SOLICITAÇÃO DE IMAGENS

#### PÚBLICO EXTERNO

124 solicitações  
18 países diferentes  
245 obras

#### MAIOR NÚMERO DE SOLICITAÇÕES POR PAÍS

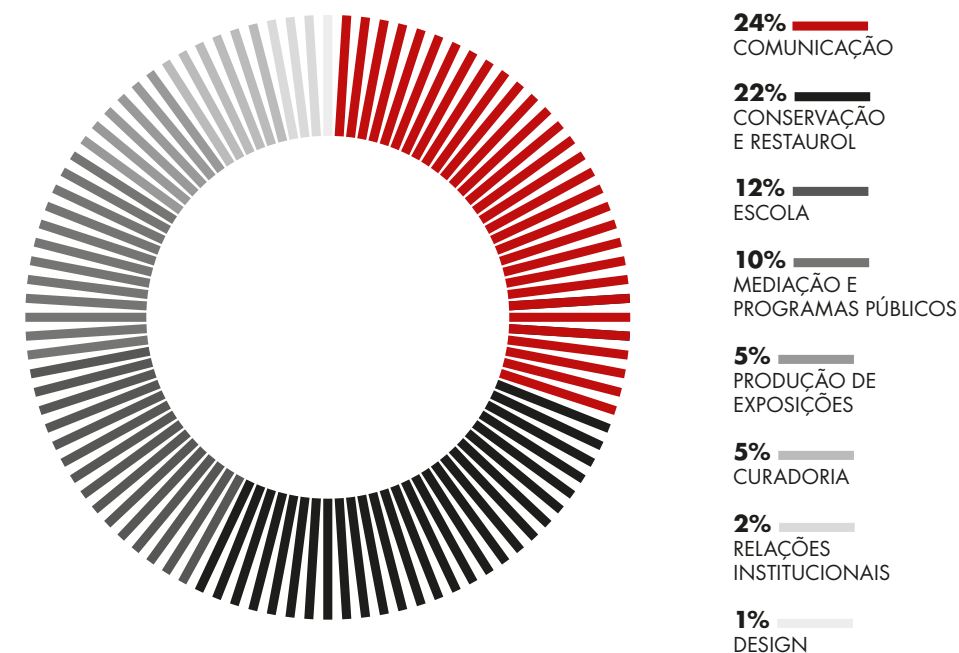
1º Brasil—64  
2º Estados Unidos—16  
3º França—8

#### OBRAS MAIS SOLICITADAS

1º Victor Meirelles Moema  
2º Paul Cézanne *Paul Alexis lê um manuscrito a Zola*  
3º Paul Cézanne *O negro Cipião*  
3º Paul Cézanne *Madame Cézanne em vermelho*  
3º Rafael *Ressurreição de Cristo*

#### PÚBLICO INTERNO

Foram recebidas, de 8 áreas do museu, 80 solicitações de 378 obras e vistas de exposição.



## MIGRAÇÃO

OBRAS NO IN.ARTE



As obras não-migradas são da Coleção Olney Krüse de objetos kitsch, que estavam sendo inventariadas ao longo do processo de migração.

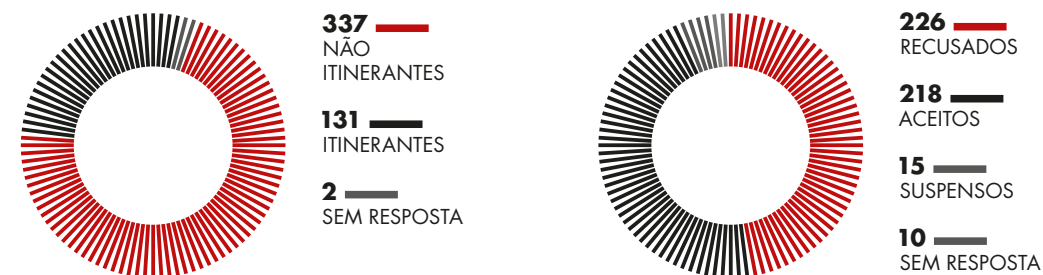
7342 OBRAS  
69 CAMPOS DE INFORMAÇÃO  
3350 NOMES DE ENTIDADES  
3761 NOVOS TERMOS CONTROLADOS  
3.458.082 DADOS REVISTOS

## INVENTÁRIO DO ACERVO DOCUMENTAL DA COLEÇÃO E DOS EMPRÉSTIMOS

ACERVO DOCUMENTAL DA COLEÇÃO  
4 voluntários até agosto 2017—3 voluntários  
284 pastas inventariadas + 81 pastas criadas

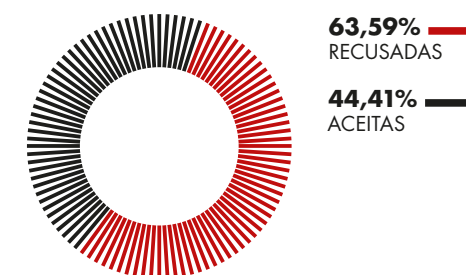
## ACERVO DOCUMENTAL EMPRÉSTIMOS

2 voluntários.  
808 obras solicitadas (algumas mais de uma vez) de 390 artistas  
6.550 documentos

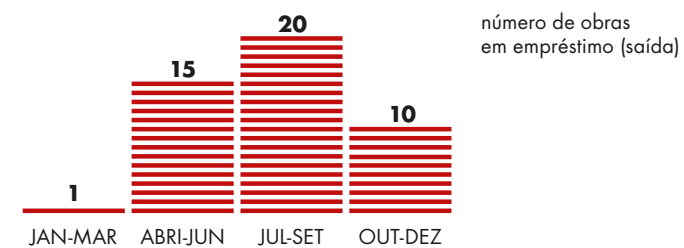


## EMPRÉSTIMOS EM NÚMEROS

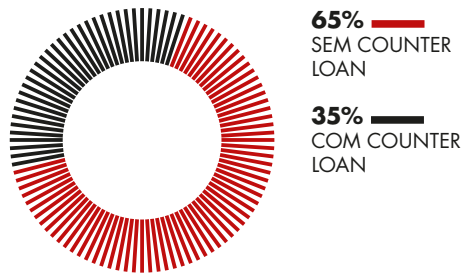
RECUSADOS E ACEITOS



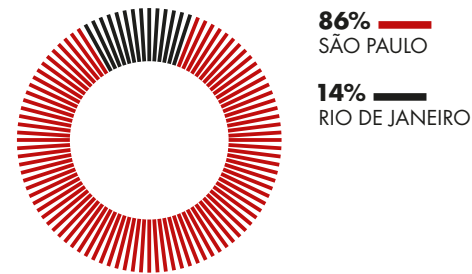
EMPRÉSTIMOS AO LONGO DE 2017



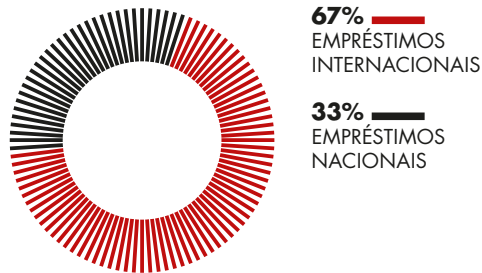
EMPRÉSTIMOS x COUNTER LOANS



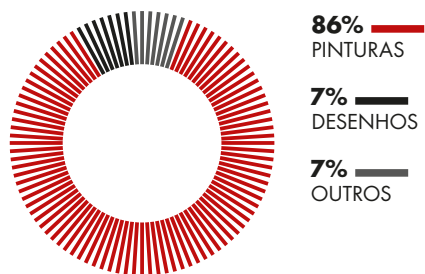
EMPRÉSTIMOS NACIONAIS



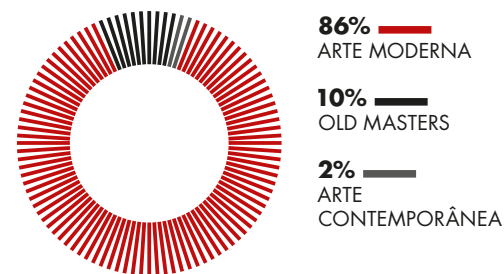
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



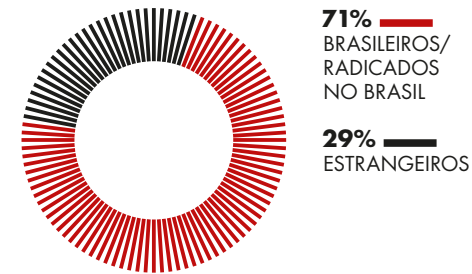
EMPRÉSTIMO POR TIPOLOGIA



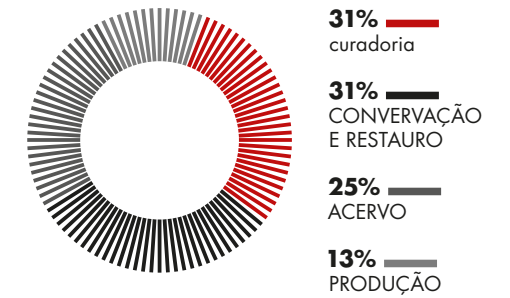
OBRAS POR PERÍODO



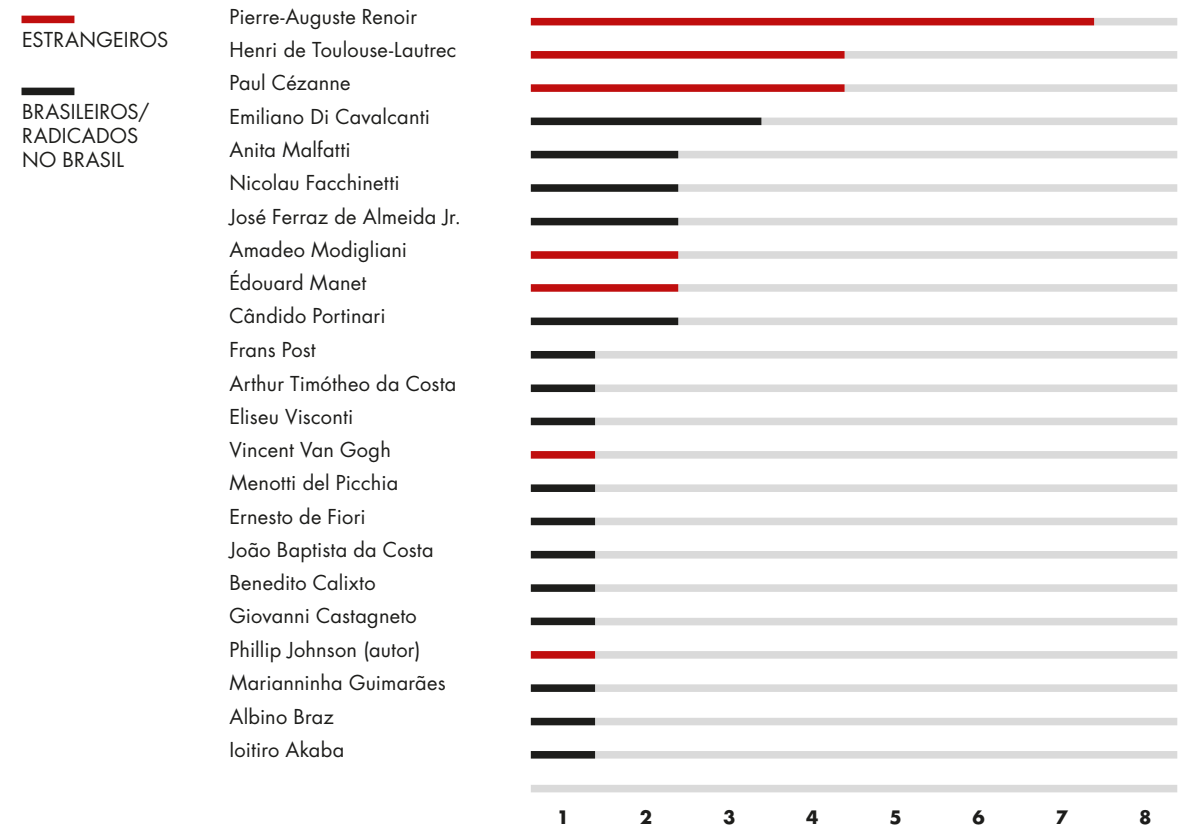
ORIGEM DOS ARTISTAS



PERFIL DE COURIER



ARTISTAS N° DE OBRAS EMPRESTADAS





## CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

O núcleo de Conservação e Restauração é responsável por preservar, conservar e restaurar o acervo com mais de 10 mil obras, entre pinturas, papéis, esculturas, têxteis, fotografias e objetos de um modo geral.

Tem como missão priorizar a conservação minimizando a necessidade de restauração desse importante e diversificado acervo.

Como em outros anos, em 2017 o núcleo contou com a colaboração de profissionais especializados que foram convidados para colaborar em áreas específicas da restauração, além do trabalho multidisciplinar constante, desenvolvido em parceria com outros núcleos do museu.

### PROFISSIONAIS CONVIDADOS

Isis Baldini (restauradora de suporte em papel)

Teresa Cristina Toledo de Paula (restauradora de têxteis)

Silvia Cunha Lima (restauradora de cerâmicas arqueológicas)

Cristina Landi (restauradora de cerâmicas arqueológicas)

André P. Kosierkiewicz (restaurador de moldura)

Marcia Rissuto (professora dra. do Departamento de Física da Universidade de São Paulo)

Beatriz Bacellar (bióloga)

Regina Costa Pinto (restauradora de pintura)

Carlos Apolloni (professor dr. do Laboratório de Física Aplicada da Universidade Estadual de Londrina)

Kathrin Pilz (restauradora do museu Van Gogh)

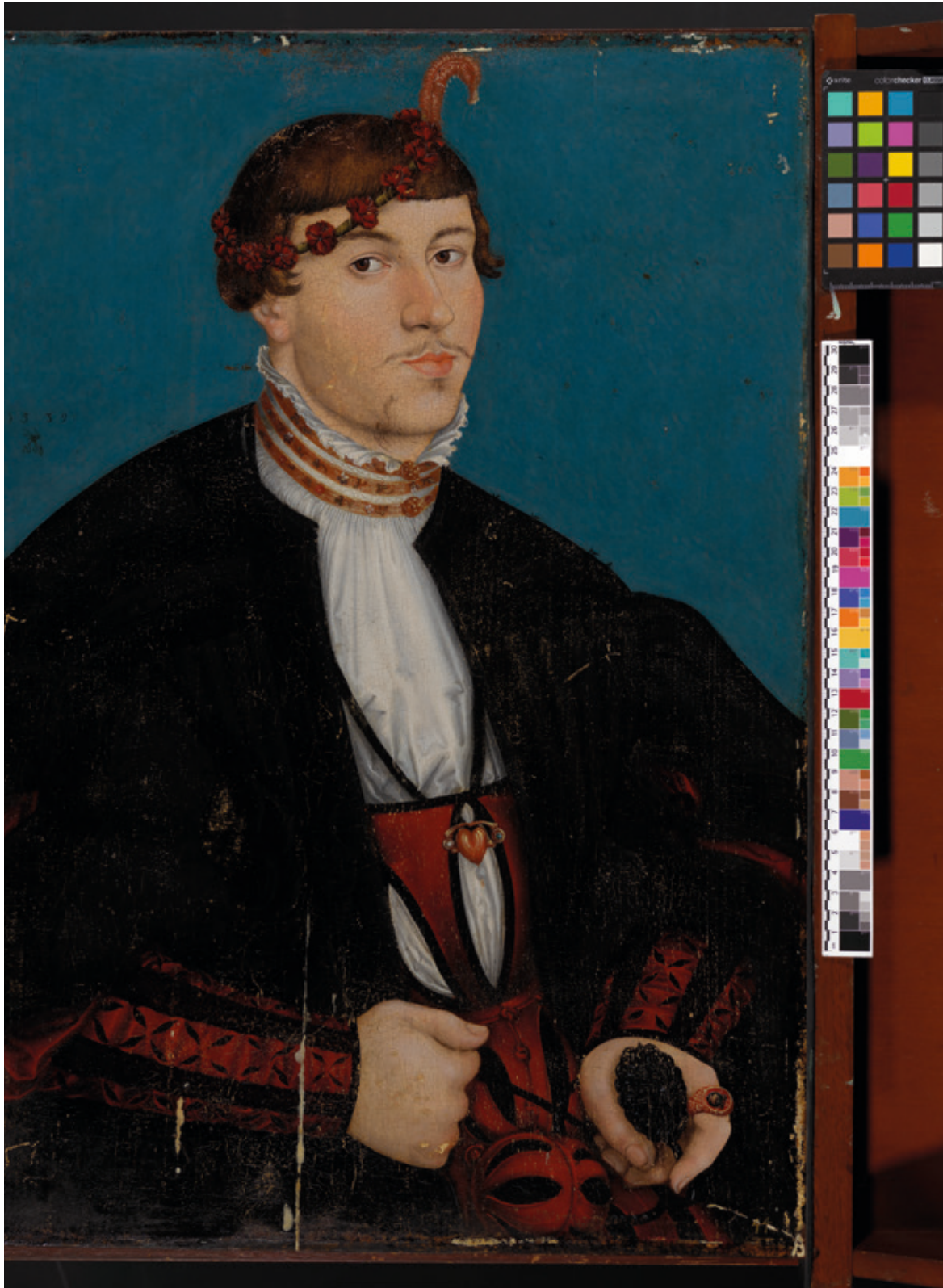
Nienke Bakker (curadora do museu Van Gogh)

Hu Ang He (Shanghai Museum)

Elisabeth Sanches Garzón (restauradora voluntária)

Vistorias e higienização semanais são realizadas nas obras expostas, além de análises de gráficos de temperatura e umidade.

Dentro do trabalho de conservação preventiva, o núcleo acredita na formação e na difusão do conhecimento. Neste tocante participou de conversas com o núcleo de Mediação e Programas Públicos e de Acervo, que estão cotidianamente junto à coleção colaborando com a segurança do acervo. O núcleo também participa do comitê de climatização que busca a melhoria do sistema de ar condicionado responsável e a vistoria do controle ambiental.



Fotografia de obra *Retrato de jovem aristocrata — Um jovem noivo da família de Lucas Cranach* após processo de restauro

### VIAGENS DE COURIER

Em colaboração com o intercâmbio, todas as obras que saíram em empréstimo foram previamente analisadas pelo conservador/restaurador, restauradas (quando necessário), tiveram seus laudos redigidos e suas embalagens projetadas pelo núcleo. Os membros no núcleo de Conservação e Restauração viajaram acompanhando algumas das obras emprestadas, proporcionando, assim, uma maior segurança para as mesmas.

### PEDIDOS DE EMPRÉSTIMO

O núcleo analisa cada obra da coleção que é pedida em empréstimo, recomendando ou não a saída da peça de acordo com seu estado de conservação e fazendo recomendações do tipo de embalagem em que obra deve viajar. Quando o empréstimo é aceito, o núcleo elabora o laudo de conservação para IPHAN e para traslado.

### EXPOSIÇÕES

Todas as exposições que aconteceram no MASP durante o ano de 2017 contaram com o apoio do núcleo de Conservação e Restauração, desde a preparação prévia das obras expostas, limpeza e restauração, medições de luz, temperatura e umidade relativa antes e durante as exposições e eventual construção de vitrines microclimatizadas para obras mais sensíveis. O núcleo também participou das decisões nas reestruturações dos espaços expositivos, contribuindo com informações ligadas à conservação.

Para as obras da coleção que vão sendo incorporadas na exposição *Acervo em transformação*, o núcleo de Conservação e Restauração, com auxílio do núcleo de Acervo, realizou a preparação das peças, que receberam contramolduras (pinturas que possuíam molduras bem estruturadas) ou novas molduras (pinturas que possuíam baguetes de madeira finas), de acordo com a necessidade de cada obra.

### NOVAS AQUISIÇÕES:

Das obras adquiridas pelo museu em 2017, o núcleo analisou, fotografou e redigiu o laudo de entrada de 78 obras. Dentro da política de aquisição, o núcleo de Conservação e Restauração é responsável pelo parecer técnico de estado de conservação da obra antes de esta ser incorporada ao acervo. O procedimento foi implementado nas seguintes obras:

Heitor dos Prazeres, *O artista*, 1959

Pedro Figari, *Candombe*, circa 1930

Céline Condorelli, *Conversation Piece* [Peça de conversa], 2016

Céline Condorelli, *Conversation Piece* [Peça de conversa], 2016

Jonathas de Andrade, *Sem título*, 2016

Rubem Valentim, *Composição 12*, 1962

Eliseu Visconti, *A convalescente*, circa 1896

Antonio Gomide, *Sem título*, 1950-60

Mick Carnicelli, *Avenida Paulista*, 1955

Miguel Rio Branco, *Sem título*, da série Maciel, 1979 (61 fotografias)

Antonio Henrique Amaral, *Álbum O meu e o seu*,

*impressões do nosso tempo*, 1967 (sete gravuras)

### EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O núcleo acompanhou todo o processo de montagem da exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, com a conferência de laudos de estado de conservação junto aos couriers de outras instituições e recomendação de conservação preventiva no espaço museológico. Na exposição *Histórias da sexualidade*, foram conferidos laudos de estado de conservação, higienização de obras com fungo no vidro e consolidação de parte solta da obra *Call boy*, do artista Miguel Angel Cárdenas, obra que pertence ao Instituto de Visión.

No caso das obras para a exposição *Tunga: o corpo em obras*, todas as peças da coleção da Agnut foram analisadas e, durante a montagem, passaram por higienização mecânica. Conferência de laudos e supervisão da embalagem de obras foram feitas na desmontagem da exposição *Agostinho Batista de Freitas*.

Para a exposição *Pedro Correia de Araújo: erótica*, todas as obras foram analisadas, medidas e fotografadas nas casas dos colecionadores. Recomendou-se que algumas obras fossem restauradas para a exposição. Os laudos de estado de conservação foram conferidos durante a montagem e desmontagem.

### EXAMES

Espectrometria por fluorescência de raios-x e IR foram feitas nas seguintes obras:

Lucas Cranach (o Antigo), *Retrato de jovem aristocrata – um jovem noivo da família Rava*, 1539

Van Gogh, *O escolar (O filho do carteiro – Gamin au Képi)*, 1888

Rembrandt, *Retrato de jovem com corrente de ouro (Autorretrato com corrente de ouro)*, circa 1635

Peças de arte pré-colombiana da coleção Landmman

### **PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA PINTURA DE CRANACH**

O patrocínio da Fundação Sacaravelli viabilizou a restauração da pintura *Retrato de um jovem aristocrata*, de Lucas Cranach; para o tratamento desta obra, o núcleo de Conservação e Restauração convidou a restauradora brasileira radicada na França, Regina Costa Pinto, que presta serviços para o Museu do Louvre.

### **RESTAURAÇÃO DA PINTURA DE MENOTTI DEL PICCHIA**

A obra *Arranha-céus*, de Menotti del Picchia, que apresentava repinturas alteradas e perdas nas extremidades, foi restaurada.

### **TRATAMENTO DAS PEÇAS DA COLEÇÃO LANDMANN**

A coleção Landmann de arte pré-colombiana, incorporada à coleção do MASP em regime de comodato, passou por tratamento de higienização e confecção de laudos de estado de conservação. O trabalho foi feito pelas restauradoras de cerâmica, Silvia Cunha Lima e Cristina Landi.

### **DESINFESTAÇÃO POR ANÓXIA**

As obras que apresentaram infestação ativa de insetos foram tratadas por meio de desinfestação em anóxia. Peças da coleção Olney Krüse, molduras e obras de arte africana foram tratadas.

### **HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTOS DE TAPEÇARIAS**

As tapeçarias listadas abaixo, que estavam armazenadas de forma inadequada na reserva do 1º andar, foram higienizadas e acondicionadas na estante de tapeçarias na reserva técnica do 2º subsolo.

Jean Luçart, *O grande medo*, circa 1954

Manufatura de Bruxelas, *Alegoria dos elefantes, terra, água e ar*, século 18

Frans Van Maelsaek (manufatura de), *Cipião salva o pai na batalha de Ticino*, 1629

### **2018**

Para o ano de 2018, o núcleo planeja continuar trabalhando em conjunto com a diretoria artística, dando apoio às exposições temporárias em relação à conservação e preparando as obras para as exposições. Muitas pinturas do acervo precisam ser restauradas. Algumas dessas obras fazem parte de projetos de captação de recursos e aguardam respostas.

As pinturas de Van Gogh *O escolar* e *Natureza morta* devem passar por exames técnicos e restauro no museu Van Gogh, *Zola lê manuscrito a Paul Alexis*, de Cézanne deve passar por exame de raio-x na National Gallery of art de Washington.

Regina Costa Pinto fará a restauração da pintura de El Greco, *Anunciação* e da obra *Elisabeth, Sarah e Edward, filhos de Edward Holden Cruttenden*, de Joshua Reynolds. A pedido da diretoria artística, o núcleo coordenará o diagnóstico do estado de conservação da coleção do museu.

Junto a profissionais físicos e químicos serão elaborados dossiês científicos das obras com o intuito de ter material de pesquisa e apoio para restaurações posteriores, contribuindo também para documentação das obras.

### **PUBLICAÇÕES**

O catálogo *Restauração Piero Di Cosimo* é um importante registro do processo de restauração da obra *Virgem com menino, São João Batista Criança e um anjo*, do pintor florentino Piero Di Cosimo, resultado da parceria entre o MASP e a superintendência de Roma.

Sob a coordenação da restauradora do MASP, Karen Barbosa, com textos de historiadores, restauradores e cientistas, a publicação apresenta de maneira clara o histórico da obra e seu tratamento de restauração, e teve o patrocínio Inácio Schiller Bittencourt Rebetz.

## CENTRO DE PESQUISA

O serviço de documentação do MASP foi criado em 1977 com o objetivo de reunir, preservar e difundir uma biblioteca especializada em arte, história da arte e a documentação produzida pelo museu no desenvolvimento de suas atividades finalísticas.

Durante os 40 anos de sua existência, o núcleo ocupou lugar de destaque entre os espaços congêneres, cumprindo o papel de sustentar com seu acervo as pesquisas em artes e sobre a história do próprio museu.

A coleção bibliográfica possui um rico acervo especializado em artes com mais de 64 mil volumes entre catálogos, livros e revistas. Muitos desses livros estão relacionados com as obras de arte do museu e a outra parcela é composta por obras fundamentais para o estudo da história da arte. A documentação arquivística é composta por documentos institucionais e de pesquisa do casal Bardi, fotografias de obras e exposições, plantas estruturais e cartazes de exposições realizadas.

Em 2017, ciente da importância da Biblioteca e do Centro de Documentação e, de forma a contemplar a abrangência de sua atuação, o museu decidiu denominar o espaço de Centro de Pesquisa do MASP.



VISITE O MUSEU  
DE ARTE  
DE SÃO PAULO  
RUA 7 DE ABRIL, 230

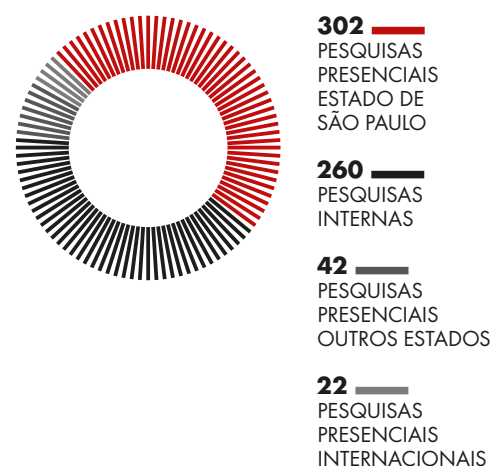
CONTRIBUIÇÃO DE GRAPHICARS - F. LANZARÁ S. A.

Ao lado: o primeiro cartaz do MASP, por Roberto Sambonet— O designer, arquiteto e pintor italiano, Roberto Sambonet (Vercelli, 1924 – Milão, 1995) contribuiu ativamente nos primeiros anos do MASP (1948-1953). Além de participar das atividades do Instituto de Arte Contemporânea na década de 1950, foi responsável pelo primeiro cartaz de divulgação das atividades do museu em 1948.

## PESQUISA E ATENDIMENTO

Durante o ano de 2017 foram registradas as seguintes quantidades de pesquisas acadêmicas ou institucionais, em diversos temas na área das artes visuais, totalizando 626 atendimentos:

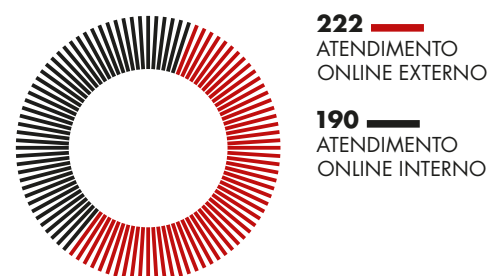
TIPO DE ATENDIMENTO/QUANTIDADE



É importante notar que houve uma redução no número de pesquisas internas em relação ao ano de 2016, devido ao MASP Pesquisa, que contribuiu para um aumento significativo de demandas naquele ano.

Além do atendimento presencial, realizou-se pesquisas e atendimentos por e-mail, contabilizando um total de 412:

TIPO DE ATENDIMENTO/QUANTIDADE



## DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

### BIBLIOTECA

A coleção bibliográfica possui um rico acervo especializado em artes com mais de 64 mil itens tombados e registrados, entre catálogos, livros e revistas. Muitas dessas obras estão relacionadas com as obras de arte do museu. A atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente realizado pela curadoria e também pelo recebimento de doações e permutas. Em 2017 foram incorporados à biblioteca 702 exemplares entre livros e catálogos de exposições.

A partir de outubro, com a intenção de abrir espaço nos mobiliários deslizantes para incorporação de novos exemplares que serão processados, realizou-se uma seleção de itens a serem descartados a partir dos seguintes critérios: 1) periódicos duplicados; 2) livros e catálogos editados pelo MASP, não tombados e com excesso de exemplares que foram oferecidos em doação para outras instituições e funcionários do museu.

Em 2017, foi devolvida a Coleção Fausto Godoy, composta por aproximadamente 1.700 volumes não tombados e recebida na modalidade de comodato.

### ACERVO DOCUMENTAL

Ao longo de 2017, foi incorporada ao acervo uma quantidade significativa de documentos, remanejada de outros núcleos do museu:

Auditório e Eventos: 108 caixas

Administração: 64 caixas

Curadoria: quatro caixas, com documentação sobre as seguintes exposições realizadas pelo museu: *Quem tem medo de Teresinha Soares?*, *Miguel Rio Branco – Nada levarei quando morrer*, *Wanda Pimentel: envolvimento*, *Tracey Moffat: envolvimento*, *Toulouse-Lautrec em vermelho* e *Pedro Correa de Araújo: erótica*

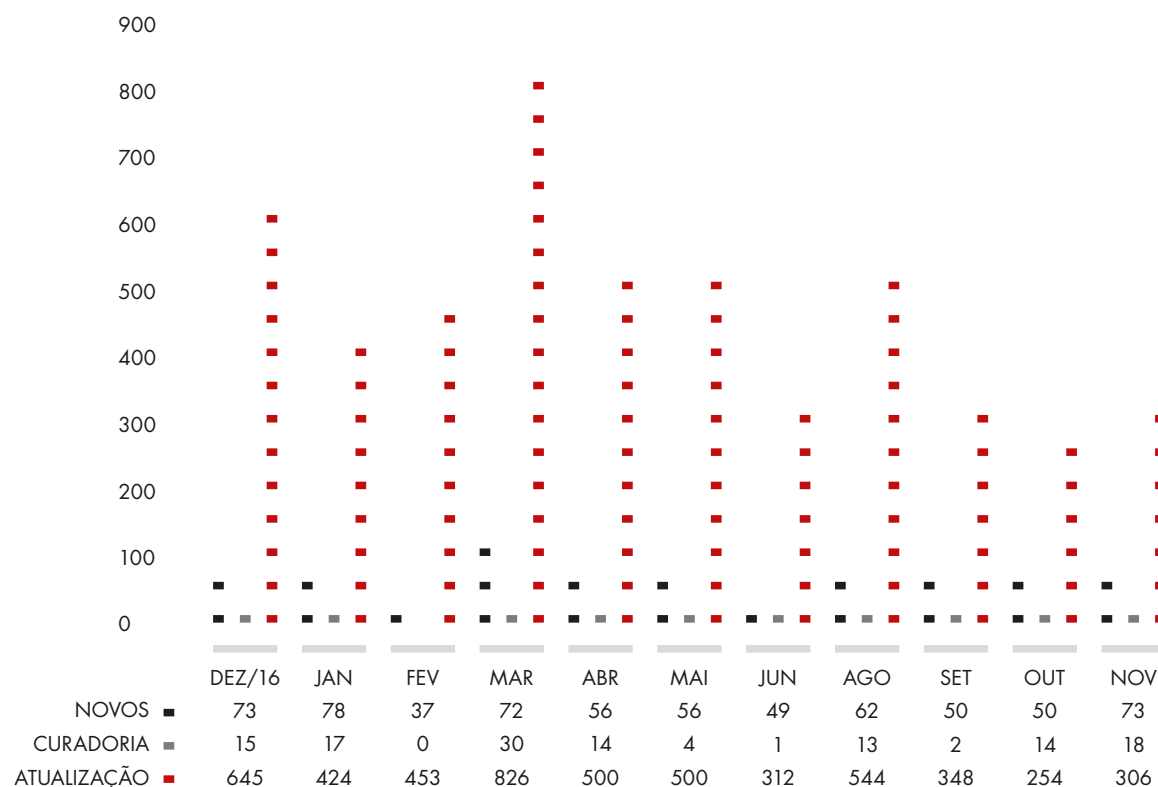
Mediação e Programas Públicos: quatro caixas

Total: 180 caixas de documentos recebidos

## ORGANIZAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Foram catalogadas 702 obras bibliográficas, atualizados 5.624 registros e higienizadas 130 obras da Coleção Ladman.

CATALOGAÇÃO 2017



## ORGANIZAÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO

Acervo documental No ano de 2017 realizou-se a higienização, a organização e a listagem dos seguintes conjuntos:

caixa 8 do ano 2002 até a caixa 5 de 2003 = 21 caixas;

caixa 2 de 2005 até a caixa 14 de 2007 = 23 caixas;

documentação recente: as caixas foram organizadas desde a exposição *O triunfo do detalhe*. De *Os mestres antigos: o retrato*, de 2013, até a caixa destinada a *Histórias da sexualidade*, datada de 2017 = 41 caixas de exposições recentes.

Total de caixas processadas: 85 caixas

Desde setembro de 2017, o acervo documental passou por um remanejamento com o intuito de reunir os conjuntos documentais e determinar prioridades no tratamento, o que irá permitir a elaboração de um diagnóstico mais preciso das quantidades e dos níveis de tratamento do acervo.

Com as coleções reunidas, apurou-se os dados que constam na tabela anexa a esse relatório (ver anexo1).

## ACERVO FOTOGRÁFICO

### ORGANIZAÇÃO

Foram criadas 35 pastas de encaixe, nas quais os materiais foram acondicionados em jaquetas de poliéster e identificados. Destas, dezesseis foram digitalizadas, contabilizando 397 arquivos digitais.

Foram listados os materiais que se encontram nas Mapotecas 1 e 4 no Arquivo Fotográfico. Tratam-se de materiais de procedências e suportes diversos, entre eles: negativos, cromos, fotolitos, cópias, slides e documentos.

Mapoteca 1: possui por volta de 2.500 unidades separadas em 620 conjuntos por artista ou título da obra, acondicionadas em papel glassine e divididas em dez gavetas. 105 dessas imagens foram digitalizadas e acrescentadas à tabela de controle de imagens digitais.

Mapoteca 4: Possui por volta de cinquenta reproduções de obras diversas, bonecos e fotolitos de 24 livros e catálogos do MASP e mais de duzentos negativos, negativos de vidro e cromos diversos.

### HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO

#### ARQUIVO CHATEAUBRIAND

Digitalização e acondicionamento: foram acondicionadas e higienizadas 81 fotos retiradas de caixas do arquivo Chateaubriand que foram avaliadas pela coordenadora Ivani e consideradas relacionadas ao museu. Um total de 143 imagens foram digitalizadas, inclusive o verso com informações, contabilizando dezenove pastas digitais.

#### DIGITALIZAÇÃO

Todas as imagens digitalizadas foram tratadas para minimizar as diferenças de cor e luz causadas pelo scanner ou câmera fotográfica e receberam metadados.

#### DIGITALIZAÇÃO CORRENTE DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO

Pastas que contém fotografias feitas entre 1996 e 2000 – 1.895

fotografias digitalizadas, inclusive os versos com informação, totalizando 85 pastas. Todas imagens receberam metadados.

#### DIGITALIZAÇÃO SOB DEMANDA

Para pedidos de pesquisadores internos e externos, assim como para outras instituições, são realizadas digitalizações do material do arquivo histórico, de referência e bibliográfico. Foram digitalizados para cada segmento: arquivo histórico – digitalizados 225 documentos diversos, de 32 pastas; arquivo de referência – digitalizados 262 documentos diversos, de treze pastas.

#### COLEÇÃO DE CARTAZES

Foi realizada a organização por ordem cronológica de uma parcela dessa coleção, que é formada por aproximadamente 2.370 cartazes de exposições e eventos, os quais se dividem primariamente em: realizados pelo MASP e realizados por outras instituições:

A parcela de cartazes do MASP foi organizada e conta com 405 unidades, dispostos cronologicamente em oito gavetas, além de outras duas gavetas que contém duplicatas.

Os cartazes de exposições de obras do acervo MASP no exterior estão guardados em três gavetas que foram organizadas da seguinte forma:

    MASP na Europa: quarenta cartazes

    MASP no Japão: vinte cartazes

    MASP na América Latina: vinte cartazes

    Coleção especial do artista Tatsumi Orimoto: uma gaveta com quinze cartazes.

    Coleção Mavignier: uma gaveta com setenta cartazes.

Em 1.800 cartazes que ainda não foram organizados, foi implantado um sistema de sinalização por cores, para auxiliar no processo de organização.

#### CLUBE DE LEITURA

Os encontros dão aos interessados em temas relacionados à arte a oportunidade de se reunirem de forma despretensiosa em torno de assuntos específicos, conforme o quadro abaixo.

DATA	LIVRO/MEDIADOR
20.1.2017	<i>Meu nome é Vermelho</i> – Orhan Pamuk (mediação realizada por Plínio Freire Gomes)
9.3.2017	<i>Toulouse-Lautrec: uma vida</i> – Julia Frey (mediação realizada por Plínio Freire Gomes)
6.4.2017 11.5.2017 8.6.2017 3.8.2017	<i>A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso</i> – Giulio Carlo Argan (mediação realizada por Plínio Freire Gomes – leitura dividida por capítulos)
31.8.2017	Não houve leitura, mas uma visita guiada ao acervo
18.10.2017	<i>O amigo americano: Nelson Rockefeller e o Brasil</i> – Antonio Pedro Tota (mediação realizada pelo próprio autor)
29.11.2017	<i>O nacional estrangeiro: história social e cultural do modernismo artístico em São Paulo</i> – Sergio Miceli (mediação realizada por Plínio Freire Gomes)

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

O trabalho dos voluntários gerou resultados consideráveis durante o ano:

### PESQUISA PARA ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO DE CONTROLE DE AUTORIDADES.

Em 2017 foram pesquisados e atualizados os dados biográficos de 1.385 artistas nascidos antes de 1941. No segundo semestre a voluntária iniciou uma pesquisa sobre os títulos das obras de arte para sua uniformização na catalogação.

### CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE DOCUMENTOS COM SUPORTE EM PAPEL

Descrição: inspeção, diagnóstico, higienização, registro fotográfico e acondicionamento de materiais bibliográficos (catálogos, cartazes, livros, jornais, plantas de arquitetura etc.)

RESUMO: 2017 – 2º SEMESTRE

Higienização: 207

Acondicionamento: 193

Registro (ficha de diagnóstico + registro fotográfico): 34

Pequenos reparos: 1

### REGISTRO DE QUANTIDADE E ASSUNTO, HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE DOCUMENTOS

Descrição: tratamento/separação (proteção) de documentos, por tipo de papel/material, por exemplo, fotografias, recortes de jornais e de revistas, catálogos, folders, correspondências etc, com o uso de papel neutro; retiradas de grampos e clips; registro em planilha Excel da quantidade de documentos, por tipos tratados e detalhamento do assunto apresentado nos documentos.

Resumo: 2017

Gavetas: 9

Pastas: 189

Documentos: 5.400 (aproximadamente), dos quais 42% fotografias e 23% recortes de jornais.

### REORGANIZAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA E COMPOSIÇÃO DOS CONJUNTOS DOCUMENTAIS

No dia 25 de setembro de 2017, em reunião da diretoria artística com a nova coordenação do Centro de Pesquisa, foi sugerida a simplificação do processo de catalogação dos livros da Biblioteca, com vistas à diminuição da quantidade das obras ainda não catalogadas e inacessíveis.

Essa discussão impulsionou uma série de ações com o objetivo de reunir e guardar materiais que estavam fora da reserva técnica. Tratava-se de material tanto bibliográfico quanto documental (em maior quantidade), que estava guardado nos armários baixos, nas estantes e colocado sobre as mesas e móveis na área de atendimento e trabalho. Essa situação de guarda impedia uma visão geral dos conjuntos e até mesmo sua quantificação.

Para que essa parcela considerável do acervo documental fosse reunida e guardada na reserva técnica do Centro de Pesquisa, fez-se necessário todo um trabalho de avaliação do material que já se encontrava nos deslizantes, a separação de exemplares para descarte, doação ou troca, sua destinação e o remanejamento das caixas e obras nas estantes, para abertura do espaço que os receberia.

O processo de trabalho pode ser assim resumido:

Seleção de 130 títulos (797 exemplares) de revistas e boletins nacionais e internacionais duplicados e que não eram pertinentes para a composição da coleção.

Realocação para o segundo subsolo de cerca de quatrocentos exemplares identificados como duplicatas que estão sob análise para compor um bazar interno e/ou serem vendidos ou permutados.

Remanejamento das revistas e catálogos para otimizar os espaços que foram criados nas estantes.

Realocação dos catálogos de leilões para junto dos itens bibliográficos, o que possibilitou acomodar as caixas pertencentes ao acervo documental no 3º subsolo, recompondo os conjuntos documentais antes dispersos.

Retirada de excedentes da sessão de intercâmbio para criação de espaços para acomodar as obras ainda não catalogadas em seus respectivos assuntos. Foram doadas quinze caixas com diversos títulos para outras instituições como Instituto Moreira Salles, Pinacoteca do Estado, Museu Afro Brasil, Senac São Bernardo e Secretaria de Cultura de Itu. Além desses, os itens foram levados a dois pontos no museu para que que ficassem disponíveis para retirada de colaboradores: corredor do 3º subsolo e a estante na Copa 2. A ação promoveu mais centenas de doações.



Realocação de coleções inteiras que se encontravam no 2º subsolo do Centro de Pesquisa visando a guarda mais apropriada, tais como: Serviço Educativo, Escola, Biblioteca e Centro de Documentação, Arquivo Bardi (correspondências pessoais e manuscritos de livros). Apenas as coleções: Mostra Internacional de Cinema, Departamento de Cinema, Clipping (1989-2004) e Administração do Auditório não sofreram alterações quanto à localização na reserva técnica.

Foram recolhidos para a reserva técnica de fotografia e obras raras: 68 livros não catalogados para avaliação e processamento e 15 livros catalogados raros de referência.

#### NOVO LAYOUT PARA ÁREAS DE ATENDIMENTO E TRABALHO

Com a acomodação dos acervos nas estantes do 3º subsolo, foi possível identificar os conjuntos e repensar o layout do Centro de Pesquisa, tanto para as estações de trabalho quanto para as áreas de atendimento, visando melhorar as condições físicas para as atividades dos colaboradores e uma maior receptividade ao público. Para a criação do novo layout (Anexo 3), foi solicitada a ajuda do núcleo de Projetos, Infraestrutura e Arquitetura.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que os esforços para a realocação dos acervos bibliográficos e documentais foram feitos em paralelo ao atendimento de pesquisadores e do processamento técnico, o que exigiu do núcleo um grande esforço físico e planejamento para que todas as atividades fossem feitas dentro do prazo estipulado e de maneira satisfatória.

## OPERAÇÕES E EVENTOS

O núcleo de Operações e Eventos é responsável pela condução da operação, atendimento e eventos do museu. Com atenção à qualidade e à segurança do patrimônio, visitantes e colaboradores, o núcleo tem como objetivo garantir o acesso aos serviços por meio de uma operação com qualidade, velocidade, confiabilidade, flexibilidade, promovendo uma visita informativa, agradável e confortável no uso das instalações, serviços, exposições, palestras, espetáculos, eventos e demais atividades do museu.

Em 2017, o núcleo, que conta com 47 colaboradores, trabalhou dia a dia com novidades em suas atividades além da programação das exposições.

Nos meses de férias, janeiro e julho, o museu permaneceu aberto para visita também às segundas-feiras e recebeu mais de 4 mil visitantes. Ao longo do ano, estendeu sua operação durante a noite para atender atividades especiais para os programas AMIGO, Escola e Eventos.

Dentre os principais eventos do museu realizados em 2017 é possível listar:

#### MASP 70 ANOS

Em 2017, para comemorar seus 70 anos de existência, o MASP realizou no dia 1 de outubro uma programação gratuita, com shows e oficinas no Vão Livre.

Com a avenida Paulista aberta a transeuntes, o museu ocupou o Vão Livre, com palco montado para apresentações de Juçara Marçal, Paulinho Tó e a banda Teto Preto.

Crianças, adolescentes e adultos participaram de diferentes oficinas gratuitas de jogos e brincadeiras, construção de estruturas modulares com madeira e tecido, práticas teatrais e experimentações sonoras com instrumentos não convencionais, respectivamente com os grupos e proponentes Brincantes Urbanos, Piparia, Coletivo de Galochas e Marcos Freitas. Além disso, durante todo o dia, o público customizou camisetas, bolsas, cartazes, faixas e artigos pessoais em uma estação de serigrafia e impressão dos coletivos Ganga e Revista, aplicando ferramentas e técnicas do universo da gravura criados especialmente para os 70 anos do museu.

Também foram realizadas visitas especiais ao acervo do MASP para crianças de 6 a 13 anos, com a artista e educadora Elaine

Fontana; e para adultos, sobre três tópicos relacionados ao museu: formação de seu acervo, com o curador adjunto de arte europeia Luciano Migliaccio; acervo e conservação, com a coordenadora de acervo Cecília Winter e equipe; e arquitetura e expografia, com o arquiteto Martin Corullon.

Ao longo de todo o dia, das 10h às 20h, circularam pelo evento cerca de 8 mil pessoas.

No dia oficial do aniversário, 2 de outubro, segunda-feira, o MASP permaneceu aberto com entrada gratuita e horário de visitação estendido, das 10h às 22h. Na data, 3.087 pessoas visitaram o museu. A partir das 19h, foram abertas, excepcionalmente, as persianas das janelas do 2º andar, onde estão as obras do acervo do museu. Tratou-se de uma rara e histórica visita para que o público observasse os cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi, em relação direta com a cidade, justapostos paralelamente pelas vistas da avenida Paulista e da avenida Nove de Julho. A última vez que isso ocorreu foi em 10 de dezembro de 2015, na abertura da exposição *Acervo em transformação*, quando o museu trouxe de volta os cavaletes de cristal ao espaço expositivo de seu acervo.

No encerramento das atividades de seus 70 anos, a 41ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, com exibições gratuitas no Vão Livre, homenageou o MASP com projeções de fotos e cenas que recontam a trajetória da mostra no museu. Participaram 2.030 pessoas. A história da mostra é também parte da história do MASP, já que surgiu dentro do museu em 1977, idealizado por seu programador de cinema, Leon Cakoff, que exibiu os filmes da Mostra no MASP até sua sétima edição, em 1983.

Vão livre do MASP durante as festas de 70 anos do Museu



#### MÚSICA NO VÃO

O projeto Música no Vão, que vem ocupando o Vão Livre com o objetivo de resgatar uma das propostas da arquiteta Lina Bo Bardi em pensar o lugar como espaço de lazer e convivência para a população, seguiu programação de janeiro a março com shows dos grupos: João de Barro, A Espetacular Charanga do França e Felipe S.

Uma nova edição do projeto recebeu o patrocínio da Stella Artois que, além dos shows, discotecagem e lounge com food bikes, proporcionou a entrada gratuita ao museu das 18h às 22h, estendendo seu funcionamento em dias de show.

A estreia em outubro contou com um grande show de Marcos Valle e Azymuth e, nos meses seguintes, o grupo de jazz Otis Trio e a banda Aláfia, com sua musicalidade e referências ao funk e candomblé, encerrou o ano de 2017 totalizando um público de aproximadamente 6 mil pessoas em todo projeto.

#### OESP MASP

Iniciado em 2015, o programa voltou em 2017 mesclando música e arte. Os cinco concertos dessa série abordaram temas variados, com inserções de compositores brasileiros e contemporâneos. As apresentações foram comentadas por especialistas convidados, que buscaram estabelecer um diálogo entre as obras da coleção do MASP e as composições interpretadas por músicos da Oesp.

#### VERNISSAGES, PALESTRAS E SEMINÁRIOS, MASP FESTA

O núcleo de Operações e Eventos também foi responsável pela produção, operação e apoio aos demais núcleos nos principais eventos do museu. As vernissages organizadas contaram com coquetéis para uma média de 800 convidados, palestras e seminários para Mediação e Programas Públicos nos auditórios e a MASP Festa, que contou com grande infraestrutura, serviço de coquetel e jantar e shows de Mariana Aydar e Daniela Mercury.

#### AUDITÓRIOS

Um dos principais objetivos de 2017 foi a realização da obra para melhorias e modernização técnica no MASP Auditório. Foi realizada a instalação de cinco varas fixas para cenário com capacidade de 300 kg, inclusão de varas fixas para iluminação cênica com tomadas padrão ABNT 20 AMP com capacidade de 300 kg cada e inclusão de dois universos de sinal DMX por vara para instalação de refletores LED.

Todo o sistema de elétrica do auditório foi adequado; criou-se uma sala técnica com quadro geral de força e inclusão de chave reversora para geradores, inclusive separação dos quadros de energia de som e luz deixando cada sistema independente. A house técnica, antes com estrutura provisória, foi transferida para área fechada e fora da obstrução de saídas de emergência e interferência visual da arquitetura.

Todas as mudanças realizadas possibilitaram ao auditório atender espetáculos e eventos com melhor infraestrutura e segurança dando continuidade em parcerias com produtores e promotores e mantendo uma programação constante de linguagem plural e diversa. A arrecadação com a locação dos auditórios somou mais de R\$900.000,00.

Em 2017 foram realizados 63 eventos: quarenta eventos sob locação dos espaços e 23 eventos de patrocinadores e parceiros no qual a cessão dos espaços é feita por meio de contrapartida, contribuindo com a captação de receitas para o museu.

Os espetáculos culturais de teatro, dança e música durante o ano somaram um total de 156 apresentações.

O MASP Auditório abriu as temporadas teatrais em março de 2017 com o retorno aos palcos do ator Michel Melamed. Com o palco como cenário, foi apresentada a peça *Mónologo público*, um espetáculo intrigante que teve como ponto de partida a fronteira entre o que é público e privado nos dias de hoje.

O espetáculo que recebeu o Prêmio Shell 2017, *Marte, você está aí?*, estreou em maio, com texto de Silvia Gomez e direção de Gabriel Fontes Paiva. Em um contexto de um país em chamas devido a tempestades espaciais e caos político, a peça mostra a relação de mãe e filha, interpretadas pelas atrizes Selma Egrei e Michelle Ferreira respectivamente, e um intruso que orbita a relação, papel interpretado por Jorge Emil.

Em setembro, numa curta temporada, foi apresentada a peça *Amigas pero no mucho* que está há dez anos em cartaz com texto da jornalista Célia Regina Forte, direção de José Possi Neto. O elenco conta com Élias Andreato, Jonathas Joba, Leandro Luna e Nilton Bicudo e acompanhamento musical é do pianista Rodolfo Schwenger, que conduz a peça ao vivo.

*Colegas*, com texto de Enéas Carlos Pereira e direção de Leonardo Cortez, apresenta a trama bonita e bem-humorada sobre a saga de três jovens com síndrome de down que amam o cinema e trabalham na videoteca do instituto onde moram decidem fugir para realizar seus sonhos e conhecer o mundo.

Uma discussão aborda as ideias de normalidade e diferenças com grande elenco: Giulia Merigo, João Simões Jr., Ricardo Corte Leal, Adriana Mendonça, Daniel Dottori e Ian Pereira.

#### CONCERTOS

A EMESP, Escola de Música do Estado de São Paulo, trouxe ao longo do ano concertos gratuitos ou a preço popular com a Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra de Cordas e os Grupos Juvenil e Infantil do Guri e, ainda, a Orquestra Tom Jobim com convidadas como Leila Pinheiro e Mônica Salmasso.

O Instituto Baccarelli, reunindo crianças e jovens da comunidade do Heliópolis, apresentou um repertório plural executado por diferentes grupos musicais: Orquestra Sinfônica Heliópolis, Orquestra Juvenil Heliópolis, Coral e Grupos de Câmara.

O Festival Ilumina retornou aos palcos do MASP com a apresentação de dois concertos de câmara, iniciativa em que solistas profissionais de todo o mundo se reúnem para conviver e colaborar com um grupo de jovens músicos brasileiros em início de carreira profissional.

O MASP Auditório ainda recebeu shows e concertos de artistas renomados, como o pianista tcheco Lukás Vondráček, reconhecido como um dos maiores jovens pianistas do nosso tempo; o músico cubano Jose Luis Quintana, o "Changuito", vencedor de três prêmios Grammy; a cantora lusofrancesa Maria Teresa, ao lado do Moustaki Quinteto; e o brasileiro Tim Bernades, que lançou seu primeiro álbum solo. E, ainda, o Studio 3 de Dança, com o espetáculo *Um certo canto brasileiro*.

Entre outros eventos como TEDx, Forum de Economia da Cultura, uma parceria com o Instituto CPFL trouxe uma edição do Café Filosófico especial Fronteiras do Pensamento com Leonardo Padura, escritor e jornalista cubano.

## MASP LOJA

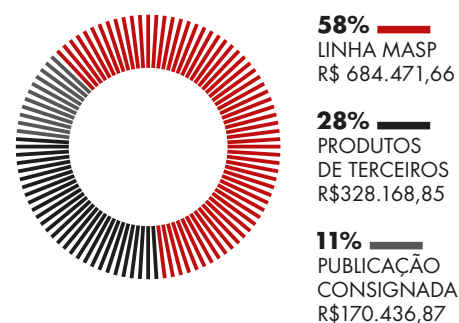
# 10

Iniciando 2017 já com o novo projeto comercial estabelecido em agosto de 2016, o MASP Loja teve como principal desafio aprimorar suas relações comerciais com artesãos e designers do país, bem como afinar sua linha de produtos âncora – setor fundamental para a manutenção do espaço, representando atualmente a maior contribuição da loja (quase 60%) fora a receita gerada pelas publicações do museu.

Um reflexo desse comportamento já pode ser percebido não só na participação do núcleo em vários eventos de artesanato e design em São Paulo, em busca de novas oportunidades, mas também pelo convite e consequente ida de equipe do museu à Rodada de Negócios organizada pelo SEBRAE – RJ contando com os cem artesãos brasileiros de destaque no ano de 2016, o que indica a inserção de nosso espaço comercial na rota de eventos tradicionais do segmento.

Em 2017, o MASP teve pela primeira vez representação de sua loja na Fenearte, considerada a maior feira de artesanato da América Latina, ocorrida em julho (Olinda, PE), estabelecendo contato com produções importantíssimas, como as peças da Comunidade Quilombola de Conceição das Crioulas (Salgueiro, PE), entre elas as bonecas de fibra de caroá – representações de importantes mulheres da comunidade, que trazem por seus ofícios benefícios materiais e imateriais à região.

Considerando o período completo e sem considerar a receita das publicações MASP, o segmento de artesanato e design teve um crescimento de aproximadamente 160%, mantendo-se como a segunda maior fonte de receita da loja.



Ao mesmo tempo, excluindo-se as publicações MASP, verificou-se que a linha de peças desenvolvidas pela equipe do museu representou 58% da receita gerada em nossa loja, não só importante como fonte de receita, mas também como a melhor margem líquida do espaço (56%), trazendo consigo a imagem do museu para fora da instituição – com produtos não só relacionados ao MASP diretamente, mas às exposições temporárias que por ele passaram.

Nesse sentido, o núcleo percebeu a importância de produtos relacionados às exposições vigentes e tem se organizado em torno desse diálogo de forma cada vez mais cuidadosa, promovendo a conversa entre curadoria, design e loja, abrindo o leque de produções da linha MASP até itens representativos também de obras importantes presentes nas exposições temporárias que não sejam de seu acervo, por meio de autorizações com os detentores dos direitos de reprodução.

Esse ponto foi especialmente importante e frutífero no período da exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho* (30.6–1.10.2017), com vinte itens desenvolvidos, dentre eles itens licenciados junto ao The Art Institute of Chicago, Denver Art Museum, Victoria & Albert Museum e Museo Thyssen-Bornemisza. Nesse período, 43% da receita gerada pela linha MASP correspondia aos itens ligados à exposição, com maior ênfase no mês de julho – histórico para o museu, com seu recorde de público e faturamento. Toda essa atenção contribuiu para o aumento de 46% na receita do segmento, bem como para o aumento de 32% no valor do ticket médio por visitante, que foi de R\$3,22 para R\$4,24 (de R\$49,00 para R\$60,00 considerando-se ticket/comprador).

Visando o melhor atendimento de seus visitantes, bem como um controle ainda mais dedicado de seu estoque, compras e negociações, o quadro da MASP Loja passou por nova reformulação, contando agora com um assistente comercial trabalhando diretamente com o supervisor do núcleo e adicionando outros dois colaboradores à equipe de atendimento.

Em 2018, o MASP Loja se voltará para a implementação de seu *e-commerce* – o que beneficiará especialmente a disseminação das publicações do museu; para um formato ainda mais dinâmico com sua linha âncora, em parceria com o núcleo de Produção; e um alinhamento mais fino de seu projeto comercial com o núcleo curatorial do museu, em busca de projetos que conversem com as exposições não só por meio de sua linha própria, mas também com as parcerias nos segmentos de artesanato e design.

## COMUNICAÇÃO E MARKETING

O núcleo de Comunicação e Marketing do MASP tem por objetivo estabelecer de maneira criativa e estratégica diálogos com a sociedade para a divulgação de suas atividades, bem como fortalecer a presença institucional do museu no Brasil e no mundo.

Como suas principais atribuições, destacam-se os pilares de atendimento à imprensa, o desenvolvimento de campanhas publicitárias e investimentos de mídia, a criação e o acompanhamento de projetos digitais, o relacionamento com o público e a implementação de sistemas de pesquisa e retenção de dados para o mapeamento do comportamento e do público visitante.

Em 2017, o núcleo consolidou projetos importantes para a visibilidade do museu, como a criação de um novo site, projetos de universalização de acesso ao acervo e uma intensa produção audiovisual, que aproximou o público do programa curatorial e de toda a complexidade dos temas que as exposições e atividades abordaram ao longo do ano.

O trabalho empreendido até aqui proporcionou um alcance impressionante em termos de marca e impacto, com mais de 1 bilhão de contatos diretos por meio da somatória do alcance das redes sociais, disparos de newsletter, *spots*, anúncios digitais, impressos e *out of home*.

O MASP tem se estabelecido como um museu do agora, conectado em tempo real com sua base de seguidores. O engajamento das redes sociais, o maior do setor em comparação ao cenário nacional, foi fortemente impulsionado a partir do posicionamento sobre questões como a liberdade artística e a presença das mulheres no museu.

Em pesquisa espontânea realizada no museu, mais de 45% dos visitantes sinalizaram que ficaram sabendo da programação do MASP por meio de alguma iniciativa do núcleo de Comunicação.\*

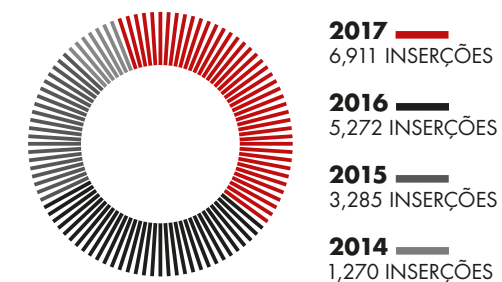
### ATENDIMENTO À IMPRENSA

Entre as atividades realizadas em 2017, estão: redação de cerca de vinte *press releases* e trinta notas exclusivas; realização de quatro coletivas de imprensa; elaboração de pautas; contatos com jornalistas de veículos nacionais e internacionais; avaliação de solicitações de pautas; agendamentos e acompanhamentos de equipes de TV e filmagem no museu; desenvolvimento de *mailing lists* de jornalistas.

\*Fonte: Pesquisa MASP Opinião, dados de janeiro a dezembro de 2017

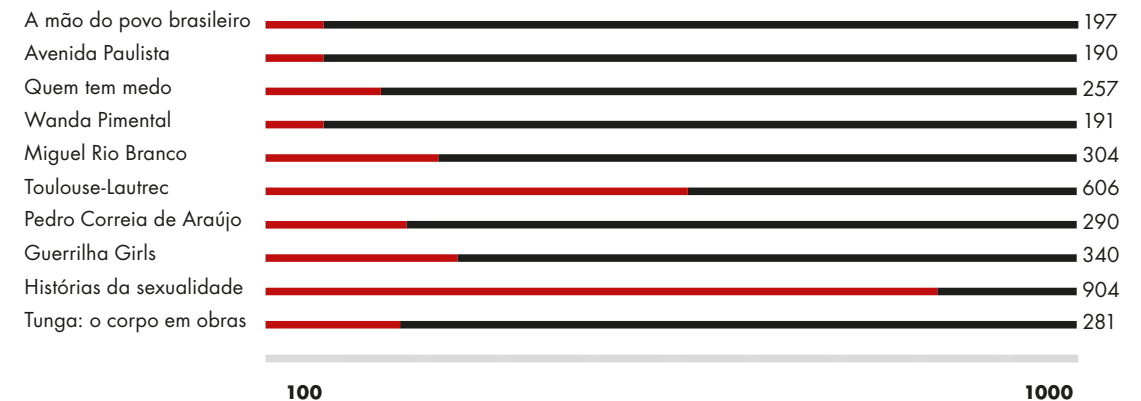
Em 2017, o MASP obteve um total de 6.911 inserções em veículos impressos (jornais e revistas), eletrônicos (TV e rádio) e online (blogs e sites), o que representa uma média de 576 inserções mensais ao longo de todo o ano e um crescimento de 31% comparado ao ano de 2016, em que o museu obteve um total de 5.272 inserções. Em 2015, esse número foi de 3.285, e, em 2014, o número foi de 1.270 inclusões em veículos impressos e online.

NÚMERO DE INSERÇÕES NA IMPRENSA DE 2014—2017



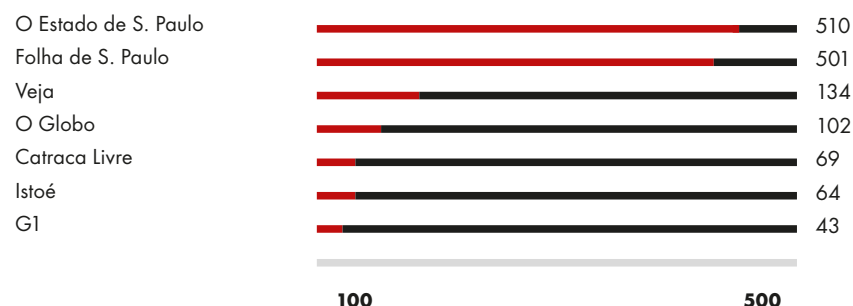
No decorrer do ano, o MASP obteve matérias (online e offline) nos principais veículos brasileiros. A exposição *Histórias da sexualidade* foi a mais citada em 2017, seguida das mostras *Toulouse-Lautrec em vermelho* e *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017*.

MÉDIA DE CITAÇÕES NA IMPRENSA, POR EXPOSIÇÃO



Nesse cenário, os veículos que tiveram maior número de publicações foram os dois jornais de maior alcance do país – *O Estado de S.Paulo* (510 inserções) e *Folha de S.Paulo* (501 inserções). Vale ainda destacar outros veículos em que o MASP esteve presente ao longo de todo ano, tais como *Veja*, *O Globo*, *Catraca Livre*, *IstoÉ* e *G1*, com cerca de 134, 102, 69, 64 e 43 veiculações, respectivamente.

INSERÇÕES NA IMPRENSA POR VEÍCULO



Em relação à mídia impressa, as exposições foram destaques em jornais e revistas com veiculação nacional. A mostra *Histórias da sexualidade* foi capa do jornal *Estado de S.Paulo* e de seu caderno de cultura no dia 18 de outubro. Foi também capa do caderno de cultura da *Folha de S.Paulo* e do jornal *Metro* nos dias que sucederam a mostra. A exposição foi tema das páginas amarelas da *Veja* no dia 27 de outubro, com entrevista concedida pelo diretor-presidente do MASP, Heitor Martins.

A mostra *Toulouse-Lautrec em vermelho* foi a segunda exposição com mais inserções no ano. No dia 27 de junho a mostra foi capa nos dois cadernos de cultura da *Folha de S.Paulo* e do *Estado de S.Paulo*, além de ter sido destaque nos dois guias desses jornais e na *Ilustríssima*, com um texto de Pedro Corrêa do Lago. A exposição foi também estampada nas revistas *Veja* (quatro páginas) e *IstoÉ*, e nos jornais *Valor Econômico* (duas páginas), *O Globo* e *O Estado de S.Paulo* (caderno Aliás). Teve relevância ainda em grande parte das revistas de bordo nacionais, como *Latam*, *Avianca* e *29 horas*.

Ressalta-se também quatro capas na *Ilustrada* (*Folha de S.Paulo*) sobre as exposições *Avenida Paulista*, *Guerrilla Girls*:

*gráfica, 1985-2017, Toulouse-Lautrec em vermelho e Histórias da sexualidade* e duas capas no Caderno 2 (*O Estado de S.Paulo*) sobre essas duas últimas mostras. Evidencia-se, além disso, a nota de *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017* na capa do jornal *O Estado de S.Paulo*, a nota sobre a mostra *Tunga: o corpo em obras*, na *Ilustríssima* (*Folha de S.Paulo*), além das notas exclusivas para as colunas da Sônia Racy (*O Estado de S.Paulo*) e Mônica Bergamo (*Folha de S.Paulo*).

As revistas de moda e beleza também tiveram um papel expressivo nas veiculações de imprensa. A *Vogue*, uma das mais importantes revistas nesse setor, deu destaque para o MASP em seis de suas doze edições mensais. A mostra *Avenida Paulista* foi estampada em duas páginas da revista, da mesma forma que a exposição *Quem tem medo de Teresinha Soares?* e a mostra *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017*. Ressalta-se ainda o editorial de moda realizado nos cavaletes de cristal para a exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, com quatro páginas, e a sessão fotográfica com os jovens patronos do museu, com duas páginas. Evidenciam-se ainda presença constante nas edições da revista *Harper's Bazaar*, *Marie Claire*, *Claudia* e *Glamour*.

Nas mídias eletrônicas o museu teve cerca de oitenta inserções em rádio e TV, o que representa um aumento de 81% e 82%, respectivamente, se comparado ao ano anterior. Em veículos televisivos, em âmbito nacional, o MASP esteve presente em matérias do programa *Bom Dia Brasil*, da rede Globo; *Jornal da Globo*, da rede Globo; *Jornal da Band*, da rede Bandeirantes; *Globo News* (edição das 18h; edição das 22h; *Em Pauta*; *Estúdio I*), da rede Globo; canal *Arte 1*, da rede Bandeirantes; canal *Curta!*; programa *Metrópolis*, da TV Cultura, entre outros. Em âmbito regional, contou com inserções no *Bom Dia São Paulo*; *SPTV 1ª edição*; *Antena Paulista*, todos da rede Globo, emissora de maior audiência no país.

Já em relação aos veículos de rádio, observa-se a presença do museu na Rádio Cultura, Rádio Bandeirantes, Jovem Pan, BBC UK, Rádio USP e CBN, entre outras. Pode-se realçar a entrevista com o diretor artístico Adriano Pedrosa à BBC de Londres, sobre a mostra *Histórias da sexualidade*.

Tabela 1: Principais inserções em TV e Rádio

Nos veículos online o museu teve um aumento de 42% de inserções comparado ao ano anterior. Destacam-se as matérias do site *Nexo* e *HuffPost Brasil*, com entrevistas concedidas pela curadora adjunta de histórias Lilia Schwarcz sobre a mostra

# Caderno 2

**Desafios de uma cantora**  
Com 'Vem', Maitê Magalhães firma-se como compositora  
Fig. C6

## Lautrec do submundo

Masp abre no dia 29 uma grande mostra com 75 obras do pintor francês

Antonio Gonçalves Filho

O pintor francês Henri de Toulouse-Lautrec (1864-1901) tinha 25 anos quando pintou a obra ao lado, o óleo *Moulin de la Galette* (1890), pertencente ao Instituto de Arte de Chicago e emprestado ao Masp para a exposição Toulouse-Lautrec em Vermelho, que será aberta quinta, 29, para coincidir com o aniversário de 150 anos do pintor. Há 125 anos que Toulouse-Lautrec decidiu abandonar a



para a investigação da identidade pela experiência existencial, descobrindo o retrato como meio de expressão. Molin de la Galette, observa o curador da exposição, o italiano Luciano Migliaccio, "é bem diferente de visto lá fora, que lembra o tipo de lugar, um alegre salão de baile em Montmartre".

O olhar de Toulouse-Lautrec converge não para o balde, mas para as três mulheres sentadas e o homem sentado ao lado delas, provavelmente um cliente. Um balde de trindade segura o quarto da classe operária que vai ao parquinho da rua dos Montmartre. Uma das principais peças da retrospectiva internacional, que reúne 75 obras do pintor provenientes de grandes museus europeus e coleções particulares, Molin de la Galette traduz principalmente a criação de Toulouse-Lautrec no terreno interclassista, ele que nasceu numa família de aristocratas e chegou por viver entre os marginais de Paris (prostitutas e outros desamparados sociais).

O centro da exposição, porém, é mesmo *O Divil* (1891), uma das 11 telas pertencentes à coleção do Masp, das quais nove estão expostas na retrospectiva. A obra está entretanto ligada ao título da mostra, justifica o curador e o diretor artístico do Masp, Adriano Pedrosa: o pintor *O Divil* representa a antessala do bordel, onde os amigos provocados do pintor aguardavam os clientes.

É preciso mesmo se despir dos preconceitos para entrar numa exposição que enfada a relação de Toulouse-Lautrec com as múltiplas representações da sexualidade. Em sua volta ao mundo para conseguir peças raras, Pedrosa encontrou obras que retratam, por exemplo, artistas lésbicas como a norte-americana Lulu Palmer (1862-1938) e a atriz francesa Sarah Bernhardt (1844-1923), que gostava de mulheres, mas teve vários amantes homens.

Toulouse-Lautrec fez seu primeiro retrato de uma lésbica, Gabrielle, a Baronesa (1892), aos 28 anos. Ficou famoso pelo tipo e por Gabrielle, que reaparece em outras pinturas acompanhada, incluindo-se para uma raiva mulher liberada (*O Divil*, circa 1894, óleo sobre cartão pertencente ao Metropolitan). A mostra tem um suculento, *Ar Daus August*, do mesmo ano, tam-



'O Divil'. Obra máxima entre as 11 pertencentes ao Masp é centro da mostra



'Monsieur Fourcade', Banqueiro e amigo



'Estas Mulheres na Sala de Jantar'. Óleo sobre cartão que veio da Hungria

### Cartazes originais estão na exposição

O diretor artístico do Masp, Adriano Pedrosa, revela que o Museu inventou 32 cartazes na exposição de Toulouse-Lautrec, que tem obras de museus importantes como o O'Orsay, o National Gallery de Washington, a Tate, o Rijksmuseum e a Victoria and Albert de Londres, que emprestou litografias originais que tiveram origem e plêneres como o do cantor Artiste Bruard em seu cenário (1892).

Os cartazes de Toulouse-Lautrec eram baseados em estudos minuciosos, e apesar da simplificação formal. O cartaz à direita, criado pelo Rijksmuseum, é uma litografia que promove o Moulin Rouge em 1894, retratando as dançarinas La Goulue e Valentin, estrelas de cena. A.A.A.



TOULOUSE-LAUTREC EM VERMELHO  
Masp, Av. Paulista, 1.578, tel. 3148-5958, 3ª a 6a dom, 12h-18h, 5ª 12h-20h, R\$ 30 e R\$ 15. Abertura na 5ª (29). Até 1/10



destaca-se, obviamente, a figura de Paul Signac, retratado numa obra-gema pertencente ao Masp, *Paul Signac como Alcebrun* (1901). Signac foi encarregado pela mãe do pintor de cuidar do filho quando este saiu da clínica de Neuilly - tarefa sem muito sucesso, uma vez que o artista excedia bebida até dentro da bengala que o ajudava a caminhar.

O curador Migliaccio destaca na mostra o núcleo dos pôsteres criados para promover artistas, entre eles o cantor marquês Ariadne Bruard e a dançarina de canô Jean Avril. "Esses núcleos mostram o aspecto da criação pelo temperamento de um artista, uma presença de classe. Também é o ponto de partida de uma série de mostras sobre arte e sexualidade que o Masp plane-

# ilustrada

## OS CORAÇÕES QUE ROLARAM DOS CABARÉS

Retrospectiva de Toulouse-Lautrec no Masp revê o tédio, a melancolia e os amores sofridos dos bordéis de Paris na virada para o século 20

ILIAS MARTI  
de São Paulo

Das pareces ficar um abismo. Os olhos atrás da magnífica bordada vão longe, em contraste com o corpo pesado, que se desmancha no sofá de veludo vermelho do bordel. Um tédio viscoso recada a cena - a fúria do salão alagado nas horas de espera por encontros sexuais melancólicos.

As cortinas de "O Divil", quando de Henri de Toulouse-Lautrec que abre a retrospectiva de artista agora no Masp, são massas lentíssimas de cor, evocadas de glâncios e desejo. São mulheres anes-tesiadas pela vida e flagradas no acesso da histeria, no vazio de suas noites sem brilho.

Famoso pelos cartazes dos espetáculos de uma Paris ferocíssima na virada para o século 20, Toulouse-Lautrec, morto aos 36, em 1901, também foi o cronista do estado de violência da noite, das cabarets escândalos e de estudos de embriaguez inverossímeis.

Esse caminho sem volta noite adentro, incoerência da sua obra plástica, também reflete seus vícios mais que reais. Toulouse-Lautrec era um artista que abandonou a vida bela - a regada e controlada - dos noites para flutuar pela marginalidade pausada. Deformado, com as pernas atrofadas depois de acidentes na infância, virou um alcoólatra com uma obsessão pelas dançarinas de canô, as prostitutas, as atrizes e os senhores indiscretos que frequentavam suas alcovas.

Na sequência desta primeira exposição blockbuster desde a época de comando no Museu há três anos - são 75 obras, vindas da Tate, de Londres, do Museu d'Orsay, de Paris, e da National Gallery de Washington, entre outros.

Toulouse-Lautrec talvez não tenha o apelo popular de um Picasso ou Van Gogh, mas sua absoluta franqueza e frescor no registro das relações desiguais entre quatro paredes tornam sua obra inconfundível nas reflexões sobre como o sexo - pagou não - virou um dos mais recorrentes assuntos da modernidade.

Revisto em todos os seus matizes, de sua análise magnífica e poética das coreografias do misto de lascívia e reverência com que trata os homens, o artista foi mestre em da crítica de costumes, de alucinações na reba e estardalosos fulgurantes, que vigorava no impressionismo até o momento.

Mais do que sexo, Toulouse-Lautrec plasmou em chase insustentável, de pináculos alpidas e ralis, um mundo alucinado e imprevisível, marcado por uma vontade de testar o que nunca se concretiza. Ou quase nunca. As prostitutas de seus quadros, sempre vistas longe dos homens, buscam entre elas um amor ausente - das amigas que se abraçam no sofá de veludo vermelho às mulheres fazendo sexo oral em "Rolando".

Mesmo fora dos bordéis, suas mulheres surgem abocetadas num mundo próprio, à parte, como que intrínsecas.

Sua mãe, retratada em "A Condessa Adèle de Toulouse-Lautrec", tela de 1880, é uma delas. Quase apertada da pelos braços dos cor envolvidos que compõem o jardim atrás dela, ela parece estar ao mesmo tempo em primeiro e segundo plano, uma presença ambígua, fantasmagórica.

Dos mais belos quadros da mostra, antes da radicalização mais feroz de seus traços

que vão ficando cada vez mais soltos e fugidios ao longo da vida, "A Rubra numa Camisa Branca", de 1889, é outro desses trabalhos que lembram a realidade de um desejo reprimido e a vontade de chegar perto de uma mulher que nada quer, e só vive de tala e transformando em fúria sua cabelos acasalhada.

Enquanto suas mulheres se mostram um tanto isoladas, os homens de Toulouse-Lautrec se revelam machos, adultos, brancos no comando. Ele retrata senhores bem vestidos, cartazes e lavas a postos, sempre no momento em que entram no recinto de uma sala, a bengala em riste, abalando a uma certa presença sexual.

"Os homens estão sempre no limiar entre dois mundos", diz Migliaccio. "São masculinos, figuras de autoridade que estão entre a casa e a noite."

MUNDO CIVILIZADO  
Mas ambos os mundos, masculino e feminino, têm a mesma materialidade diluída na obra de Toulouse-Lautrec. Os esquadramentos fotográficos, de cortes espontâneos que às vezes parecem dançarinos, lembram a suavidade das composições de Edgar Degas e suas bailarinas, mas vão além da impressão do observador ao analisar um aspecto de inacabado e imperfeito.

Suas cores nem sempre se prendem aos volumes traçados em preto, os planos lá vemos se acham numa massa indistinta e o movimento domina o campo, como em "A Roda", de 1893, em que a saia de uma bailarina é uma enorme espiral no centro da tela, dando a sensação de vórtice turvada pelo movimento do salão, pelo tilstar das taças e pelo alvoroço do palco.

Toulouse-Lautrec retratou, no caso, um mundo dividido entre aparências exuberantes e graus profundos de melancolia. Suas noites vazias, de corações partidos e bebedeira homérica, parecem se esconder debaixo das saias rodadas das cortinas.



HENRI DE TOULOUSE-LAUTREC  
Quando abre no quinta (29), às 20h, até a 6a, às 20h, até 1/10  
Masp, Av. Paulista, 1.578, tel. (11) 2148-5959  
quarta, às 30, até às 18h

Toulouse-Lautrec em vermelho nas capas dos cadernos de cultura da Folha de São Paulo e Estado de São Paulo 27 jun.

*Histórias da sexualidade*, além das matérias sobre *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017*, veiculadas nos sites do *El País*, *Bravo!*, *TPM* e *Catraca Livre*. Este último veículo, inseriu todas as exposições do MASP em seu site e rede social.

O museu também foi contemplado com cerca de trinta matérias em veículos internacionais, de países como Alemanha, Suíça, Estados Unidos, França, Itália, Canadá, Espanha, entre outros. Destacam-se a matéria de oito páginas na revista italiana *Mousse Magazine* com entrevista do diretor artístico Adriano Pedrosa sobre os cavaletes de concreto e cristal de Lina Bo Bardi, a matéria de uma página sobre a mostra *Histórias da sexualidade* no jornal espanhol *La Vanguardia*, além da crítica da exposição *Wanda Pimentel: envolvimento* na revista online da *Frieze* e da *Mousse Magazine*.

Além das inserções sobre suas exposições, o museu conseguiu intensificar suas inserções a respeito das atividades dos núcleos de Mediação e Programas Públicos e de Operações. O projeto *Música no Vão* teve todas suas edições divulgadas nos guias da *Folha de S.Paulo* e *O Estado de S.Paulo*, da mesma forma que o *Osesp MASP*, que teve todos seus espetáculos divulgados na revista *Concerto*, principal revista dedicada ao tema no país. A atividade *Histórias da sexualidade: filmes & vídeos* conquistou espaço nos guias, na sessão de salas especiais de cinema.

#### MASP 70 ANOS

É importante ressaltar a ampla cobertura de imprensa para os 70 anos do museu, celebrado em outubro. Evidenciam-se a matéria de duas páginas no jornal *Valor Econômico*, com entrevista do diretor-presidente Heitor Martins, três páginas no jornal *Agora*, uma página no jornal *Metro*, além de notas na coluna Sonia Racy (*O Estado de S.Paulo*), *Revista São Paulo*, *Ilustrada* e *Guia Folha (Folha de S.Paulo)*.

Durante todo o dia de comemoração dos 70 anos, o MASP teve inserções ao vivo no *SPTV 1a edição* (rede Globo), *SPTV 2 a edição* (rede Globo), *Record*, *Globo News* edição das 10h e *Globo News* edição das 18h. Como parte desse resultado, o MASP conseguiu trazer um total de 3.087 visitantes, sendo 1.500 apenas nas últimas três horas.

Também é fruto desses esforços a matéria de oito páginas na revista *Exame* na edição de 8 de novembro, com demonstrativos de resultados e entrevistas sobre a nova gestão que atua no museu desde 2014.



Coletiva de imprensa com integrantes do coletivo Guerrilla Girls

#### COLETIVAS DE IMPRENSA

Em 2017 o MASP realizou sua primeira coletiva de imprensa com a exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*. As coletivas também ocorreram posteriormente nas exposições *Miguel Rio Branco – Nada levarei quando morrer*, que contou com a presença do artista, *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017*, que teve a participação de três integrantes do grupo feminista norte-americano (imagem em destaque) e em *Tunga: o corpo em obras*. Todas as coletivas tiveram uma repercussão significativa nas mídias sociais e geraram conteúdo em importantes veículos online.

#### MASP + GOOGLE

Em 2017, o MASP disponibilizou parte de seu acervo na plataforma Google Arts & Culture. O lançamento aconteceu no dia 22 de março, no evento Google For Brasil, organizado pelo Google, no Auditório Ibirapuera, com a presença de jornalistas, influenciadores e parceiros da empresa. O anúncio deu-se durante a apresentação de Ben Gomes, vice-presidente de Busca do Google, que ainda usou conteúdo do Museu como exemplo para o lançamento mundial de um novo produto, chamado Google Posts. Para o lançamento, foram inseridos:

- 1.019 itens das diversas coleções do MASP;
- 6 exposições para serem exploradas em 360 graus;
- 12 obras em um tour em realidade virtual;
- 27 pinturas foram digitalizadas em alta-resolução com a Art Camera.



No dia do lançamento, o MASP também foi destaque na página principal de busca do Google Brasil, em que a frase “Explore o Museu de Arte de São Paulo com o Google” direcionava para a página do museu na plataforma. Neste dia, xxxxx pessoas foram impactadas com a mensagem, gerando um fluxo de 165.749 visitantes únicos. Ao longo do ano, o MASP contabilizou 218.781 visitas únicas em seu ambiente no Google Arts & Culture, vindas de 69 nacionalidades diferentes. Os quinze países que mais acessaram o conteúdo do MASP foram, em ordem decrescente: Brasil, Estados Unidos, Itália, Espanha, Canadá, Rússia, Japão, França, Argentina, Coreia do Sul, Taiwan, Alemanha, México, Reino Unido e Hong Kong.

Em junho, o museu ainda participou do projeto do Google dedicado à moda e a coleções têxteis, We Wear Culture. A exposição *Arte na moda: coleção MASP Rhodia* integrou o conjunto de mais de 500 mostras digitais, de 183 instituições de quarenta países. Nos três primeiros meses, o projeto alcançou 1.4 milhões de visitas únicas no mundo.

#### CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Com o apoio de sólidas parcerias com nossos apoiadores culturais, o MASP desenvolveu por meio de um planejamento de mídia estratégico, uma série de campanhas de divulgação das atividades e programação, marcando presença nos principais veículos e espaços publicitários do país, tanto impressos quanto digitais.

#### APOIADORES CULTURAIS DO MASP EM 2017

JORNAIS *Diário de São Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *Valor Econômico*

REVISTAS *Amarelo*, *ARTE!Brasileiros*, *CULTURA!Brasileiros*, *CULT*, *Harper's Bazaar*, *INSIDE Chapel*, *Piauí* e *TRIP*

DIGITAL *Catraca Livre* e *Das Artes*

TELEVISÃO Canal BAND e Canal Curta! (TV por assinatura)

MÍDIA RADIOFÔNICA Alpha FM, BandNews FM, CBN, Eldorado e Estadão

MÍDIA EXTERIOR Ótima Causa (Abrigos de ônibus) e JCDecaux (relógios de Rua)

#### COMPARATIVO 2016/2017

2014 – 1

2015 – 19

2016 – 25

2017 – 23

23	parceiros de mídia
49	anúncios veiculados em jornais
53	anúncios veiculados em revistas
934	inserções de spots radiofônicos
5	campanhas de mídia exterior, com 680 faces de relógios de rua e 495 faces de abrigos de ônibus
+ de	500 publicações no Facebook
+ de	500 publicações no Twitter
1.146	publicações no Instagram
58	vídeos no YouTube (palestras, seminários e encontros)
169	envios de e-mail marketing
9	newsletters MASP Acontece
+ de	1.900 e-mails respondidos pelo canal de atendimento Fale Conosco.

#### SITE MASP.ORG.BR

O site do MASP foi totalmente remodelado em 2017, tendo como análise para seu design as principais motivações de seus usuários.

Para esse desafio, realizou-se uma análise quantitativa e qualitativa dos principais fluxos de navegação, considerando um histórico de acesso de mais de cinco anos. Além disso, foi implementado um amplo *benchmarking*, coletando as melhores práticas do mercado global, adaptando esses conceitos de acordo com as motivações de nossos usuários.

Para o *kick-off* of projeto, foi realizada uma semana de workshops interdisciplinares, com a participação estratégica dos coordenadores dos núcleos, dos diretores e do núcleo de

Design, que trabalhou em parceria com um especialista em *user experience* e *user interface*, e um time de três desenvolvedores, focados em prototipagem e desenvolvimento ágil.

Como um dos principais destaques do site, temos uma integração completa do acervo e seu sistema de catalogação, o que amplia digitalmente e estende a coleção para o público, atualmente, com cerca de 2 mil obras, das 10 mil que totalizam esse volume.

O site do MASP reafirma sua identidade, deslocando para a experiência do usuário os principais elementos que a compõe, como sua fonte tipográfica, totalmente redesenhada para a web, cartela de cor e elementos gráficos, como setas, navegadores e animações, adaptados para o universo digital em total sinergia com o design gráfico das publicações e dos espaços do museu.

Com o auxílio da ferramenta de agenda, agora o usuário pode programar sua visita com antecedência, tendo a possibilidade de filtrar exposições, atividades relacionadas ao programa curatorial, como oficinas e filmes, bem como os espetáculos e eventos que acontecem nos auditórios do MASP.

#### RESULTADOS

Após a sua publicação, o site registou em três dias um aumento de 37% na sua visita diária, ultrapassando mais de 3,5 mil usuários por dia.

As visualizações mobile e tablet também foram beneficiadas com o novo layout, tornando os índices de acesso a partir desses dispositivos ainda mais altos, tendo o celular como o meio mais usado, registrando mais da metade dos acessos, que historicamente eram maiores via desktop.

Em sua nova versão, nosso novo site possui um dos maiores scores globais e o maior nacional no ranking pageSpeed, fornecido pelo Google, que avalia a qualidade, velocidade e as melhores práticas em termos de tecnologia embarcada.

#### PRÓXIMOS PASSOS

Criado a partir das melhores tecnologias do mercado, o novo site é um organismo digital em constante evolução. Para 2018, o principal desafio será a criação de um ambiente de *e-commerce*, que irá disponibilizar os produtos do MASP Loja para venda online.

#### FACEBOOK/MASPMUSEU

Em 2017, a página do Facebook do MASP contou 217.153 seguidores, o que representou um crescimento de 14% em

comparação a 2016. O crescimento, no entanto, não alterou o perfil dos fãs, que continuam divididos entre 66% de mulheres e 34% de homens, de 45 países, especialmente localizados no Brasil, Portugal, EUA e Argentina. A maior faixa etária também permaneceu a mesma, entre 25 e 34 anos de idade.

Ao longo do ano, O MASP produziu cerca de 500 postagens, com uma média de duas publicações diárias. A plataforma foi usada como principal veículo para a divulgação das atividades dos núcleos de Mediação e Programas Públicos, como oficinas para adultos e crianças, seminários, palestras, sessões de filmes e cursos, e de Espetáculos e Eventos, como as séries Música no Vão e OSESP MASP.

Além disso, em 2017 o MASP consolidou a produção de vídeos para divulgação de conteúdo em suas redes sociais. Na página do Facebook, postou 156 vídeos, que ao todo obtiveram 667,9 mil visualizações. O vídeo de maior alcance em 2017 – e também o post de mais sucesso da página nesse ano – foi sobre 16 peças africanas, da cultura lorubá, que foram novamente expostas no acervo permanente do museu, e contou com 56.638 visualizações, 1,8 mil compartilhamentos e 1,3 mil curtidas e reações.

Merece destaque também o vídeo-teaser de montagem da exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, que totalizou 52.389 visualizações, com 2,5k curtidas e reactions e 1,7 mil compartilhamentos. O terceiro vídeo mais assistido foi a entrevista de Luciano Migliaccio, curador-adjunto de arte europeia do MASP, sobre a exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, com 37.081 visualizações, 1,9 mil curtidas e reações, 120 comentários e 621 compartilhamentos.

Em 29 de setembro, o MASP realizou a primeira transmissão ao vivo – integral e com equipamento profissional – de um evento no auditório do MASP. A performance do coletivo feminista Guerrilla Girls, à ocasião da abertura da mostra *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017*, alcançou 83,5mil pessoas, em duas horas e meia de apresentação.

#### TWITTER @MASPMUSEU

O MASP manteve sua posição de destaque no Twitter. Ao dobrar sua base de seguidores, de 128mil em 2016, para 260 mil em 2017, assim mantendo o primeiro lugar entre os museus brasileiros, o perfil do museu consolidou-se como uma das principais vozes da arte nacional na plataforma. Entres os posts com maior engajamento estão um sobre a visita da atriz da série norte-americana *Sense8*, Jamie Clayton, com 34,5% de interação, e outro com a nota de apoio ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, com 6,7% de engajamento.

### INSTAGRAM @MASP\_OFICIAL

O MASP é o museu brasileiro com maior número de curtidas no Instagram em 2017. Foram 1.458.003 curtidas em 1.169 posts no ano, quase o dobro do resultado mensurado em 2016. Além das curtidas, o perfil se mostrou como o mais engajado, ou seja, seus conteúdos tiveram o maior número de comentários e ações do segmento no país.

Novos programas foram incorporados à estratégia da conta, como a criação de intercâmbios de postagem chamados de Instagram #SWAP, com instituições e perfis que possuem sinergia com a proposta curatorial do museu. Em 2017, a conta do Instagram foi trocada por 24 horas com os seguintes perfis:

@ARTNEWSAFRICA @MALBA @NGVMELBOURNE

Esse esforço nos ajudou a ampliar a presença do MASP para bases de público completamente novas, bem como estendeu a potência de nosso acervo e nossas atividades para outros cantos do mundo.

### PAINEL DO INSTAGRAM

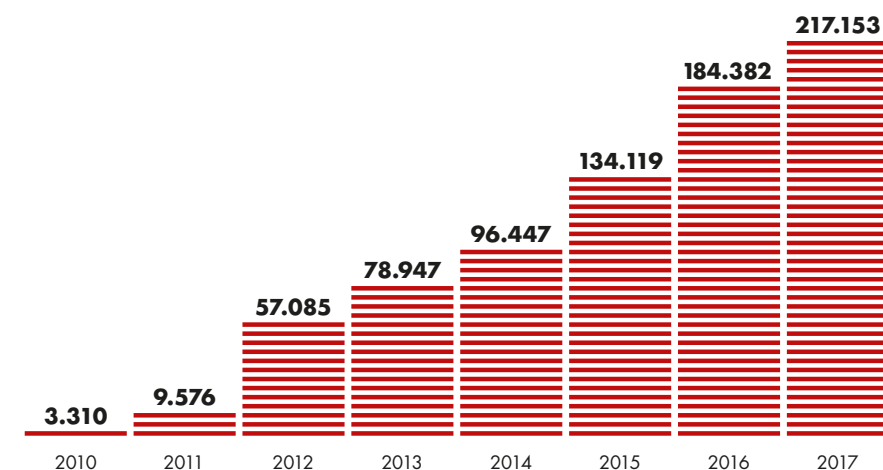
Ao entrar no 1º subsolo do prédio, o visitante irá encontrar um painel de imagens projetado na parede localizada próxima à entrada do MASP Auditório. Nele, os visitantes podem conferir em tempo real todas as postagens feitas no Instagram com o uso das hashtags oficiais das exposições, bem como os posts que marcam a geolocalização do museu. Essa iniciativa aproxima o público e posiciona o conteúdo desses usuários para dentro do museu, em uma iniciativa inédita de engajamento e participação ativa.

### YOUTUBE MASP MUSEU

O canal do YouTube do MASP foi alimentado em 2017 com 53 novos vídeos. O conteúdo dos vídeos conta principalmente com entrevistas com a curadoria sobre as exposições, bastidores de montagem e registros de programas gratuitos como seminários e palestras. A página, alimentada também com vídeos produzidos pela própria equipe do museu, funciona como um repositório online de registros das atividades do MASP, e como uma plataforma que amplia o acesso do público aos conteúdos trabalhados nas atividades do museu.

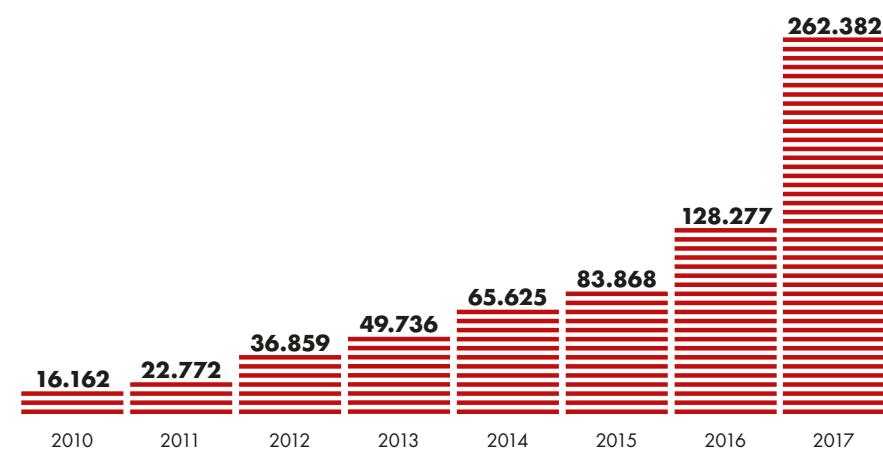
### Facebook

NÚMERO DE SEGUIDORES

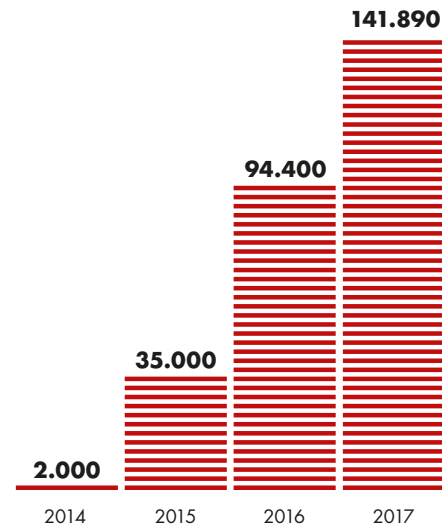


### Twitter

NÚMERO DE SEGUIDORES



## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

**Instagram**  
NÚMERO DE SEGUIDORES**PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

No ano de 2017, a produção audiovisual no núcleo foi consolidada e enriquecida, dando suporte para os conteúdos publicados em nossos canais.

Foram produzidos mais de 63 horas de vídeo e conteúdos exclusivos para as plataformas sociais e outras interfaces de comunicação.

- 71 vídeos de produção própria no Facebook
- 152 vídeos de produção própria no Facebook
- 53 vídeos de produção própria no Youtube
- 63h84m19s de produção própria do MASP
- 205 vídeos de produção própria do MASP
- 2 vídeos de transmissão ao vivo via Facebook
- 1 vídeos 360° postados no Facebook

O núcleo de Relações Institucionais é responsável por toda captação de recursos do museu – tanto a que se refere às contribuições de pessoas jurídicas e físicas, quanto em relação a todas as demais iniciativas que tragam recursos não operacionais para o MASP.

Abaixo, seguem informações mais detalhadas sobre todos os projetos desenvolvidos e apoiados ao longo do ano.

**PESSOA JURÍDICA****EXPOSIÇÕES**

Para apoiar a grade expositiva de 2017, o MASP contou com o patrocínio de seu parceiro estratégico mais importante, o Banco Itaú, que participou de todas as exposições inauguradas ao longo do ano.

Também continuou em cartaz, completando seu segundo ano, a exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, com o patrocínio do Banco Bradesco e Bradesco Seguros.

Outro parceiro essencial no ano de 2017 foi o Pinheiro Neto Advogados que, em comemoração aos 75 anos do escritório, patrocinou a exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, primeira grande exposição do artista no Brasil e primeira exposição internacional realizada pela nova gestão do MASP.

Em 2017, também recebemos o patrocínio da Samsung, que viabilizou a realização da mostra *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017*.

Outro parceiro fundamental para o ano de 2017 foi o CCBB. A parceria MASP e CCBB para realização da exposição itinerante *Entre nós – A figura humana na coleção do MASP* permitiu a divulgação e a ampliação do acesso à coleção do MASP, que percorreu três estados do país. No total, a exposição recebeu em torno de 470 mil visitantes.

**MEDIAÇÃO E PROGRAMAS**

Entre as ações de mediação e programas públicos do MASP, estão Diálogos no Acervo e Oficinas, patrocinados pelo Banco Votorantim, um parceiro essencial para a área como um todo. Além disso, o programa MASP Professores contou com o patrocínio da Verde Asset e o MASP Escola com o patrocínio do Grupo Ultra.

#### PARCERIAS PLURIANUAIS

Parcerias plurianuais são fundamentais para as atividades do museu. Além do Itaú, seu parceiro estratégico mais importante, o MASP também conta, nesta mesma categoria, com o apoio da Vivo.

Outras parcerias plurianuais fundamentais para o museu são o Bradesco e a Unilever, na categoria Patrocinador Master, assim como o Banco Votorantim e a McKinsey, cuja participação é cada vez maior a cada ano.

#### PROJETOS ESPECIAIS

##### PARCEIROS 2017

Além de aporte financeiro, as empresas parceiras também colaboraram para o avanço do museu de outras formas:

##### RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PRÉDIO

Assim como as demais áreas internas e de uso do público em geral, a reforma dos banheiros foi um passo essencial para a fase de revitalização do museu. Sua realização foi possível graças à Deca, à Lock Engenharia e à AGC Vidros.

Já para a renovação dos elevadores, iniciada em 2017, o MASP conta com o apoio da Atlas Schindler.

##### PARCERIA MASP E RIACHUELO

Esta parceria foi concebida em 2016 com a intenção de dar continuidade à formação do acervo de moda do MASP, a partir da colaboração entre artistas e estilistas contemporâneos.

Neste primeiro ano, foram produzidas seis peças pelas seguintes duplas:

Alexandre da Cunha e Reinaldo Lourenço  
Beatriz Milhazes e Andrea Marques  
Daniel Senise e Gilda Midani  
Eli Sudbrack (AVAF) e Amapô  
Ibã Huni Kuin e Ronaldo Fraga  
Leda Catunda e Marcelo Sommer

##### MÚSICA NO VÃO

O Música no Vão estreou sua 2ª edição em 2017, com o patrocínio da Stella Artois. A novidade da edição de 2017 é que, em dias de show, o museu tem seu horário de funcionamento estendido e com isenção do pagamento de entrada das 18h às 22h.

#### OSESP MASP

O Osesp MASP, iniciado em 2015, continuou em 2017 mesclando peças musicais com obras de arte. Foram cinco apresentações, de agosto a dezembro, no MASP Auditório, com o patrocínio do Grupo Ultra.

As apresentações foram comentadas por especialistas convidados, estabelecendo um diálogo entre as obras de arte da coleção do MASP e as composições musicais interpretadas.

#### MASP 70 ANOS

Em comemoração aos 70 anos do MASP, no domingo, 1º de outubro, um dia antes do dia oficial do aniversário, o Vão Livre foi ocupado por shows, oficinas e inúmeras atividades gratuitas. Aconteceram shows de Juçara Marçal, Paulinho Tó e Teto Preto. Toda programação musical do evento teve patrocínio do Grupo Ultra.

#### PUBLICAÇÃO MASP

Após 35 anos do lançamento da 1ª edição do livro da Coleção de Museus Brasileiros do Instituto J.Safra, em 2017 o MASP reeditou o livro, atualizando a seleção de obras e incluindo uma série de ensaios sobre acervo, história, formação de sua coleção, bem como premissas institucionais e curatoriais da atual gestão. A 2ª edição do livro foi patrocinada pelo Banco Safra.

O livro tem distribuição gratuita e é um documento de referência para interessados em arte.

#### RESTAURO DE OBRAS

Pelo segundo ano consecutivo, o MASP conta com o apoio da fundação Scavarelli na conservação de seu acervo. Em 2017, a fundação financiou novamente a vinda de Regina Moreira, restauradora do Louvre, com o fim de restaurar a obra *Retrato de um jovem aristocrata, um jovem noivo da família Rava, 1539*, de Lucas Cranach, o Antigo (1472–1553).

#### PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Outra forma de apoiar o museu é direcionar o aporte institucionalmente. Nesta modalidade de patrocínio a empresa patrocinadora e o MASP se vinculam de forma forte e duradoura, estabelecendo um elo institucional, desvinculado de projetos temporários e/ou específicos.

Foram patrocinadores institucionais do MASP em 2017:

Alpargatas  
American Express  
Bloomberg Philanthropies  
Caixa Econômica Federal  
Campari  
Klabin  
Machado Meyer  
Mckinsey & Company

2017 também foi o ano em que o MASP passou a estreitar ainda mais seus laços com instituições internacionais. No primeiro semestre, Gary Tinterow, diretor do The Museum of Fine Arts Houston (MFAH) e Mary Carmen Ramirez, curadora da instituição, visitaram o museu a convite do MASP. Durante a visita, inúmeras reuniões de trabalho foram realizadas abrangendo desde temas curatoriais a questões relacionadas ao dia a dia da instituição, captação de recursos e governança.

Após a visita, o MASP e o MFAH assinaram uma carta de intenção com o objetivo de aprofundar ainda mais a relações entre as instituições.

#### APOIO CULTURAL

O MASP manteve em 2017 todos os apoios culturais firmados nos anos anteriores. O museu conta com dezenove apoiadores: *Alpha FM, Amarello, Arte!Brasileiros, Band News FM, CBN, Catraca Livre, Cult, Curta!, Diário de SP, Elemídia, Folha de S.Paulo, Harper's Bazaar, JCDcaux, O Estado de S.Paulo, Ótima Causa, Rádio Eldorado, Revista Piauí, Trip e Valor Econômico.*

#### EMPRESA AMIGA

Na categoria Empresa Amiga, modalidade de apoio criada para empresas de pequeno e médio porte que querem participar ativamente da programação do museu e estender esse envolvimento e benefícios aos seus públicos, contamos com o apoio da Rodobens.

#### MASP ENDOWMENT

MASP Endowment foi criado com base nos melhores modelos de gestão cultural internacional e tem como objetivo garantir a sustentabilidade financeira do museu em médio e longo prazo, bem como perpetuar e proteger seu patrimônio.

Parte da futura rentabilidade do MASP Endowment será destinada ao financiamento das atividades do museu, possibilitando a expansão de suas fontes orçamentárias em todos os âmbitos – programação cultural, despesas gerais e administrativas e investimentos.

Encerramos o ano de 2017 com captação comprometida de R\$17 milhões.

#### DOADORES

##### BENEMÉRITO

Alfredo Setubal  
Fernão Bracher  
Geyze Marchesi Diniz  
Olavo Setubal

##### OURO

Luis Stuhlberger  
Paulo Galvão  
Paulo Setubal  
Roberto Setubal  
Ronaldo Cezar Coelho

##### PRATA

Amália e Roberto Thompson  
Gabriela e Antonio Quintella  
Helio Seibel e Salo Seibel

##### BRONZE

André de Vivo  
Eduardo Vassimon  
Geraldo Carbone  
Israel Vainboim  
Luis Terepíns  
José Luiz Setubal  
Maria Alice Setubal  
Neide Moraes  
Paulo Proushan  
Patrice Etlin

##### PATRONO

Telmo Porto  
TVML Foundation

#### PESSOA FÍSICA

Em 2017, foram realizadas quatro reuniões do conselho deliberativo e duas assembleias gerais.

Foram abordados temas como:

Visita Gary Tinterow, diretor do Museum of Fine Arts de Houston;  
Lançamento do fundo de Endowment;

Parceria com o Getty Foundation, no programa Keep it Modern;  
Criação do Comitê de Pessoas, formado para discutir e sugerir ações referentes ao clima organizacional, aos funcionários e à estrutura de pessoal do MASP;

Criação da Comissão de Propósito, formada para discutir o papel e a atuação do MASP, levando-se em consideração uma visão de médio e longo prazo;

Recordes de público;

Ações no Vão Livre;  
Comemorações MASP 70 anos;  
Lançamento da nova missão do MASP; reeleição de membros do conselho deliberativo, da diretoria estatutária e do conselho fiscal;  
Eleição de três novos conselheiros;  
Alterações no estatuto social;  
Lançamento do novo site.  
Alfredo Egydio Setubal se manteve na presidência do conselho deliberativo do MASP e Geyze Diniz seguiu ocupando a vice-presidência.

Dezenove Conselheiros cujos mandatos expiraram em 2017 foram reeleitos para seu segundo mandato.

A diretoria estatutária do MASP e seu conselho fiscal também foram reeleitos para um novo mandato.

Foram eleitos dois novos membros da diretoria estatutária: Geraldo Carbone e Fábio Magalhães; Jackson Schneider foi eleito diretor vice-presidente.

Foram eleitos novos conselheiros:

Fábio Ulhôa Coelho  
Claudio Lottenberg  
José Orlando Lobo

Desligaram-se do conselho em 2017:

Beatriz Vicente de Azevedo  
Paula Depieri – ingressou no Programa de Patronos

Os comitês consultivos: cultural, captação e relações institucionais, governança e indicação para nomeação, e infraestrutura, formados por conselheiros e membros da diretoria estatutária, seguiram em plena atividade em 2017.

## PATRONOS DO MASP

O programa de Patronos do MASP conta hoje com 175 membros contribuintes. São eles:

**PATRONO BENEMÉRITO**  
Aloysio Faria  
Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta  
Carlos Jereissati  
Geyze e Abilio Diniz  
Maria Victoria e Eric Hime  
Rose e Alfredo Setubal

**PATRONO DIAMANTE**  
Cleusa Garfinkel  
Elisa Bracher  
Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.  
Tania e Antonio de Freitas Valle

**PATRONO OURO**  
Ana Lúcia e Fabio Barbosa  
Camila e Walter Appel  
Claudio Lottenberg  
Gabriela e Antonio Quintella  
Heloisa de Mendonça Wald Saad  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim  
José Berenguer  
José Orlando Lobo  
Juliana e Francisco de Sá  
Lais e Telmo Porto  
Lilian Feuer e Luis Stuhlberger  
Livia e João Roberto Teixeira  
Luciana Moraes e Fabio Penteado Ulhôa de Rodrigues  
Luciana de Oliveira Hall e Ronaldo Cezar Coelho  
Luciano Huck  
Maria Claudia e Leo Krakowiak  
Martha e André De Vivo  
Mônica e Eduardo Vassimon  
Mônica e Fábio Ulhôa Coelho  
Paloma e Fersen Lambranco  
Paulo César Aragão  
Paulo Galvão  
Paulo Proushan  
Regina Pinho de Almeida  
Roberto Setubal  
Sílvia e Marcelo Barbará  
Susana e Ricardo Steinbruch  
Susie e Guido Padovano  
Sylvia Pinho de Almeida  
Thilo Mannhardt  
Vania e José Roberto Marinho  
Vera Diniz  
Vera Lucia e Maurilio Biagi

**PATRONO PRATA**  
Alessandra e Rodrigo Bresser-Pereira  
Ana Eliza e Paulo Setubal  
Ana Lucia e Sergio Comolatti  
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel  
Andrea e José Olympio da Veiga Pereira  
Beno Suchodolski  
Berardino Antonio Fanganiello  
Carolina e Patrice Etlin  
Cecília e Abram Szajman  
Célia e Bernardo Parnes  
Cristina e Dan Ioschpe  
Dora Rosset e Henri Armand Slezzynger  
Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz  
Instituto V5  
Isa Teixeira Gontijo e Nicola Calicchio Neto  
Jayme Vargas  
Joyce e Lucio de Castro Andrade  
Jujuba e Vitor Hallack  
Juliana e Roberto Sallouti  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Julisa e Tiago Pessôa  
Lavínia e Ricardo Setubal  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Marcelo Martins  
Maria Alice Setubal  
Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira  
Maria Luiza e Tito da Silva Neto  
Paula e Marcelo Medeiros  
Pérsio Arida  
Raquel Novais  
Renata e Roberto Ruhman  
Sandra e José Luiz Setubal  
Sonia e Luis Terepins  
Vera Negrão  
Vicente Assis

#### PATRONO

Alessandra D'Aloia e Márcia Fortes  
Alexandra Molloy  
Angela e Ricard Akagawa  
Antonio Almeida e Carlos Dale  
Antonio Beltran Martinez  
Beatriz Yunes e Carmo Guarita  
Cacilda e Roberto Teixeira da Costa  
Clary e Moise Khalifeh  
Claudia e Paulo Petrarca  
Daniela e Helio Seibel  
Danilo Santos de Miranda  
Eduardo Saron  
Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana  
Fanny e Carlos Terepiss  
Felipe Dmab  
Pedro Mendes e Matthew Wood  
Fernanda e Alberto Fernandes  
Fernanda Feitosa e Heitor Martins  
Flavia e Silvio Eid  
Flávio Rocha  
Giorgio Nicoli  
Graziella e Raffaele Leonetti  
Inácio Schiller Bittencourt Rebetez  
João e Jackson Schneider  
José de Oliveira Costa  
José Marcelo Braga Nascimento  
Lilian e Meyer Joseph Nigri  
Luciana Brito  
Luisa Strina  
Maria Angela e Roberto Klabin  
Maria Lúcia Alexandrino Segall  
Maria Therezinha Depieri  
Mariana Guarini Berenguer  
Mario Arthur Adler  
Marisa e Salo Seibel  
Marjorie e Geraldo Carbone  
Marta e Paulo Kuczynski  
Max Perlingero  
Nara Roesler  
Neide Helena de Moraes  
Neyde Ugolini de Moraes  
Patricia e Arthur de Abreu Pereira  
Patricia e Fabio Parsequian  
Paula Depieri  
Paulo Donizete Martinez  
Paulo Saad Jafet  
Priscilla e Marcelo Parodi  
Raquel e Marcio Kogan  
Renata Tubini  
Renato de Magalhães Gouvêa Junior  
Ricardo Trevisan e Rodrigo Editore  
Roberta de Almeida e Pierre Moreau  
Rolf Gustavo Roberto Baumgart  
Sabina e Abrão Lowenthal  
Sandra e William Ling  
Silvia e Márcio Moraes

Silvia Teixeira Penteado  
Silvio Tini de Araújo  
Socorro de Andrade Lima  
e André Millan  
Sonia e Hamilton Dias de Souza  
Susana e Adalberto Bueno Netto  
Thaissa e Alexandre Bertoldi  
Tiiiza Nogueira e Renata Nogueira  
Beyruti  
TVML Foundation  
Vera Novis

#### JOVENS PATRONOS

Alexandre Manfredi  
Ana Varella e Daniel Pedrosa Sousa  
Arthur Jafet  
Bruno Rizzo Setubal  
Carolina e Pedro Drevon  
Carolina e Ricardo Hallack  
Cecilia Tanure  
Eduarda Derani  
Felipe Hegg  
Gabriela e Lucas Giannella  
Gustavo Nóbrega  
Jaqueline Martins  
João José de Oliveira Araújo  
Julia e Luiz Porchat  
Luiza e Marcelo Hallack  
Marcelo Fernandes da Rocha  
Maria Flavia Candido Seabra  
Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto  
Marilia e José Domingos Zurita  
Marina Buendia e Juan Eyheremendy  
Marta e Luiz Masagão  
Michelle Lopes Lima  
Mirella Havir Ramacciotii e  
Tomaseto Puerta  
Monize Neves e Nathalie e Lucas Lenci  
Paula Proushan  
Rafael Bolelli Abreu  
Rafael Moraes  
Regina e Avelino Alves Palma  
Roberto Profili  
Rafael Moraes  
Regina e Avelino Alves Palma  
Roberto Profili  
Sofia Derani e Vivian Cecco

Ao longo do ano foram realizados 22 encontros exclusivos para patronos.

#### FEVEREIRO

Visita à exposição *Dentro, o que existe fora*, de Lydia Okumura, em companhia da artista na galeria Jaqueline Martins.

Preview da exposição *Avenida Paulista*, no MASP, acompanhados da equipe curatorial da mostra

#### MARÇO

Eventos em torno da vinda de Gary Tinterow, diretor do Museum of Fine Arts Houston: conversa no MASP seguida de jantar na residência de Geyze e Abílio Diniz, além de várias reuniões sobre temas específicos.

Primeiro encontro do *International Council*, em Nova York, com uma visita à exposição de Lygia Pape, *A Multitude of Forms*, no The Met Breuer, com a curadora Iria Candela. Após a visita, o grupo foi recebido para um jantar na residência de Clarice Tavares, membro do International Council, em companhia de Estrellita e Dan Brodsky.

Visita ao ateliê da artista Regina Silveira.

#### ABRIL

Visita à exposição de Yoko Ono, *O céu ainda é azul, você sabe...* no Instituto Tomie Ohtake, com o curador Paulo Myiada.

Visita à mostra de Cícero Dias, *Um percurso poético*, no CCBB, com a curadora Denise Mattar.

Preview da exposição *Quem tem medo de Teresinha Soares?*, no MASP, em companhia da artista e dos curadores Camila Bechelany e Rodrigo Moura.

#### MAIO

Preview da exposição *Envolvimentos*, de Wanda Pimentel, no MASP, com a presença da artista e dos curadores da exposição.

#### JUNHO

Lançamento do filme *Comunidades*, da artista Cinthia Marcelle, na galeria Vermelho.

Visita à coleção de Vilma Eid, membro do International Council.  
Preview da exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, no MASP.



## AGOSTO

Viagem internacional do grupo para a Documenta 14, na ocasião o grupo visitou o MMK em companhia de Peter Gorschlüter, diretor interino da instituição, e o Städel, acompanhados do curador de arte contemporânea Martin Engler. Além do tour pela Documenta com o diretor artístico do MASP, Adriano Pedrosa.

Visita à mostra *Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos*, em companhia de Paulo Herkenhof.

Preview da exposição *Erótica*, de Pedro Correia de Araújo, no MASP, em companhia do curador Fernando Oliva.

## SETEMBRO

Visita ao ateliê do artista Edgard de Souza.

Visita à exposição *Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017*, no MASP, em companhia do coletivo de artistas.

## OUTUBRO

Preview da exposição *Histórias da sexualidade*, com visita guiada pelos curadores da mostra: Camila Bechelany, Lilia Schwarcz, Adriano Pedrosa e Pablo Leon de la Barra.

Jantar em comemoração ao sucesso da exposição *Toulouse Lautrec: em vermelho*, no restaurante Le Casserole.

Visita à exposição *Poema em processo: uma vanguarda semiológica*, na galeria Superfície.

## NOVEMBRO

Visita à exposição *Pancetti, navegar é preciso*, na Galeria Almeida e Dale, com visita guiada pela curadora Denise Mattar.

Terceira festa beneficente do MASP, que contou com show de Mariana Aydar e Mestrinho convidando Daniela Mercury. O evento reuniu mais de 700 pessoas rendendo aproximadamente R\$ 1.4 milhão para o museu.

## DEZEMBRO

Conversa sobre a restauração da obra *Retrato de um jovem aristocrata, um jovem noivo da família Rava*, de Lucas Cranach, o Antigo, com Regina Moreira, restauradora do Louvre.

Lançamento do catálogo do restauro do Piero di Cosimo e conversa com Dennis Geronimus, professor associado e chefe do departamento de história da arte da Universidade de Nova York.

Preview da exposição *Tunga: o corpo em obras*, no MASP.

Apresentação de Daniela Mercury, MASP Festa, 2017



### **INTERNATIONAL COUNCIL**

O International Council foi criado em 2016 para apoiar as atividades internacionais do museu. O programa realizou dois encontros ao longo do ano: um em Nova York, onde foi festejado o primeiro encontro do grupo com uma visita guiada à exposição *Lygia Pape: a multitude of forms*, no The Met Breuer, em companhia da curadora da mostra, Iria Candela, seguido de um jantar na residência de Clarice Tavares, membro do programa. O segundo encontro foi realizado em Londres, por ocasião da Frieze, e a programação contou com um jantar oferecido por Frances Reynolds, também membro do programa e duas visitas guiadas à Frieze Masters e à Tate Modern, à exposição *Souls of a Nation*, em companhia do curador da mostra Mark Godfrey.

A contribuição anual do International Council é de US\$20 mil ao ano.

#### **FAZEM PARTE DO PROGRAMA**

Amália Spinardi e Roberto Thompson Motta  
Frances Reynolds  
Geyze e Abílio Diniz  
Paloma e Fersen Lambranhó  
Patrícia e Antonio Bonchristiano  
Patrícia e José Bonchristiano  
Paulo Galvão  
Renata e Claudio Garcia  
Rose e Alfredo Setuba  
Sandra Mulliez e Vilma Eid

### **AMIGO MASP**

O Amigo MASP é um programa de fidelização com duplo objetivo: arrecadar recursos para projetos do MASP e formar um grupo próximo do museu, que acompanhe e participe de suas atividades.

O programa conta com quatro categorias:

Família – R\$270,00  
Individual – R\$160,00  
Sênior – R\$120,00  
Estudante e professor – R\$80,00

A adesão ao programa Amigo MASP é feita na bilheteria do museu, ou por meio do site do MASP. Com mais de 2.300 associados, o programa se manteve em 2017 como o maior do Brasil em número de sócios.

### **COMISSÃO DE PROPÓSITO**

Estabelecida em 2017, a Comissão de Propósito foi formada para discutir o papel e a atuação do MASP levando-se em consideração uma visão de médio e longo prazo. Mediada pela consultoria Mckinsey & Company, a comissão contou com dezesseis integrantes, entre conselheiros, curadores, pesquisadores e diretores do MASP.

A partir de extensa pesquisa e da realização de workshops e debates estruturados, a comissão propôs uma nova missão para o MASP. Essa proposta foi apresentada e discutida junto ao conselho deliberativo e aos colaboradores do MASP, que apresentaram sugestões, as quais foram incorporadas à redação final da nova missão, aprovada na Reunião de Conselho e Assembleia Geral realizadas no dia 20 de setembro de 2017.

#### **NOVA MISSÃO DO MASP, ARTIGO 2º DO ESTATUTO SOCIAL**

*O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.*

Com base nesta nova missão, a comissão também aprofundou a discussão sobre suas implicações em cinco eixos temáticos: acervo, programação, mediação, públicos e relações com o meio.

#### **PARTICIPANTES**

Alfredo Setubal	Rodrigo Moura
Geyze Diniz	Vicente Assis
Heitor Martins	Telmo Porto
Adriano Pedrosa	Mckinsey & Company
Antonio Quintella	Heloísa Callegaro (coordenadora)
Eduardo Saron	Carolina Louzada
Fábio Magalhães	Juliana Lopes
Juliana Siqueira de Sá	Rafael Felipe
Julio Landmann	
Lilia Schwarcz	
Lucas Marques Pessoa	
Mari Carmen Ramirez	
Ricardo Ohtake	

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O núcleo de Planejamento Estratégico foi criada em 2017, com vocação analítica e gerencial. Atua de forma próxima às três diretorias do museu, explorando oportunidades e projetos estratégicos transversais às coordenações. O núcleo apoia os demais gestores em suas agendas prioritárias, buscando otimizar os recursos do museu, melhorar os processos e controles, e maximizar as entregas. Também dá apoio na constituição e condução dos comitês de gestão. Finalmente, auxilia em projetos de captação e editais, ampliando o volume potencial de recursos captados para o museu.

## PROJETOS, INFRAESTRUTURA E ARQUITETURA

O núcleo de Projetos, Infraestrutura e Arquitetura é responsável pelo planejamento e execução dos projetos de intervenção física no edifício do MASP e anexo, além das atividades de manutenção geral do edifício e submissão de projetos a aprovação pelos órgãos de defesa do patrimônio. Atividades de pesquisa sobre a conservação do edifício, com o patrocínio da Fundação Getty, são desenvolvidas com uma equipe de consultores externos, em cooperação com esta gerência. A equipe de infraestrutura atende os núcleos de Produção, na montagem e desmontagem de expografias e iluminação; Acervo, na produção de molduras e suportes e Operações e Programas Públicos, no acompanhamento técnico de eventos

O planejamento, concepção e desenvolvimento de projetos de arquitetura e a coordenação de projetos complementares está sob responsabilidade da equipe da Metro Arquitetos; os projetos técnicos são desenvolvidos por empresas de consultoria externas.

### **PROJETOS E AÇÕES REALIZADOS EM 2017**

#### ÁREAS ADMINISTRATIVAS, SERVIÇOS E APOIO MODERNIZAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS

Em 2017 foi concluída a obra de modernização dos sanitários de público, copas e vestiários de funcionários e a adequação dos sanitários PNE a norma de acessibilidade. A obra teve o patrocínio da Deca para o fornecimento das louças e metais e parte da verba de execução de obra.

### **INFRAESTRUTURA**

#### PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O MASP foi contemplado em 2016 pelo edital da AES que prevê financiamento de projetos de eficiência energética a fundo perdido. Em 2017 foi realizada a instalação de um novo *chiller*, que, além de gerar economia de energia, trouxe maior segurança na operação do sistema de ar condicionado.

#### ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DO 1º E 2º SUBSOLO

A adequação das instalações do ar condicionado no 2º subsolo e mezanino do 1º subsolo tem por objetivo ajustar as condições

de temperatura e umidade dessas áreas aos parâmetros ideais para espaços museológicos. Foram implantadas mais resistências elétricas e ampliado o sistema de automação, conforme orientação de empresa de consultoria contratada para esta finalidade.

**MANUTENÇÃO CORRETIVA DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO**  
Para evitar panes no ar condicionado do museu e melhorar a performance do sistema foram realizadas diversas ações de manutenção corretiva, dentre estas a manutenção nas torres de resfriamento de água e a reforma de quadros elétricos de comando da central de água gelada. Em 2018, essas ações deverão ser concluídas.

**INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CONTROLE DE EMISSÃO DE POLUENTES NO SISTEMA GERADOR**

Instalação de catalizador para controle da emissão de poluentes pelo sistema moto gerador, conforme exigência da legislação. A instalação do catalisador eliminou os gases que contaminavam a área expositiva do 2º subsolo e da biblioteca durante o funcionamento do gerador.

#### **PROJETOS GLOBAIS**

**ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO**  
Este projeto compreende diversas ações, parcialmente já implementadas, como a adequação de hidrantes e extintores (2015) e a atualização do sistema de detecção e combate a incêndio (2016/2017), implementada com o patrocínio da Caixa Cultural.

Em 2018, está prevista a continuidade das ações, com a execução das portas corta-fogo conforme previsto pelo projeto aprovado junto ao corpo de bombeiros. A seguir, o museu dará andamento à implantação do sistema de extração de fumaça e a execução da compartimentação horizontal e vertical, por meio da instalação de vidros antichama.

#### **GESTÃO E PLANEJAMENTO**

**DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**  
O MASP recebeu como cortesia da empresa projetista de elétrica Ramoska & Castelani o diagnóstico global das condições das instalações elétricas do museu. O prognóstico da empresa indica boas condições gerais das instalações do museu e a necessidade de correções localizadas.

Foram iniciadas as ações emergenciais pontuais, indicadas pelo diagnóstico, como a manutenção geral e troca de disjuntores

danificados do QGBT, e a adequação de quadros elétricos. Em 2018, a equipe de manutenção do museu dará prosseguimento às ações de manutenção preventiva e corretiva das instalações.

#### **RELAÇÃO COM ÓRGÃOS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO**

Em continuidade ao esforço de construção de um bom relacionamento com os órgãos de preservação do patrimônio foi apresentado o plano geral de intervenções com os projetos a serem implementados nos próximos anos.

O projeto de adequação às normas de acessibilidade foi apresentado à CPA Comissão Permanente de Acessibilidade e aos órgãos de defesa de patrimônio e recebeu parecer favorável às soluções propostas, que deverão ser implementadas ao longo de 2018/2019.

#### **QUALIFICAÇÃO ÁREAS EXPOSITIVAS E RESERVAS TÉCNICAS**

##### **CHAPEAMENTO GALERIA 1º PAVIMENTO**

Chapeamento das paredes laterais da galeria do 1º andar em sistema composto por estrutura metálica tipo *steelframe*, placas de MDF e placas de gesso acartonado, para facilitar tanto a fixação de obras durante o período de exposição quanto a regeneração dessas paredes para as próximas mostras.

#### **CIRCULAÇÕES E ACESSOS**

##### **MODERNIZAÇÃO DOS ELEVADORES DE PÚBLICO**

Substituição de maquinário e cabines dos elevadores de passageiros do museu por meio de parceria com a Atlas Schindler. A modernização dos elevadores permitirá alteração e controle do fluxo de visitantes, peça-chave para possibilitar a remoção da bilheteria do Vão Livre, conforme exigência dos órgãos de preservação do patrimônio. O início da obra ocorreu em outubro de 2017 e a previsão de conclusão é setembro de 2018.

#### **PROJETO DE PESQUISA KEEPING IT MODERN – FUNDAÇÃO GETTY**

O MASP foi um dos doze contemplados com o prêmio Keeping It Modern 2017 da Fundação Getty, de Los Angeles, direcionado à conservação de prédios de arquitetura moderna no mundo. Com o aporte, o museu vai criar um plano integrado de conservação e manutenção do edifício.

### PROJETOS PREVISTOS PARA 2018

**PROJETO DE ADEQUAÇÃO DO LAYOUT DAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS**  
O projeto prevê o rearranjo de layout das áreas administrativas e a substituição de mobiliário e luminárias, melhorando a ergonomia e conforto das estações de trabalho. A implantação desse projeto será integrada à implementação de nova infraestrutura de elétrica e lógica distribuída por meio de canaleta aérea, substituindo o cabeamento existente e atualmente distribuído de modo precário pela canaleta de piso junto aos caixilhos externos.

### ADEQUAÇÃO DO EDIFÍCIO ÀS NORMAS DE ACESSIBILIDADE

Em 2018 será iniciada a adequação do edifício às normas de acessibilidade, com a implantação de rampas no pavimento térreo e adequação da bilheteria e guarda-volumes, conforme projeto em fase final de aprovação junto à CPA e órgãos de defesa do patrimônio.

As demais ações previstas pelo projeto serão implementadas ao longo de 2019.

### PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

O Plano Diretor de Infraestrutura tem por objetivo adequar o museu à implantação dos grandes projetos de qualificação do edifício: revisão de layout dos núcleos administrativos, projeto de adequação às normas de segurança, controle de acesso e outros ainda em fase de planejamento.

Além de definir as melhores opções tecnológicas para a infraestrutura do museu, será elaborado um projeto que minimize o impacto de implantação da infraestrutura de cabeamento estruturado e fibra ótica na arquitetura do museu

Vista do novo bicicletário do museu



Banheiros após reforma em 2017



O ano de 2017 foi um ano de transformação para o núcleo de Recursos Humanos. O board de governança do museu elevou a gestão de pessoas como um dos pilares a serem acompanhados de perto, pelo entendimento de que não há como alcançar sucesso e desenvolvimento sem o envolvimento de toda a equipe. Assim, foi criado em abril deste ano o Comitê de Pessoas do MASP, do qual participam o presidente e a vice-presidente do Conselho Deliberativo, o diretor-presidente, diretores estatutários, os diretores executivos e a gestora do núcleo de Recursos Humanos.

Também compõem o comitê consultores e especialistas em gestão de pessoas, que atuam como voluntários em reuniões semanais de trabalho, oferecendo coaching e contribuindo com seus conhecimentos. Foi estabelecida uma agenda positiva para desenvolvimento e validação dos projetos essenciais para a gestão de pessoas no museu, que são discutidos no Comitê, em reuniões bimestrais.

### ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2017

Além do Comitê de Pessoas, foi criado o grupo de trabalho do RH MASP, que se reúne semanalmente com o núcleo de Recursos Humanos para dar agilidade a todos os projetos que compõem a agenda do Comitê e para assessoria em diversos temas que ainda estão em desenvolvimento no museu.

Uma das primeiras ações realizadas com todos os colaboradores foram os grupos focais sobre os quatro temas sensíveis na instituição, segundo a pesquisa interna OHI McKinsey aplicada em 2016: comunicação, integração, reconhecimento e desenvolvimento. Todos os colaboradores foram convidados para uma apresentação dos resultados da pesquisa, e a participar de maneira voluntária em um dos quatro grupos focais, dos quatro temas sensíveis a serem trabalhados pela instituição.

Mediados pelos consultores Renata Tubini, Ana Cláudia Diamantino e Rodolfo Pelitz, os grupos focais contaram com a participação de todos os gestores e de trinta colaboradores, que apontaram o que deveria ser mantido e o que poderia ser melhorado dentro dos temas propostos. Ao final, apresentaram sugestões de ações, algumas delas já implementadas ao longo do ano.

### AÇÕES DESENVOLVIDAS QUE REFORÇAM OS TEMAS DE COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO:

Encontros do diretor-presidente do MASP com todos os colaboradores, para apresentação de resultados. Os encontros são realizados trimestralmente, desde 2014, após reunião com o Conselho Deliberativo, visando dar transparência e dividir os resultados obtidos pelo museu com todos os envolvidos. A transparência nas informações foi o item melhor avaliado na pesquisa OHI McKinsey de 2016.

Reuniões da liderança com os gestores dos núcleos. As reuniões mensais tiveram por objetivo alinhar informações sobre as exposições a serem inauguradas e projetos institucionais a serem iniciados.

Escuta ativa do RH com todos os núcleos e colaboradores interessados. Foi aplicado um modelo portas abertas, priorizando atender às necessidades de cada núcleo.

Grupos focais sobre a nova missão do museu. Foram realizados encontros com todos os colaboradores do museu, divididos em grupos heterogêneos, visando entender a percepção e a apropriação da nova missão:

*O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.*

Atendendo sugestões pontuadas nos grupos focais de clima, foram criados e-mails para todos os colaboradores, incluindo as pessoas que ocupam posições de atendimento ao público e de manutenção. Também foi criado grupo de WhatsApp do RH MASP para divulgação de notícias a todos os participantes simultaneamente.

Organizou-se visitas especiais para colaboradores das exposições recém-inauguradas no museu, mediadas pelos curadores ou por mediadores. Houve a participação de pelo menos vinte participantes por visita, que puderam entender melhor os conceitos de cada exposição e tirar dúvidas.

Organizou-se visitas à exposição *Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos*. Os colaboradores do MASP foram convidados a visitar a exposição orientados por arte-educadores do Serviço Educativo Itaú Cultural. As visitas foram realizadas em agosto e houve a participação de aproximadamente cinquenta colaboradores.

Ocorreram eventos internos de celebração. Em maio, o núcleo iniciou as comemorações para os aniversariantes do mês, em geral

na última sexta-feira. Em junho foi realizada a já tradicional festa junina, e, em dezembro, a festa de fim de ano – ambas contaram com a presença de praticamente todos os colaboradores.

O núcleo de Recursos Humanos também participou de reuniões com o grupo de gestores de RH de instituições culturais. Formado há cerca de oito anos por mais de vinte instituições do setor cultural, visa o *networking* e trocas de experiências.

#### **AÇÕES DESENVOLVIDAS QUE REFORÇAM OS TEMAS DE DESENVOLVIMENTO E RECONHECIMENTO**

Início do programa de coaching para a liderança, coordenado por Renata Tubini, especialista em Recursos Humanos. Entre as ações, foi realizado workshop sobre a ferramenta de autoconhecimento Insights Discovery, conduzido por Silvia Ester, do CENAP, e Claudia Capobianco, da Padi Consultoria.

Para melhor entendimento sobre o funcionamento de Ouvidoria, foi realizada conversa com Deives Rezende Filho, diretor da área de Ombudsman do Itaú; o grupo de trabalho do RH MASP também tem contado com a assessoria da especialista em programas de integridade e ética Viviane Zen.

Campanha interna de comemoração dos 70 anos do MASP. No dia 2 de outubro, aniversário do museu, todos foram presenteados com uma *tote bag* e um caderno com a nova missão do museu, desenvolvidos exclusivamente para colaboradores, e, nesse mesmo mês, foi realizado um evento de comemoração.

Homenagem e entrega de gift às coordenadoras que encerraram atividades no museu em 2017: Eugênia Gorini Esmeraldo (38 anos de MASP), Ivani Di Grazia Costa (33 anos de MASP) e Karen Cristine Barbosa (19 anos de MASP). Foi realizado um café da manhã com a participação de todos os colaboradores.

Organizou-se sorteios de bolsas para os cursos do MASP Escola. Dos dez cursos oferecidos, houve uma participação de quatro a oito colaboradores por curso. Além dos cursos da Escola, o núcleo de Recursos Humanos sorteou mensalmente pares de ingressos para os espetáculos do Teatro Folha, Osesp na Sala São Paulo e do Osesp MASP, Casacor, para jantares e eventos gastronômicos, entre outras parcerias firmadas pelo núcleo de Relações Institucionais.

#### **A DIVERSIDADE ENTRE OS COLABORADORES**

A revitalização e a divulgação positiva do MASP têm atraído para a sua equipe talentos advindos de outras instituições

culturais, e inclusive de outros setores de mercado, interessados em fazer parte desse momento do museu.

O MASP encerrou 2017 com um total de 163 colaboradores, entre eles 142 funcionários (cinco deles aprendizes), dezesseis estagiários e cinco prestadores de serviço diário (PJ).

Para que fosse possível entender a diversidade existente hoje no museu, o núcleo realizou em setembro uma pesquisa voluntária e anônima sobre diversidade, com perguntas direcionadas às percepções e informações pessoais. Dos 110 colaboradores que responderam à pesquisa, 80% consideram o tema relevante ou muito relevante, e que ter uma equipe diversa no museu deve ser uma preocupação. A partir dessa pesquisa foi possível observar o perfil das pessoas que trabalham no museu.

#### **DIVERSIDADE DE GÊNERO**

Dos respondentes, 65% declaram que têm uma percepção positiva sobre a diversidade de gênero presente no MASP. De fato, o museu conta com um time equilibrado de mulheres e homens, de nascimento ou transexuais: o ano foi concluído com 75 mulheres e 83 homens, sendo que o gênero feminino ocupa a maior parte dos cargos de média gestão, enquanto a maioria das pessoas do gênero masculino ocupam as posições de liderança e de base.

Uma das respostas recolhidas foi a seguinte: “Muito boa, inclusive na equipe de orientação temos uma diversidade gigantesca!”. Entretanto, ainda não é percebida equidade na distribuição de oportunidades: “Os cargos de gerência e chefia me parecem ocupados em maioria por homens, e os cargos logo abaixo, pelas mulheres”, disse outro comentarista.

#### **DIVERSIDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL**

Praticamente todos os colaboradores – 92% dos respondentes – têm uma percepção bastante positiva sobre a diversidade de orientação sexual do MASP. Entre as opiniões recolhidas, pode-se citar: “Creio que há uma diversidade muito grande, como não vemos na maioria das empresas” e “Em relação à orientação sexual o museu é muito plural, acredito ter pessoas de todas as orientações nos diversos núcleos, além de duas colaboradoras transexuais”, são algumas das respostas obtidas na pesquisa.

Entre os respondentes, 70% dos colaboradores se declaram heterossexuais, e 30% homossexuais ou bissexuais.

#### DIVERSIDADE GERACIONAL

Há uma percepção menos positiva sobre a diversidade de gerações no museu. Entre as declarações, há algumas visões mais positivas: “Sinto que o museu está mudando com relação a cargos-idade, dando oportunidade e espaço para pessoas mais novas em cargos estratégicos do museu” e outras mais reticentes.

O museu renovou a sua força de trabalho nos últimos três anos, e hoje conta com uma equipe em que mais da metade das pessoas (58%) pertencem à geração Y (nascidos entre 1965 e 1979) ou millennials (nascidos entre 1980 e 1995). Destes, 88% possuem ensino superior, muitos deles são pós-graduados. O segundo grupo mais numeroso é formado por 28% das pessoas, pertence à geração X. Por último, a geração Babyboomer faz-se presente com 7% de pessoas, a mesma proporção de nascidos após 1996 – a geração Z, ainda em desenvolvimento.

#### DIVERSIDADE RACIAL OU DE ETNIA

Entre os temas da pesquisa, é o mais sensível e o que deve ser trabalhado nos próximos anos. Dos respondentes, 74% declaram que ainda não há uma diversidade racial bem representada no MASP, uma vez que a grande maioria dos negros e pardos ocupam posições de base e nenhuma posição de gestão.

Ressalta-se aqui com algumas declarações: “O museu tem pouquíssimos negros em seu quadro de funcionários, que é majoritariamente composto por brancos e pardos, especialmente nas áreas administrativas”, e “Ultimamente, o museu está mais aberto, o que é muito positivo. Há um ano, por exemplo, quantos funcionários negros tinha o 1º andar? Na orientação e na limpeza sempre estiveram presentes”.

Segundo a pesquisa de diversidade, a maioria dos colaboradores (59%) se declaram brancos, seguidos por 20% de colaboradores pardos, 16% de colaboradores negros, 3% asiáticos e 2% indígenas.

#### DIVERSIDADE DE FORMAÇÃO

Também foi possível mapear o grau de instrução: 71% dos colaboradores possuem ao menos ensino superior, entre eles 14% com pós-graduação, MBA ou master *lato sensu* e 11% com mestrado ou doutorado *stricto sensu*. No tema idiomas, 53% declaram falar de maneira fluente o inglês, 22% o espanhol, 12% o francês; outros idiomas também aparecem na pesquisa, como mandarim, grego e japonês, de maneira pontual.

A pesquisa de diversidade foi apresentada a todos os colaboradores do museu em novembro. Na mesma ocasião, foi instituído o Comitê Interno de Diversidade, cuja primeira reunião foi realizada em dezembro e conta hoje com doze participantes de diferentes núcleos do MASP.

#### PROGRAMA DE CARGOS E SALÁRIOS

O RH MASP desenvolveu com a empresa Mercer o Programa de Cargos e Salários, que foi acompanhado e validado pelo Comitê de Pessoas. O desenvolvimento do programa também contou com a participação de diversos colaboradores, por meio de workshops de autodescrição de posições, além de entrevistas com a liderança. Foram descritas e avaliadas todas as posições e salários existentes, e criada uma tabela de referência salarial. O programa finalizado será apresentado em janeiro de 2018.

Fundamental para o desenvolvimento dos demais programas de gestão de pessoas, o programa será a base para o desenvolvimento de programas futuros, como Avaliação de desempenho, e treinamento e desenvolvimento.

#### RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O núcleo de Recursos Humanos desenvolveu e instituiu em outubro a política de recrutamento e seleção de pessoas, iniciando uma padronização dos processos em todos os núcleos de maneira a priorizar o recrutamento interno.

Ao longo do ano, o núcleo recebeu mais de 70 mil mensagens de pessoas interessadas em participar dos processos seletivos para as oportunidades de trabalho no museu. Por meio da página Trabalhe conosco do site do MASP e de parcerias de divulgação com universidades, foram oferecidas e preenchidas 55 oportunidades de trabalho, sendo quatro delas por meio de recrutamento interno.

#### PROGRAMA VOLUNTÁRIO MASP

O Programa Voluntário MASP foi criado em agosto de 2016 para ampliar o relacionamento do Museu com a sociedade. Atividade já desenvolvida em vários museus pelo mundo, o voluntariado é uma oportunidade para exercer a cidadania, contribuindo com o seu tempo e talento para os projetos do Museu.

Em seu primeiro ano, o programa contou com a participação de setenta voluntários, dentre eles 43 ativos até o final de 2017. Somados, os voluntários doaram mais de quatro mil horas de trabalho ao Museu. O núcleo de Recursos Humanos realizou eventos



## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

de boas-vindas e integração aos novos participantes, que receberam também treinamento em seus núcleos de atuação.

Destacamos algumas das atividades realizadas:

Núcleo de Acervo, 5 voluntários. Entre as atividades, foram reorganizados mais de catorze mil documentos pertencentes às pastas de documentação das obras do acervo do Museu. Também foram traduzidos diversos itens.

Centro de pesquisa, 3 voluntários. Foram higienizados e acondicionados cerca de seis mil documentos, entre fotografias históricas, notícias, entre outros. Também foram catalogadas informações para a busca via Vocabulário controle de autoridades.

Núcleo de Operações, 35 voluntários. A principal atuação do grupo é no suporte aos orientadores de público em espaços expositivos, aberturas de exposições e em outros eventos. Foram dedicadas mais de duas mil horas de trabalho voluntário pelo grupo.

Núcleo de Relações institucionais, 9 voluntários. Em seus três primeiros meses de programa, os voluntários alcançaram 73 novos amigos para o programa Amigo MASP.

### CONCLUSÕES

O núcleo iniciou em 2017 o mapeamento de alguns indicadores de RH, a serem acompanhados pelo Comitê de Pessoas visando nortear a evolução dos programas. *Turnover*, *absenteísmo*, *recrutamento* e *diversidade* são alguns dos indicadores a serem monitorados.

Aos poucos, estão sendo transmitidas aos demais núcleos a corresponsabilidade pela gestão das pessoas e a observância à missão do museu, o que deve permear toda a instituição. Ainda é muito cedo para obter resultados expressivos, mas há interesse e dedicação do público interno sempre que solicitado a participar de iniciativas como pesquisas, grupos focais e eventos de integração.

Algumas pequenas mudanças já podem ser observadas, impactando na motivação da equipe. Soluções simples, como confraternizações, grupos focais heterogêneos e visitas guiadas às exposições somente para colaboradores obtiveram ótima aceitação e oportunidades de trocas e de desenvolvimento entre as pessoas dos diferentes núcleos.

No ano de 2017, o núcleo de Tecnologia da Informação obteve um grande avanço em termos de investimento e atualização tecnológica, desenvolvendo soluções para as seguintes atividades:

Administração dos sistemas de ERP da TOTVS (Microsiga Protheus e Córpora Rm – Base Histórica), confecção de relatórios, consultas SQL e cubos de decisão. Administração da infraestrutura da rede de computadores. Gerenciamento da comunidade de usuários e do ambiente operacional da rede. Manutenção, configuração e instalação de softwares. Manutenção e instalação de equipamentos de informática. Implementação de ferramentas de administração para segurança dos dados. Desenvolvimento de softwares.

Provisão de suporte técnico aos usuários, compreendendo softwares, hardwares e sistemas operacionais. Assessoria na aquisição de equipamentos e serviços relacionados com a área de TI. Proposição de melhorias nos sistemas e equipamentos dos usuários.

Realização de backups. Administração e gerenciamento da plataforma de e-mails. Planejamento e acompanhamento do orçamento de TI.

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

#### AQUISIÇÃO DE NOTEBOOKS

O núcleo de TI adquiriu doze notebooks, proporcionando um aumento de performance dos processos e maior mobilidade aos colaboradores.

#### DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES

##### SISTEMA DE CONTROLE DE TERMOS DE CONTRATAÇÃO

Em 18.5.2017, foi desenvolvido o software para controle de Termos de Contratação, auxiliando o colaborador na criação de termos para contratação de serviços de PJ e PF.

##### PAINEL MASP INSTAGRAM

Em 28.6.2017, em parceria com os núcleos de Comunicação, Design e Curadoria, foi desenvolvido o Painel do MASP Instagram, que permite coletar as fotos da rede social Instagram relativas ao MASP e exibi-las em painel localizado no 1º subsolo.

#### SISTEMA DE ABERTURA DE OCORRÊNCIAS

Em 5.12.2017, o núcleo de TI desenvolveu em conjunto com o núcleo de Operações o software de abertura de ocorrências, que possibilita armazenar todas as ocorrências do MASP em uma base única, organizando informações, facilitando futuras buscas e gerando relatórios para consulta.

#### **PLANOS PARA 2018**

Aquisição de novos notebooks.

Aquisição de novos servidores.

Implantação de cabeamento estruturado.

Implantação do sistema de controle de acesso nas portas do MASP.

Migração do Software de ERP Microsiga Protheus para versão 12.

## ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

# 16

Informações pendentes

Demonstrações financeiras referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2017 e relatório dos auditores independentes.

# Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

**Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2017 e 2016**



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria do  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP  
São Paulo - SP

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 866.136. Em virtude de a identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil registrar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a mensuração a valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, a rubrica de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017 seriam afetados significativamente de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves  
Contador CRC SP290557/O-2

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO		2017	2016
circulante	caixa e equivalentes de caixa	12.040.272	10.791.700
	recursos vinculados a projetos	6.461.279	9.706.746
	estoques	781.000	732.855
	patrocínio de terceiros a receber	3.809.829	3.827.123
	adiantamento a fornecedores	1.007.154	680.083
	outras contas a receber	1.420.182	768.442
		<b>25.519.716</b>	<b>26.506.949</b>
não circulante	ativos financeiros (fundo patrimonial)	76.039	—
	depósitos judiciais	5.408.026	93.372
		<b>5.484.065</b>	<b>93.372</b>
	acervo de obras de arte imobilizado	866.136	516.126
	intangível	33.732.615	31.953.287
		193.994	99.877
		<b>34.792.745</b>	<b>32.569.290</b>
	total do ativo	<b>65.796.526</b>	<b>59.169.611</b>
PASSIVO		2017	2016
circulante	fornecedores	2.061.731	1.866.117
	obrigações trabalhistas	1.210.366	1.205.152
	contribuições e impostos correntes	139.502	118.980
	impostos parcelados	853.837	791.908
	projetos a executar	10.484.407	13.767.478
	doações de bens e direitos a apropriar	191.048	125.153
	contas a pagar + negociações	566.820	572.011
	patrocínios a realizar	2.708.200	2.708.200
	outras contas a pagar	587.686	420.419
		<b>18.803.597</b>	<b>21.575.418</b>
não circulante	fornecedores	—	72.424
	impostos parcelados	8.286.480	8.477.367
	doações de bens e direitos a apropriar	720.240	535.886
	provisão para contingências	1.885.251	1.528.143
	contas a pagar + negociações	9.777.653	10.439.198
	patrocínios a realizar	5.198.351	7.906.550
	<b>25.867.975</b>	<b>28.959.568</b>	
patrimônio líquido	avaliação atribuída ao acervo	516.126	516.126
	fundo social	10.125.422	10.125.422
	fundo patrimonial	5.408.026	—
	déficits acumulados	5.075.370	(2.006.923)
	<b>21.124.954</b>	<b>8.634.625</b>	
	total do passivo e patrimônio líquido	<b>65.796.526</b>	<b>59.169.611</b>

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

		2017	2016
<hr/>			
receitas operacionais			
	receitas operacionais	50.156.531	39.787.725
	trabalho voluntário	166.227	62.012
		<b>50.322.758</b>	<b>39.849.737</b>
despesas operacionais			
	custos e despesas de projetos e administrativas	(19.805.726)	(15.074.815)
	pessoal e encargos de projetos e administrativos	(12.956.779)	(12.715.886)
	depreciação e amortização	(373.458)	(395.134)
	despesas tributárias	(388.968)	(491.823)
	gratuidade de bilheteria	(4.484.768)	(3.304.444)
	trabalho voluntário	(166.227)	(62.012)
		<b>(38.175.926)</b>	<b>(32.044.114)</b>
resultado antes do financeiro			
	despesas financeiras	12.146.832	7.805.623
	receitas financeiras	(1.001.067)	(2.646.194)
		1.344.554	2.763.627
	resultado financeiro líquido	<b>343.487</b>	<b>117.433</b>
superávit do exercício		<b>12.490.319</b>	<b>7.923.056</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (Em reais)

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Alfredo Egydio Setubal  
PRESIDENTE DO CONSELHO

Geyze Marchesi Diniz  
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

Abram Szajman  
André De Vivo  
Antonio Beltran Martinez  
Antonio Bonchristiano  
Antonio Quintella  
Beno Suchodolski  
Bernardo Parnes  
Carlos Jereissati  
Claudio Lottenberg  
Dan Ioschpe  
Danilo Santos de Miranda  
Eduardo Saron  
Eduardo Vassimon  
Elisa Bracher  
Eric Hime  
Fábio Barbosa  
Fábio Penteado de Ulhõa Rodrigues  
Fersen Lambranh  
Flávio Rocha  
Graziella Leonetti  
Guido Padovano  
Helio Seibel  
Heloisa de Mendonça Wald Saad  
Henrique Meirelles (licenciado)  
Israel Vainboim  
Jayme Vargas  
João Carlos de Figueiredo Ferraz  
João Roberto Teixeira  
José Berenguer  
José de Oliveira Costa  
José Marcelo Braga Nascimento  
José Olympio da Veiga Pereira  
José Orlando A. de Arrochela Lobo  
José Roberto Marinho  
Juliana Siqueira de Sá  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Leo Krakowiak  
Luciano Huck  
Luis Stuhlberger  
Luis Terepins  
Marcelo Barbará  
Marcelo Martins  
Marcelo Medeiros  
Marcio Kogan  
Maria Lúcia Segall  
Maurilio Biagi Filho  
Moise Khalifeh  
Neide Helena de Moraes  
Nicola Calicchio Neto  
Olavo Egydio Setubal Jr.

Patrice Etlin  
Paulo César Aragão  
Paulo Donizete Martínez  
Paulo Galvão  
Paulo Proushan  
Paulo Saad Jafet  
Raquel Novais  
Regina Pinho de Almeida  
Ricardo Brito S. Pereira  
Ricardo Steinbruch  
Roberto Sallouti  
Roberto Teixeira da Costa  
Rodrigo Bresser-Pereira  
Ronaldo Cezar Coelho  
Sabina Lowenthal  
Salo Seibel  
Sílvia Angela Teixeira Penteado  
Sílvia Tini de Araújo  
Sylvia Pinho de Almeida  
Telmo Giolito Porto  
Thilo Mannhardt  
Tito Enrique da Silva Neto  
Vera Diniz  
Vicente Assis  
Vitor Hallack  
Walter Appel  
William Ling

**MEMBROS**

José Luiz Penna  
SECRETÁRIO DE CULTURA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

André Strum  
SECRETÁRIO DE CULTURA  
DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Marcelo Mattos Araujo  
PRESIDENTE DO IBRAM

Beatriz Pimenta Camargo  
Júlio Neves  
PRESIDENTE DE HONRA

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Heitor Martins  
DIRETOR PRESIDENTE

Jackson Schneider  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Alberto Fernandes  
Alexandre Bertoldi  
Geraldo Carbone  
Fábio Magalhães

Adriano Pedrosa  
DIRETORIA ARTÍSTICA

Juliana Siqueira de Sá  
DIRETORIA JURÍDICA E  
DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Lucas Marques Pessôa  
DIRETORIA FINANCEIRA E DE OPERAÇÕES

**CONSELHO FISCAL**

Jânio Francisco Ferrugem Gomes  
Odair Marangoni  
Oswaldo Roberto Nieto  
EFETIVOS

Alberto Whitaker  
Marcelo de Oliveira Lopes  
Sérgio Massao Miyasaki  
SUPLENTES

**INTERNATIONAL COUNCIL**

Amália e Roberto Thompson  
Belinda e Carlos Brito  
Clarisse Tavares  
Frances Reynolds  
Geyze e Abilio Diniz  
Paloma e Fersen Lambranh  
Patrícia A. Bonchristiano  
Patrícia e Antonio Bonchristiano  
Paulo Galvão  
Renata e Claudio Garcia  
Rose e Alfredo Setubal  
Sandra Mulliez  
Vilma Eid

**ASSOCIADOS**

Alberto Ferreira Pedrosa Neto  
Aldo Antonio Rafael Raia  
Alexandre José Periscinoto  
Alfredo Egydio Setubal  
Aloysio Faria  
André Jordan  
Antonio Carlos Noronha  
Beatriz Pimenta Camargo  
Benedito Dario Ferraz  
Carlo Lovatelli  
Carlos Roberto de Abreu Sodré  
Cesário Galli Netto  
Eduardo de Moraes Mello  
e Albuquerque  
Emílio Alves Odebrecht  
Eugênio Emílio Staub  
Fuad Mattar  
Giorgio Della Seta  
Guilherme Azevedo Soares Giorgi  
Ignácio Silva Telles Jr.  
João da Cruz Vicente de Azevedo  
João Doria Jr.  
José Roberto Pimentel de Mello  
Jovelino Carvalho Mineiro Filho  
Julieta Paranhos do Rio Branco  
Júlio Neves  
Laudo Natel  
Luiz de Camargo Aranha Neto  
Luiz Pereira Barretto  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Lygia Fagundes Telles  
Manoel Francisco Pires da Costa  
Manoel Octavio Pereira Lopes  
Marcos Azambuja  
Modesto Souza Barros Carvalhosa  
Paulo Diederichsen Villares  
Paulo Franco Neves  
Plínio Antonio Lion Salles Souto  
Renato Magalhães Gouvêa  
Roberto Franco Neves  
Sabine Lovatelli  
Salomão Schwartzman  
Therezinha Maluf Chamma

**PATRONO BENEMÉRITO**

Aloysio Faria  
Amalia Spinardi e Roberto  
Thompson Motta  
Carlos Jereissati  
Geyze e Abilio Diniz  
Maria Victoria e Eric Hime  
Rose e Alfredo Setubal

**PATRONO DIAMANTE**

Cleusa Garfinkel  
Elisa Bracher  
Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.  
Tania e Antonio de Freitas Valle

**PATRONO OURO**

Ana Lúcia e Fabio Barbosa  
Camila e Walter Appel  
Claudio Lottenberg  
Gabriela e Antonio Quintella  
Heloisa de Mendonça Wald Saad  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim  
José Berenguer  
José Orlando A. de Arrochela Lobo  
Juliana e Francisco de Sá  
Lais e Telmo Porto  
Lilian Feuer e Luis Stuhlberger  
Livia e João Roberto Teixeira  
Luciana de Oliveira Hall e Ronaldo  
Cezar Coelho  
Luciana Moraes e Fábio Penteado  
de Ulhõa Rodrigues  
Luciano Huck  
Maria Claudia e Leo Krakowiak  
Marta e André De Vivo  
Mônica e Eduardo Vassimon  
Mônica e Fábio Ulhõa Coelho  
Paloma e Fersen Lambranh  
Paulo César Aragão  
Paulo Galvão  
Paulo Proushan  
Regina Pinho de Almeida  
Roberto Setubal  
Silvia e Marcelo Barbará  
Susana e Ricardo Steinbruch  
Susie e Guido Padovano  
Sylvia Pinho de Almeida  
Thilo Mannhardt  
Vania e José Roberto Marinho  
Vera Diniz  
Vera Lucia e Maurilio Biagi

**PATRONO PRATA**

Alessandra e Rodrigo Bresser-Pereira  
Ana Eliza e Paulo Setubal  
Ana Lucia e Sergio Comolatti  
Ana Maria Igel e Mario  
Higino Leonel  
Andrea e José Olympio da  
Veiga Pereira  
Beno Suchodolski  
Berardino Antonio Franganiello  
Carolina e Patrice Etlin  
Cecília e Abram Szajman  
Célia e Bernardo Parnes  
Cristina e Dan Ioschpe  
Dora Rosset e Henri Armand  
Slezzynger  
Dulce e João Carlos Figueiredo  
Ferraz  
Instituto V5  
Isa Teixeira Gontijo e Nicola

Calicchio Neto  
Jayme Vargas  
Joyce e Lucio de Castro Andrade  
Jujuba e Vitor Hallack  
Juliana e Roberto Sallouti  
Julisa e Tiago Pessôa  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Lavínia e Ricardo Setubal  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Marcelo Martins  
Maria Alice Setubal  
Maria Eduarda e Ricardo Brito  
Pereira  
Maria Luiza e Tito da Silva Neto  
Marcelo Medeiros  
Pérsio Arida  
Raquel Novais  
Renata e Roberto Ruhman  
Sandra e José Luiz Setubal  
Sonia e Luis Terepins  
Vera Negrão  
Vicente Assis

**PATRONOS**

Alessandra D'Aloia e Márcia Fortes  
Alexandra Mollof  
Angela e Ricard Akagawa  
Antonio Almeida e Carlos Dale  
Antonio Beltran Martinez  
Cacilda e Roberto Teixeira da Costa  
Clary e Moise Khalifeh  
Claudia e Paulo Petrarca  
Daniela e Helio Seibel  
Danilo Santos de Miranda  
Eduardo Saron  
Eliane e Luiz Francisco Novelli  
Viana  
Fanny e Carlos Terepins  
Felipe Dmab, Pedro Mendes e  
Matthew Wood  
Fernanda e Alberto Fernandes  
Fernanda Feitosa e Heitor Martins  
Flavia e Silvio Eid  
Flávio Rocha  
Giorgio Nicoli  
Graziella e Raffaele Leonetti  
Inácio Schiller Bittencourt Rebetz  
Joan e Jackson Schneider  
José de Oliveira Costa  
José Marcelo Braga Nascimento  
Lilian e Meyer Joseph Nigri  
Luciana Brito  
Luciana e José Bezerra de Menezes  
Luisa Strina  
Maria Angela e Roberto Klabin  
Maria Lúcia Segall  
Maria Therezinha Depieri  
Mario Arthur Adler

Marisa e Salo Seibel  
Marjorie e Geraldo Carbone  
Marta e Paulo Kuczynski  
Max Perlingeiro  
Nara Roesler  
Neide Helena de Moraes  
Neyde Ugolini de Moraes  
Patricia e Arthur de Abreu Pereira  
Patricia e Fabio Parsequian  
Paula Depieri  
Paulo Donizete Martinez  
Paulo Saad Jafet  
Priscilla e Marcelo Parodi  
Raquel e Marcio Kogan  
Renato de Magalhães Gouvêa  
Junior  
Ricardo Trevisan e Rodrigo Editore  
Roberta de Almeida e Pierre Moreau  
Rolf Gustavo Roberto Baumgart  
Sabina e Abrão Lowenthal  
Sandra e William Ling  
Silvia e Márcio Moraes  
Silvia Teixeira Penteado  
Silvio Tini de Araújo  
Socorro de Andrade Lima e André  
Millan  
Sonia e Hamilton Dias de Souza  
Susana e Adalberto Bueno Netto  
Thaissa e Alexandre Bertoldi  
Titiza Nogueira e Renata Nogueira  
Beyruti  
TVML Foundation  
Vera Novis

#### JOVENS PATRONOS

Alexandre Manfredi  
Ana Varella e Daniel Pedrosa Sousa  
Arthur Jafet  
Bruno Rizzo Setubal  
Carolina e Pedro Drevon  
Carolina e Ricardo Hallack  
Cecilia Tanure  
Daniele Dal Col e Gustavo Nóbrega  
Eduarda Derani  
Felipe Hegg  
Gabriela e Lucas Giannella  
Jaqueline Martins  
João José de Oliveira Araújo  
Julia e Luiz Porchat  
Luiza e Marcelo Hallack  
Maria Flavia Candido Seabra  
Maria Rita Drummond e Rodolfo  
Barreto  
Marcelo Fernandes da Rocha  
Marilia e José Domingos Zurita  
Marina Buendia e Juan Eyheremendy  
Marta e Luiz Masagão  
Michelle Lopes Lima

Mirella Havir Ramacciotti  
e Tomaseto Puerta  
Monize Neves e Ricardo Vasques  
Nathalie e Lucas Lenci  
Paula Proushan  
Rafael Bolelli Abreu  
Rafael Moraes  
Regina e Avelino Alves Palma  
Sofia Derani  
Vivian Cecco

## COLABORADORES DO MASP EM 2017

### DIRETORIA EXECUTIVA

Miguel Gutierrez  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Pedrosa  
DIRETOR ARTÍSTICO

Juliana Siqueira de Sá  
DIRETORA JURÍDICA E DE RELAÇÕES  
INSTITUCIONAIS

Lucas Pessôa  
DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES

### DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

COMPRAS  
Cesar Augusto Almeida  
Francisco Rodrigues  
Márcio Dias de Souza  
Rosiane Souza Miranda

CONTABILIDADE  
Rogério Cossero  
Marina Kolm Sgnotto  
Paulo César Mafra  
Tatiane Ferreira Gaiot  
Fabiana Soares

FINANCEIRO  
Mary Matsumura  
Elaine Dos Santos Rocha  
Glaucia Löbel  
Gabriel de Camillo  
Karina De Alcantara  
Tamyres Rocha Matos  
Tania Aparecida Da Silva Souza  
Mariane Ribeiro Varella  
Joana Cervetto (estágio)

PROJETOS E INFRAESTRUTURA  
Miriam Elwing  
Abmário Eunílio  
Adeilton Gomes  
Antonio Carlos Rodrigues  
Antônio José dos Santos  
Aurélio Matos  
Cícero Batista  
Cleiton Castro  
Flávio de Souza  
Francisco Robilson  
Gilberto Bezerra  
Leonardo Andrade  
Luiz Aparecido dos Santos  
Ronaldo Domingos da Silva  
Severino Cassiano Lopes

Leila Anjos Tanaami (estágio)  
Lucia Furlan (estágio)

RECURSOS HUMANOS  
Renata Toledo Geo  
Bianca Marinho Da Silva  
Henrique Rodrigues  
Kátia Gomes Ferreira

SECRETARIA  
Paula Zoppello  
Henrique Soares  
Marcelo De Jesus Santos Junior  
Nancy Shin Yi Chen (estágio)

SEGURANÇA  
Ademir Segal  
Antonio Matos  
Carlos Alberto Dos Santos  
Israel Silveira  
Jailson Neres  
Jéssica Barboza  
Júlio Cesar Pereira  
Keila Clei Ribeiro  
Marcelo Nascimento  
Robinson Barbosa  
Sidney Brito Silva  
Susana Pereira da Silva

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
Wagner Dantas  
Leandro Udala  
Roberto Santos  
Vitor M S S Fernandes (estágio)

### DIRETORIA ARTÍSTICA

ACERVO  
Cecília Winter  
Ana Luiza Maccari  
Heber Silva  
Nalú Maria de Medeiros  
Paula Coelho Magalhaes de Lima  
Rafael Araújo

BIBLIOTECA E CENTRO DE  
DOCUMENTAÇÃO  
Adriana Villela Carneiro  
Ivani Di Grazia Costa  
Bruno Mesquita  
Magda Guimarães  
Thais Lopes  
Alice Reis (estágio)  
Carla Bonomi (estágio)  
Julia Klein (estágio)  
Jussara De Moraes Lima (estágio)  
Lucineia Pereira Ribeiro (estágio)

Márcia Augusto (estágio)

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO  
Karen Cristine Barbosa  
Erick Santos de Jesus

CURADORIA  
Julieta González  
CURADORA ADJUNTA DE ARTE MODERNA  
E CONTEMPORÂNEA  
Lília Schwarcz – CURADORA ADJUNTA  
DE HISTÓRIA  
Luciano Migliaccio – CURADOR  
ADJUNTO DE ARTE EUROPEIA  
Márcia Arcuri  
CURADORA ADJUNTO DE ARTE  
PRÉ-COLOMBIANA  
Pablo León de La Barra  
CURADOR ADJUNTO DE ARTE  
LATINO-AMERICANA  
Patricia Carta  
CURADORA ADJUNTA DE MODA  
Rodrigo Moura  
CURADOR ADJUNTO DE ARTE BRASILEIRA

Fernando Oliva  
CURADOR  
Tomás Toledo  
CURADOR  
Camila Bechelany  
CURADORA ASSISTENTE  
Mariana Leme  
ASSISTENTE DE PESQUISA  
Isabella Rjeille  
ASSISTENTE CURATORIAL  
Artur Renato Santoro (estágio)  
Sophia Dozzi Gutierrez (estágio)

DESIGN EDITORIAL  
Raul Loureiro  
Mariana Klettenhofer  
Victor Kenji Ortenblad

INTERCÂMBIO  
Eugênia Gorini Esmeraldo

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS  
PÚBLICOS  
Luiza Proença  
André Mesquita  
Horrana Kassia Barbosa Santos  
Leonardo Matsuhei  
Lucas Oliveira  
Pedro Andrada  
Camila Vasques Da Silva (estágio)  
Livia Gijon Do Nascimento (estágio)  
Jefferson de Lima Machado  
(estágio)



## **DIRETORIA JURÍDICA E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Fernanda Bonini  
Helena Rabethge  
Irina Cypel  
Joao Antonio P P T G Lopes  
Jussara Nascimento  
Renata Lopes

## **DIRETORIA DE OPERAÇÕES**

COMUNICAÇÃO E MARKETING  
Fábio Polido Gava Junior  
Francine Kath  
Bárbara Bragatto  
Douglas Fernando  
Clara Camargo (estágio)  
Daniel Cabrel (estágio)  
Leila Evelyn Dos Santos (estágio)

## **OPERAÇÕES**

Suyanne Keidel  
Alex Sandro de Sousa  
Alexandra Rocha  
Allan Dos Santos Gomes  
Antonio Chiavelli Neto  
Bianca Pizzioneri Alonso  
Brenda Koschel  
Camila de Matos  
Dannyele Cavalcante P L Melo  
Damião Barreto  
Domingos de Jesus  
Eliseu de Jesus Rocha  
Elis Fabro Barreira  
Fabio Dias  
Fernando Genaro  
Fernando de Lucca Martins  
Filipe Santana dos Reis  
Francisco Soares  
Gabriela Gagliani  
Hugo Szaz Guimaraes  
Israel Serpa Pereira  
José Nolasco  
José Pereira  
Joseilson Freire  
Julio Jules  
Kelly Sayuri Tadano  
Leandro Nunes  
Leila Maria Silva  
Lucas Vieira Da Silva  
Mariana Marques  
Marcello R Martins Israel  
Marcos Messias  
Marina Reboucas Martins

Michel Favacho  
Milena de Souza  
Milton de Carvalho  
Nathalia Caparro  
Rafaela Biscolo  
Ricardo Bonnet  
Rodrigo Maluf  
Sabrina Inafuku  
Samir Bechir  
Sidiclei dos Santos  
Tayná Barreto  
Vinicius Flauaus  
Youssef Boutracit  
Larissa Miranda (estágio)  
Luane Santos (estágio)  
Rodolfo Alves Vieira (estágio)

## **PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES**

Marina Moura  
Ana Luiza Rozza Stein  
Camila Moura  
Daniel Tomé  
Erica Maria Bortoletto  
Gabriela Fraga  
Isadora Brandão  
Izabela Malzone  
Leonardo Rodrigues M De Souza  
Maicon W Da Silva Ferreira  
Steffania Aucelio Prata  
Valéria Tedesco  
Vanessa Pinho Marcelino  
Amanda Goes Negri (estágio)  
Mariana Marcondes (estágio)

## **MASP LOJA**

Alexsandro Silva  
Amanda Da Silva Serafim  
Artur Quintanilha  
Bianca Da Hora  
Caroline Araújo  
Igor Ferreira Lutero Da Silva  
Luiza Bruna Nascimento  
William Ferreira Da Silva

## **PUBLICAÇÃO**

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Fábio Polido Gava Junior

PROJETO GRÁFICO  
Raul Loureiro  
Mily Mabe

PREPARAÇÃO DE TEXTOS  
Marcela Vieira

REVISÃO  
Marcela Vieira

TRATAMENTO DE IMAGENS  
Jorge Bastos

IMPRESSÃO  
Printcom

TIRAGEM  
300 exemplares

EDIÇÃO 2017

Todos os direitos desta publicação  
estão reservados a

## **MASP**

Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Av Paulista, 1578  
São Paulo — SP, 01310-200  
[www.masp.org.br](http://www.masp.org.br)